ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.705

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados
MAXIMA: 27.1
MINIMA: 16.7

AÍ ESTÁ A PROVA

O DOCUMENTO, talvez, mais importante, dos colhidos no inquérito parlamentar em tôrno do escândalo de "Ultima Hora", é o ofício do Banco do Brasil no qual se certifica que o dr. Lutero Vargas, filho do Presidente da República, foi o avalista de um letra de 22 milhões de cruzeiros emitida por Samuel Wainer.

Ficou assim perfeitamente caracterizada a participação direta e ostensiva de pessoa da família do sr. Vargas na obtenção dos financiamentos astronômicos feitos pelo estabelecimento oficial de crédito no interêsse pessoal do Presidente da República, ou seja, para montagem de sua máquina de propaganda.

O dr. Lutero Vargas, ao que até agora nos consta, não possui cabedais que o intitulem a ser avalista de um título de tamanha importância. Sua ficha bancária — cuja consulta era imprescindível para que o Banco aceitasse seu aval, — pode e deve ser requisitada pela Comissão de Inquérito. E' visível que seu aval foi o "abre-te sésamo" com a qual se franquearam as portas do Banco, uma vez mais, a Samuel Wainer. A garantia da assinatura do filho do Presidente da República era a prova de que o negócio vinha bafejado do alto. Solidarizando-se com o devedor de tão grande quantia, o dr. Lutero empenhava não só o seu nome, mas também o prestígio de seu pai, num compromisso temerário, no qual é óbvio que não se engajaria se não tivesse interêsse substâncial no negócio.

Agora não pode haver mais dúvidas. O próprio filho do Presidente está comprometido até o pescoço na aventura da "Ultima Hora". Torna-se cada vez mais difícil isolar o sr. Getúlio Vargas, ao menos oficialmente, do escândalo dos financiamentos. Tôda gente sabia que sem uma palavra sua nada se faria, mas seus amigos perguntavam triunfantes:

— Onde a prova?

A prova aí está.

Vargas deverá depor: resolve a comissão

Os Wainer atribuem aos pais a culpa da falsa nacionalidade



Samuel Wainer consulta os documentos falsificados

Depondo ontem, no 14.º Distrito Policial, no inquérito para apurar falsidade na sua declaração de nacionalidade, o sr. Samuel Wainer declarou que se em alguns atos públicos aparecia como estrangeiro (rumeno) era por culpa exclusiva de seus pais ou parentes, os



Artur Wainer depõe

quais, por tradição de família, lhe atribuiam, na infância, a mesma nacionalidade paterna.

Quanto aos requerimentos escolares nos quais, do próprio punho, se dizia estrangeiro, afirmou "que é natural que, atendendo à tradição de família, possa ter-se apresentado como tendo a nacionalidade paterna".

Em seguida a Wainer, foi inquirido seu irmão, Artur Wainer.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Prossegue Jafet depondo; Lacerda fala em Santos

A Comissão de Inquérito sôbre "Última Hora" sera chamada a considerar a possibilidade de tomar o depoimento do sr. Getulio Vargas, para obter do Presidente da República esclarecimentos pessoais sôbre sua participação no escandaloso financiamento das emprêsas do grupo Wainer.

Estamos informados de que membros da Comissão estão trocando idéias, reservadamente, sôbre a maneira legal de promover o depoimento do sr. Getulio Vargas e, logo que estudem devidamente o texto do Código do Processo, deliberarão oficialmente.

A menção do nome do Presidente da República em diversos depoimentos prestados ao órgão de inquirição parlamentar não deixa dúvida sôbre a necessidade de ser ouvida a palavra do Chefe do Govêrno.

Precedentes

A matéria está sendo estudada cuidadosamente, entendendo alguns juristas da Câmara, como o sr. Bilac Pinto, por exemplo, que o princípio de harmonia dos Poderes permite seja tomado o depoimento do Presidente no próprio Palácio, onde a Comissão iria ouvi-lo.

Nesse sentido, há o precedente americano do presidente Harding e, no Brasil, o caso do próprio sr. Getúlio Vargas, que depôs, recentemente, em Palácio, em processo crime sôbre a intentona integralisata.

A convocação de Lutero

Quanto à convocação do sr. Lutero Vargas, está dependendo do parecer do sr. Frota Aguiar sôbre as informações do Banco do Brasil referente ao aval apôsto pelo filho do Presidente num título de Samuel Wainer da importância de 22 milhões. Considera-se, entretanto, como certo que a Comissão o convocará.

Depoimento de Jafet

O deputado Guilherme Machado, inquirindo ontem o sr. Ricardo Jafet no prosseguimento de seu depoimento, demonstrou ter havido favoritismos naquelas operações. Reafirmou o sr. Ricardo Jafet que continua convicto da solvabilidade das operações.

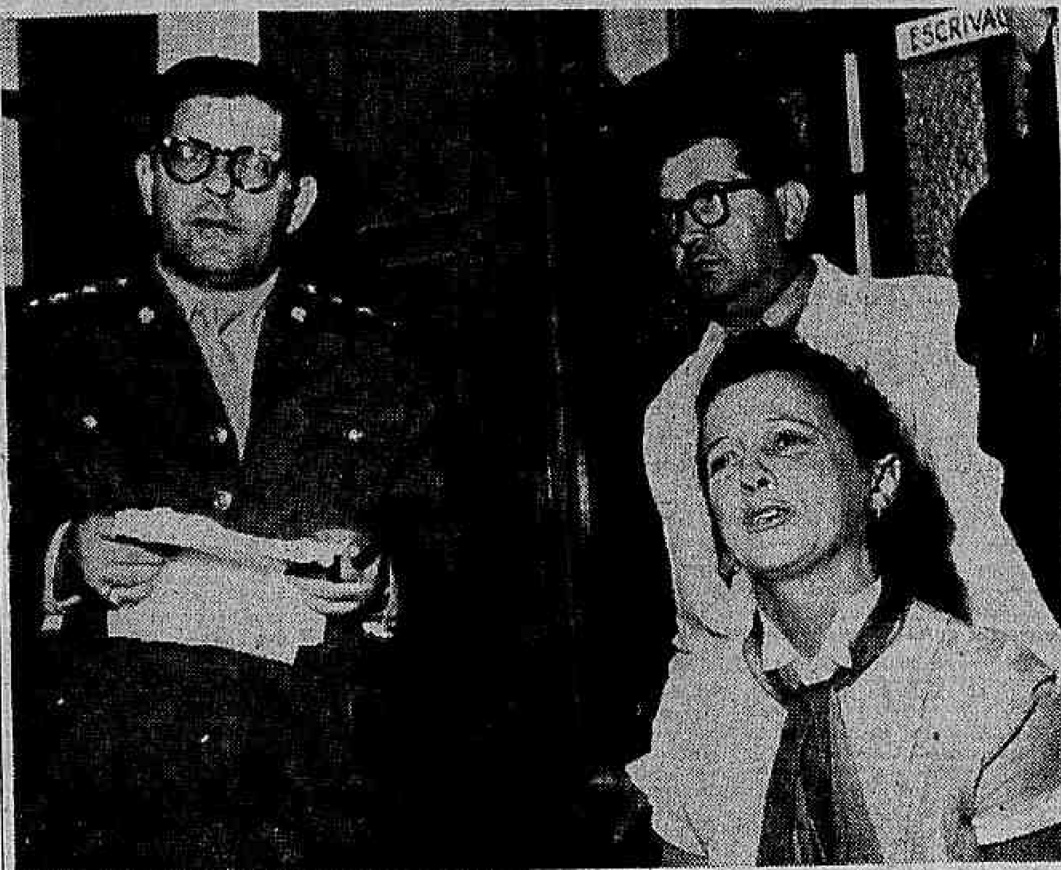
Acentuou ainda, em certa altura do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Depoimento em Sepetiba: "Atirei em Euclides e não vi mais nada". — (8.ª página).
- Mirim contundido; Elias de sobreaviso. O Palmeiras quer vender Carlyle a prestações. — (10.ª página).
- Informes para as corridas de hoje na Gávea. — (11.ª página).
- Destituido "Laranjeira" da Federação dos Marítimos. — O governador tentou atirar sôbre o povo em Goiás. — (12.ª página).

A mulher que matou o dentista



Ao lado do marido, cel. Nilo Cruz, com os olhos úmidos e mão cerrada e o ódio incontido, d. Nadir Lapagesse Cruz (acusada e confessa de haver fulminado a tiros o dentista e posseiro de Sepetiba, Euclides Marinho, no crime de domingo), gritava para os fotógrafos, a cada luz dos "flash": "Abutres. Saciem-se, abutres..." — (Texto na 8ª página).

A CONSPIRAÇÃO: JOGAR CONTRA O EXÉRCITO OS TRABALHADORES

O elemento central da conspiração contra o regime é a preparação da massa sindical para ser atirada como fôrça de choque contra as fôrças armadas, cujos chefes se encontram articulados pelo compromisso de defesa das instituições a qualquer preço.

Consiste o trabalho em provocar tal pronunciamento da parte dos trabalhadores que coloquem os chefes militares na contingência de atirar sôbre a massa desarmada ou entregar-lhe o contrôle da situação. Em ambas as hipóteses, conta provocar um estado de comoção pública que leve ao golpe de Estado, seja pelo êxito direto de tais pronunciamentos, contra os quais a tropa não tivesse ânimo de fazer fogo, seja pela exploração emo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Laniel enfrenta a crise

PARIS, 19 (Condensado para o DC dos telegramas do INS, AFP e UP) - Determinando a prisão de 56 ferroviários e 50 postalistas, o Gabinete de Joseph Laniel iniciou, hoje, as medidas de "mão de ferro" com que pretende dominar a greve em que se mantêm, há 16 dias, dois milhões de operários e funcionários públicos.

Ao mesmo tempo, foram mobilizados outros milhares de soldados do Exército, entre os quais paraquedistas a até divisões blindadas, com o fim de sufocar a possível eclosão de um movimento revolucionário para depor o Govêrno.

Sem transportes

Neste décimo dia de "parede", a capital francesa oferecia, de manhã, aspecto semelhante ao de ontem: circulava o mesmo reduzido número de linhas do "Metro" e de ônibus enquanto que os caminhões militares asseguravam o grosso do transporte de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Repele o PSD a submissão política ao atual Govêrno



Deputado Alcides Carneiro

"Se nós do PSD não somos populistas, o Govêrno também não o é", declarou o sr. Alcides Carneiro, pronunciando ontem pela manhã na convenção nacional do PSD seu anunciado discurso de rebeldia contra o apoio pessedista ao sr. Getulio Vargas. E, reforçando com fatos a sua afirmação: "Ainda agora foi entregue o Ministério do Trabalho, a pasta por excelência do trabalhador, a um jovem arquimilionário, estancieiro no Rio Grande do Sul".

A referência do deputado pessedista ao rico presidente do PTB, sr. Jango Goulart, foi recebida debaixo de palmas pelo plenário da convenção. O sr. Alcides Carneiro, para exemplificar, lembrou também que, ao iniciar o seu govêrno o sr. Getulio Vargas entregou os dois principais postos da direção econômica do Estado, o Ministério da Fazenda e a presidência do Banco do Brasil, a não populistas.

"Isso vem provar, declarou, que a falta de correspondência do Govêrno ao apoio que lhe dá ao PSD não advém de uma divergência de orientação, por ser o primeiro populista e o segundo conservador.

O povo repele a submissão

O sr. Alcides Carneiro começou seu discurso dizendo que não leva-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Intervem na Federação dos Marítimos Jango

O Ministro do Trabalho interveio ontem na Federação Nacional dos Marítimos, destituindo a diretoria que tem à frente o sr. João Batista de Almeida, o "Laranjeira", e nomeando para substituí-la uma Junta de cinco membros, presidida por um certo Mamede Caetano Teixeira, empregado nos escritórios da Costeira.

Com essa providência Jango confirmou integralmente as notícias antecipadas por êste jornal, segundo as quais adotaria uma fórmula que satisfizesse o seu interêsse em destituir a diretoria da Federação dos Marítimos, sem, no entanto, atender à indicação feita pela classe, que designara os nomes dos srs. Emílio Bonfante Demaria, Liniteu Isaac dos Santos e Alvaro de Sousa.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mossadegh prêso na casa em chamas; o Xá volta ao Govêrno

TEERÃ, 19 (Condensado para o DC dos telegramas da UP, AFP e INS) — Mohammed Mossadegh, o velho e frágil premier iraniano deposto ontem à noite pelas fôrças fieis ao Xá Mohammed Reza Pahlevi, estaria refugiado em sua residência, envôlta em chamas.

De uma das janelas do edifício em cujas imediações se verificaram sangrentos acontecimentos, com mais de 300 mortos e 100 feridos — Mossadegh atirou um papel contendo sua renúncia e uma súplica para que sua vida seja poupada.

FUGA OU PRISÃO

Esta é uma das versões, informando outras fontes que o homem que nacionalizou as jazidas de petróleo do Irã e privou o mundo de seis por cento de fornecimento de combustível líquido — teria conseguido fugir ou já estaria a estas horas nas mãos dos rebeldes chefiados pelo general Fazollah Zahedi, que o Xá proclamara primeiro ministro ao fugir de Teerã para Roma, recentemente, depois de fracassado o primeiro golpe.

O Xá prepara-se para voltar

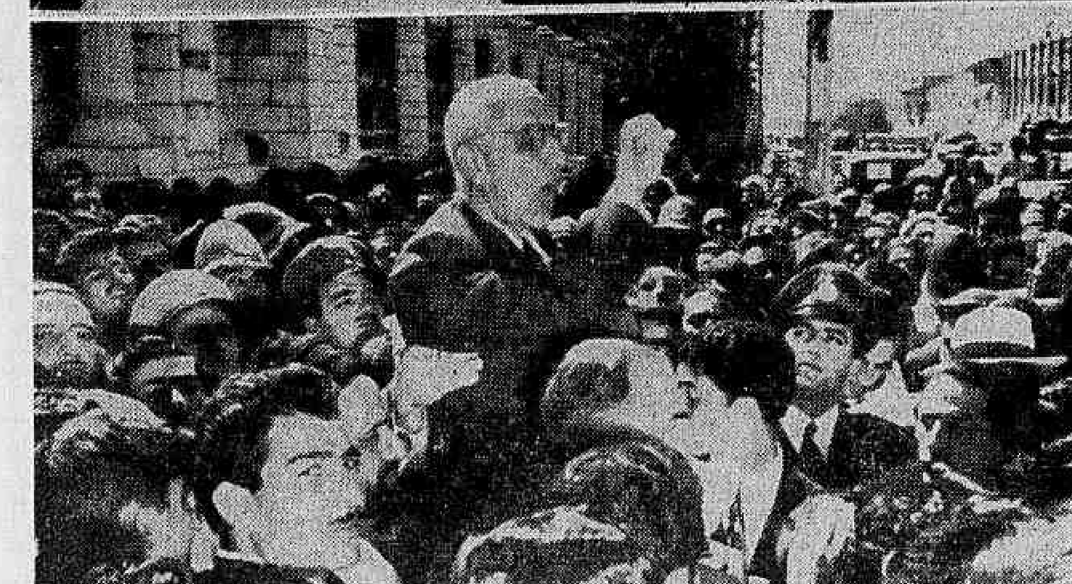
Logo que teve conhecimento dos acontecimentos em seu país, o Xá Reza Pahlevi declarou em Roma que regressará imediatamente a Teerã para restaurar a monarquia.

Disse emocianodo: "O povo iraniano me ama, me ama! Noventa e nove por cento do povo iraniano está comigo; sòmente são meus adversários os comunistas".

A bela imperatriz Soraya chorava copiosamente. Imediatamente os soberanos persas abandonaram o hotel em que estão hospedados, tomando rumo desconhecido. Soraya não

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)





EM CIMA: O Xá Mohammed Reza Pahlevi e a imperatriz Soraya, numa fotografia do casamento. EM BAIXO: Mossadegh, no meio da multidão, num dia de vitória de sua carreira

MOSCOU USA A BOMBA "H"

Moscou, 20 (U. P.) - Urgente - O govêrno soviético anunciou que fêz explodir uma bomba de hidrogênio.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ A encruzilhada pessedista ☆



Por mais curta que seja a nossa memória dos fatos da vida política do país, poucos terão esquecido o que foram os partidos dos interventores estaduais na ditadura e depois a metamorfose em partido nacional, quando o Vargas apodreceu de todo, falhando a campanha do Borghi com o dinheiro do Banco do Brasil para transformar o algodão em *"queremos Getúlio com a Constituinte"*. O instinto de conservação dos políticos, que se compatibilizaram com a ditadura no gôzo do poder, levou-os a uma escolha tática do candidato, na verdade impecável. O que se chamou então *Partido Social Democrático* surgiu com as muletas do Ministério da Guerra, pois que o candidato militar conservador pareceu aos olhos do povo o mais apto a manter o regime legal, assegurando a ordem pública — enquanto o Brigadeiro tinha uns ressaibos revolucionários. que não convinham a todos os gostos.

Assim, a bem dizer, o fundador do PSD foi o general Dutra, que o aqueceu e deu-lhe corpo no seu quinquênio, ainda que o considerasse insuficiente para formar um poderoso centro político capaz de assumir a plena responsabilidade dos destinos do país. Mas no têrmo do seu mandato o próprio general Dutra viu confirmado o seu juízo sôbre a fragilidade pessedista. O esfôrço do então Presidente da República para o acôrdo interpartidário, que seria a preliminar da fusão de tôdas as fôrças eleitorais centristas, fracassou redondamente. Tanto o PSD como a UDN não foram capazes de decifrar os seus destinos e, assim, num clima de mistificações e mentiras, foi o Vargas eleito Presidente da República pela minoria dos sufrágios expressos nas urnas.

Na inesperada e surpreendente vitória do ex-ditador, as antigas cumplicidades, os interêsses comuns, as amizades pessoais e até os laços de parentesco — facilitaram ao novo Presidente adotar o PSD como o seu partido, já que não tinha nenhum. Então verificou-se mais uma vez o fenômeno de amnésia que entorpece a própria consciência nacional, cinco anos passados. Getúlio esqueceu. Benedito esqueceu. Vitorino esqueceu. Simões Filho esqueceu. Todos esqueceram e então os pessedistas entraram a sacudir a árvore, para a família Vargas apanhar as ameixas no chão.

Seja porque os conhecesse muito, seja por explicável rancor, seja à-toa, por mero palpite — o caso é que o Vargas, mal instalado nos coxins pessedistas atacou uma política de infidelidade e ingratidão realmente odiosa. Começou em Pernambuco, depois fêz um jôgo de massacre na Bahia, em Minas, em S. Paulo, em Santa Catarina, no Ceará. Dir-se-ia que o seu objetivo era propositadamente desconsiderar, enfraquecer, derrotar o PSD em todos os Estados. Foi então que os pessedistas gaúchos tomaram a única atitude digna, que lhes cabia. Não abandonaram o Partido, mas tiraram carta de independentes com relação ao govêrno de Vargas. Viu-se, então, confrontarem-se duas atitudes dentro do PSD: os gaúchos serenos, altivos, irredutíveis nos seus compromissos de honra com o povo que os elegeu e a Nação que representam. Do outro lado, o PSD humilhado, obediente e submisso debaixo da batuta do Capanema, engolindo tôda sorte de sapos. Em troca, o velho Vargas dá aquelas gargalhadas interlocutórias de suas infalíveis deslealdades.

Para dar um exemplo do opróbio a que se submetem as seções estaduais do PSD nas suas relações com Getúlio, basta citar o que acaba de acontecer com a baiana. Deu-se a vaga de diretor da E. F. Leste Brasileiro. O governador Regis, maioral pessedista, mandou logo uma lista de quatro nomes de engenheiros ferroviários de reconhecido valor. Getúlio respondeu com o velho truque da lista, pedindo, pois, ao Regis que em tal lista incluísse o dêle. O governador baiano relutou e, então, o Presidente da República nomeou, de cara, um sr. Josafat, da facção do sr. Juraci Magalhães, antigo concorrente e adversário irredutível do governador Regis, em cuja lista, aliás, figurava um profissional de valor, Caio Simões, irmão do sr. Simões Filho, o mesmo que não se dava ao incômodo de esquentar as meninges, confiando que Getúlio raciocinasse por êle.

Ontem o sr. Alcides Carneiro, que é uma das mais brilhantes inteligências da vida política do Nordeste, fêz longo e judicioso discurso na Convenção pessedista propugnando pela definição de independência do seu Partido, que nada obteve nem espera obter do Vargas, a não ser arcar perante o país com as responsabilidades dos erros, abusos e crimes do seu Govêrno. Então por que não seguir a linha gaúcha, por que não traçar um grande programa nacional de austeridade, de honradez, de segurança legal de fidelidade, ao sistema constitucional que adotamos?

Nêste momento o povo brasileiro está profundamente sensibilizado com a revelação das mazelas do Govêrno e da família Vargas. Por que não o aproveitar, ao menos para reivindicar a decência intelectual, o prestígio de alguma cultura, uma expressão fora da servidão familiar, nos seus postos de comando? Será possível que escape a certos homens de escrúpulos e de experiência na Convenção pessedista o que representa aos olhos do país chegar-se à sua previdência pela via matrimonial, apanhando as beiradas do sôgro?

J. E. DE MACEDO SOARES

Também o Canadá manifesta-se favorável à Índia e a Rússia

Apoia a inclusão daquelas nações na conferência sôbre o caso da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 19 (UP) — O Canadá disse, hoje, às Nações Unidas, que a Rússia e a Índia devem participar na próxima conferência política do Extremo-Oriente. A declaração foi feita pelo chefe da delegação canadense, Paul Martin, ao começar a reunião vespertina da Comissão Política da Assembléia Geral, quando os Estados Unidos se esforçavam por conseguir votos suficientes para seu plano de exclusão da Índia.

RESPONSABILIDADE SOVIÉTICA NA PAZ

Martin disse que fazia um apêlo a todos para que não impeçam a participação de nenhum Estado, cuja presença seja essencial à realização de uma conferência efetiva".

Disse que a Rússia devia participar na conferência, pois do contrário não seria realista, e porque a Rússia deve partilhar a plena responsabilidade, não só no estabelecimento da paz, como em sua manutenção.

Acrescentou que a Índia também devia participar, em virtude de sua crescente importância nos assuntos asiáticos e pelos esforços conciliatórios que tem feito, facilitando o armistício na Coréia.

Martin disse também que o Canadá era contrário ao plano da Rússia, porque parece excluir a República da Coréia e porque tampouco inclui o Canadá na lista de convidados.

Disse, por fim, que o Canadá tinha amplo direito de participar na conferência, por haver contribuído com importantes fôrças armadas para a luta na Coréia e com vultosas somas de dinheiro para a recuperação econômica da Coréia.

Apoio Latino-Americano

Nações Unidas, N. Y., 19 (United Press) — O chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas, Henry Cabot Lodge, reunir-se-á hoje com o poderoso bloco latino-americano, com o objeto de conquistar o apoio do mesmo no debate sôbre a natureza e composição da conferência política sôbre a Coréia.

Em fontes bem informadas do bloco latino-americano diz-se que os delegados dos 21 países da América Latina celebrarão hoje uma reunião oficial com a presença do sr. Cabot Lodge. A reunião terá lugar algumas horas antes da reunião do Comité Político das Nações Unidas, que reiniciará às 15 horas o debate sôbre a conferência política.

Ontem, após a reunião do referido Comitê, os delegados latino-americanos celebraram uma reunião de duas horas, a fim de trocarem idéias sôbre os contraditórios pontos de vista dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Os Estados Unidos desejam que a conferência política esteja integrada, de um lado, pelos 17 países aliados que combateram na Coréia, incluindo a Coréia do Sul, e, de outro, os representantes da Coréia do Norte, China Comunista e Rússia.

A Grã-Bretanha e os países da Comunidade Britânica desejam que a conferência seja mais uma discussão de mesa redonda sôbre o problema coreano, com a participação dos países não-beligerantes e especialmente da Índia.

Soube-se que os delegados latino-americanos adotaram uma atitude de espera em sua reunião de ontem, até que recebam instruções oficiais de seus respectivos govêrnos.

Prisioneiros da ONU sacrificados pela marcha da morte

PAN MUN JOM, 19 (INS) — Os soldados americanos repatriados hoje relatam que 575 de um total de 700 americanos morreram em outra marcha da morte para um campo de prisioneiros em Changsan, perto do rio Yalu. Informaram ainda que mais tarde, cêrca de 1.600 homens morreram no acampamento. Também revelam a existência de movimentos de resistência clandestino no acampamento.

SOLDADOS JAPONESES MORTOS

Tóquio, 19 (AFP) — A rádio de Pyong Yang, citando o testemunho de dois prisioneiros japonses libertados recentemente em virtude da troca de prisioneiros em Pan Mun Jom, declarou que muitos soldados nipônicos combatiam entre as fôrças das Nações Unidas, em unidades norte-americanas. Um grande número dêsses japonêses, assinalou, trabalha nos serviços de informações. A emissora citou as palavras de um daqueles prisioneiros, segundo o qual sete soldados japonêses, conforme sabia, teriam sido mortos em ação na Coréia quando combatiam nas fileiras das Nações Unidas.

Pinilla fará eleições brevemente

Bogotá, 19 (Anita de Calers, da France Press) — O tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, Presidente da Colômbia, declarou hoje que eleições livres serão realizadas, logo que o permita a situação política. "Quanto mais cêdo voltemos ao regime civil, melhor será para o país", afirmou Rojas.

Primeira Entrevista Coletiva

O presidente fêz essa declaração em uma entrevista concedida a 43 jornalistas dos Estados Unidos, atualmente na Colômbia, como convidados do Govêrno. Foi a primeira entrevista coletiva à imprensa, concedida pelo chefe de Estado, desde sua subida ao poder, em 13 de junho último. A divergência colombo-peruana e o líder Aprista Victor Raul Haya de La Torre, asilado na embaixada da Colombia em Lima, há mais de 4 anos, foi um dos assuntos longamente discutidos: "o problema deve ser resolvido em um ambiente americano, porque não se trata de um problema colombiano, mas nas 21 Nações do nosso continente". Afirmou o sr. Rojas Pinilla, que acrescentou: "a prova é que, das 20 Nações, uma apenas está ao lado do Peru".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Sete jogadores indiciados

Foram indiciados, ontem, pela auditoria do Tribunal da Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol sete jogadores, dois massagistas, um médico e um associado.

As indicações foram as seguintes:

Jogadores

Por tentativa de agressão: Carlinhos e Fernando, do São Cristovão, Carlos Gomes Potengi Filho, do Madureira e José Augusto, do Flamengo.

Por ofensas graves ao juiz: Pavão, do Flamengo.

Por desrespeito Geninho e Gerson, do Botafogo.

Massagistas: "Mão de Pilão", do Vasco da Gama e José Augusto, do Botafogo, ambos por entrarem em campo sem o consentimento do juiz.

Médico: — Amilcar Giffoni, do Vasco, por idêntico motivo.

Sócio: Nilo Floriano Peixoto, do S. Cristovão, por ofensas ao juiz: José Gomes Monteiro.

Os julgamentos serão amanhã às 7 horas e 30 minutos.

Eisenhower sob forte guarda policial em Nova York

NOVA YORK, 19 (AFP) — Mil e quinhentos agentes da polícia municipal novaiorquina foram encarregados de velar pela segurança do presidente durante as 10 horas que hoje passará nesta cidade.

"DE FRENTE PARA OS ESPECTADORES"

Esse agentes têm por instrução manter-se "de frente para os espectadores" que se aglomerarão em certos pontos do percurso de 40 quilômetros que Eisenhower efetuará pelas ruas de Nova York e seus subúrbios, entre o aeródromo de La Guardia e as "baruch houses" (grupo de casa baratas que o presidente deve inaugurar hoje) assim chamadas em homenagem a Simon Baruch, médico dos exércitos sulistas durante a guerra de cesessão norte-americana. O sr Bernard Baruch, filho do Dr. Baruch e que foi conselheiro de vários presidentes dos Estados Unidos, assistirá a cerimônia que terá lugar no 83º aniversário do seu nascimento.

Todo o tráfego aéreo sôbre o aeródromo de La Guardia fôra suspenso 2 minutos antes da chegada do "Constellation" presidencial, a "Columbina", que pousou na pista com 1 minuto de adiantamento sôbre o horário marcado.

Nova York, 19 (UP) — O presidente Eisenhower manteve, hoje, uma inesperada entrevista com o embaixador Henry Cabot Lodge Jr., delegado dos EE.UU. junto às Nações Unidas, acêrca da estratégia que seria adotada para conseguir uma votação decisiva em favor de que se restrinja o número de países participantes na conferência política sôbre o extremo-oriente.

A conferência teve lugar no Hotel Waldorf, pouco depois que o chefe do Executivo chegou, por via-aérea, procedente de Denver, para manter uma série de contatos com vários dirigentes políticos e do govêrno.

Trataram "De Negócios"

O secretário de imprensa da presidência, James Hagerty, informou que a visita de Lodge ao primeiro magistrado foi "de negócios".

Acrescentou que é lógico supôr que o embaixador e Eisenhower tenham discutido a possibilidade de obter o apoio dos países latino-americanos para o plano norte-americano de fazer que a conferência sôbre o extremo-oriente se limite a ouvir os pontos de vista das nações que combateram na guerra coreana, assim como os da Rússia, se esta quiser representar os agressores comunistas.

Conclusões da 12.ª Pág.

LEIS...

O caso da Santos-Jundiaí

Prosseguindo na justificação do seu projeto, o seu autor citou ainda o exemplo do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de São Paulo, que congrega ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Segundo as declarações do deputado Tinoco, em 1946, quando essa Estrada foi encampada, o seu quadro era de 7.500 associados, entre os 10 mil da categoria profissional. Hoje, 7 anos após a encampação, reduziu-se o seu quadro a pouco mais de 4.500 associados.

Finalizando o deputado Brigido Tinoco chamou ainda a atenção para o fáto de que o Poder Executivo, pretendendo modificar a administração da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, encaminhou em agôsto do ano passado uma mensagem ao Congresso pedindo a revogação do decreto-lei 8249 (que regula a situação dos empregados das emprêsas incorporadas à União).

Segundo o deputado Tinoco, isso equivaleria a ficarem definitivamente sem legislação que regule o seu trabalho todos os empregados das ferrovias incorporadas admitidos após êsse ato.

Destituído...

e o art. 539 do mesmo diploma legal estatui:

"Art. 539. Para a constituição e administração das Federações serão observadas, no que fôr aplicável, as disposições das Seções II e III do presente Capítulo".

Considerando, enfim, os demais elementos do processo, resolve:

Com fundamento nos arts. 528, 539 e 553 da mencionada Consolidação das Leis do Trabalho, intervir na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, destituindo a sua atual Diretoria e Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, e designando para administrar a entidade, enquanto não se realizar novas eleições a que se deverá proceder dentro de 60 dias contados da publicação no "Diário Oficial" do presente despacho, os seguintes senhores: para presidente: Mamede Caetano Teixeira; 1º Secretário - Antônio Soares Campos; 2º Secretário - José Paulo Filho; Tesoureiro - Filadelfo Pacheco dos Santos e procurador -Aguinaldo Gonçalves Mitra".

Destituido também o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica

O Ministro do Trabalho, por ato de ontem, confirmou a anulação das últimas eleições, realizadas no Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, anulação decretada por seu antecessor, sob fundamento de não ter a chapa dada como vencedora atingido maioria absoluta de votos, como preceitua a Consolidação das Leis. Havia, no caso, um pedido de reconsideração, feito pelo sr. Darcí Petronilho Montez, presidente da chapa vitoriosa. Êste, porém, desistiu do pedido feito, declarando conformar-se com a anulação proferida pelo sr. Segadas Viana.

Em vigor as...

situação econômico-financeira de cada Companhia do Grupo Light com o objetivo de verificar se as tarifas homologadas devem ser mantidas, reduzidas ou canceladas.

1a. Restrição - Isentar da incidência do aumento relativo as tarifas de eletricidade, o consumo mínimo cujo total não exceda de 50 Kw;

2a. Restrição - Tornar obrigatório o depósito do produto do aumento das tarifas, em conta corrente especial no Banco do Brasil e sua aplicação estritamente no aumento de salários a que se destina.

Art. 2º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

— Hélio Peres Braga, Presidente"

Comando...

Geral da Greve dos Hoteleiros reuniu-se para estudar o manifesto a ser distribuido ao povo e à classe. Organizaram-se as diversas peças da greve, com discussões prolongadas. Está, também, estabeleci do um plano para se distribuirem elementos de ligação, em tôdas as grandes casas do ramo.

Não querem ir à justiça

Os empregados ratificaram a sua posição de não irem à Justiça do Trabalho para pleitear aumento. Por sua vez os patrões reconhecem a necessidade de um estudo dos níveis de empregados de copa, cozinha e limpeza, entretanto no que se refere aos garções, tendo em vista as gorgetas que recebem, consideram o acréscimo de 50% descabido. Os 50% são para os empregados que recebem entre 1.200 a 2.500 cruzeiros.

Aumenta o impasse

Com êste último pronunciamento dos patrões, aumenta o impasse para o Ministério do Trabalho resolver o problema dos hoteleiros.

CORIOLANO GÓIS SAI DA C.E.X.I.M.

O ministro Osvaldo Aranha convidou o sr. Coriolano de Góis para a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, retirando-o da CEXIM, cuja direção será entregue a um funcionário de carreira da confiança do Ministro.

Essa alteração confirma a notícia dada em primeira mão por esta fôlha, sábado último, quando o sr. Marcos de Sousa Dantas foi escolhido presidente do Banco do Brasil.

Postas sob censura tôdas as informações do Marrocos francês

RABAT, Marrocos Francês, 19 (UP) — A França impôs hoje a censura para tôda informação que saia do Marrocos Francês. Na residência-geral de França se informou que o decreto de censura é uma medida transitória, encaminhada a "prevenir que informações insuficientemente comprovadas criem o risco de estorvar as medidas de pacificação que se está aplicando".

NÃO FOI DECRETADO O ESTADO DE SÍTIO

Rabat, 19 (AFP) — Tendo uma emissora estrangeira anunciado que havia sido proclamado o estado de sítio em Marrocos, em fonte oficial precisa-se que a única medida excepcional tomada nestes últimos dias no Marrocos foi a do toque de recolher em Oujuda, desde domingo passado.

Atacam os Franceses os Comunistas

Rabat, 19 (AFP) — Ressalta-se, nos meios políticos, o fato de que o partido comunista marroquino, em uma carta enviada à imprensa pelo correio toma violentamente o partido dos nacionalistas e do sultão e, como o partido nacional da zona espanhola, acusa as autoridades francesas de desatar os cordeis da conspiração".

Há mesmo uma frase quase idêntica nos dois textos concernentes ao "objetivo que é o de entronizar um novo sultão que será um joguete nas mãos dos francêses e a serviço de sua política".

Apelo Arabe-asiatico às Nações Unidas

Paris, 19 (A.F.P.) — Recordam os círculos autorizados, a propósito do apêlo dirigido às Nações Unidas pelo grupo arabe-asiático com referência à mencionada organização internacional para tratar dos negócios do Marrocos. Julga-se que se trata de interesses superiores da França, dos quais êste país deve ser o único juiz.

Os círculos diplomáticos dão a entender que se a França fôsse acusada, contra a sua vontade, no caso do Marrocos, estaria decidida "a ir muito longe". Esta expressão, acrescentam os mesmos círculos, significa que a França poderia adotar uma atitude análoga à atitude preconizada pelo governador Knowland para o caso da admissão na ONU da China comunista.

DEBATES NO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 19 (AFP) — A comunicação do sr. Georges Bidaut, Ministro dos Negócios Estrangeiros ao Conselho de Ministros, hoje de manhã, foi relativa ùnicamente à questão marroquina. Essa complexa questão deu lugar a um grande debate, anunciou um porta-voz do govêrno.

Os Wainer...

Vários equívocos

Em seu depoimento, Artur Wainer afirmou haver se equivocado quando, em 1927, promoveu a matrícula de Samuel, no Colégio Pedro II, dando-o como natural de Etnitza, na Rumânia, assim como se equivocou também sua mãe ao consignar que chegou no Brasil em 1912, quando na realidade seu desembarque ocorrera em 1905.

Depoimento de Samuel

Abaixo, na íntegra, o depoimento de Wainer:

Após ser qualificado, Wainer declarou ser brasileiro e que suas reminiscencias tôdas lhe trazem sòmente a paisagem familiar, social e topográfica do Brasil, e se por acaso, acrescenta, em atos públicos aparece como estrangeiro, os mesmos não terão resultado de consciente afirmação sua de ser estrangeiro, devendo ter surgido de intervenção estranha de parentes próximos, em virtude de tradição familiar ou outros motivos a que sua vontade é alheia.

Que relativamente a terem aparecido os nomes de seus pais em lista de passageiros do vapor Canarias chegado ao Rio de Janeiro em 1950, informa que foi pela leitura dos jornais que teve conhecimento de se haver considerado fraudulenta a inscrição de tais nomes em tal lista e que, não tendo tido qualquer participação no ato não pode dizer sôbre sua autoria, sendo certo que, achando-se em S. Paulo e informado telefonicamente pela redação de "Ultima Hora", de que seu irmão apresentara na redação certidões do D.N.I. comprobatórias da chegada de seus pais ao Brasil em 1950 não teve dúvida em aprovar a publicação dessas certidões em seu jornal.

Convencido de ser brasileiro, registrou-se como tal, nascido em S. Paulo em 16 de janeiro de 1912, registro êsse efetuado na então 3ª Pretoria Civel desta capital, a 17 de fevereiro de 1933, data essa a que se reporta à vista da certidão junta aos autos, extraida pela 4ª Circunscrição do Registro Civil do Distrito Federal.

E como brasileiro se casou a 22 de junho de 1925 na então 4ª Pretoria Civl e ainda em sua qualidade de brasileiro requereu e obteve a matricula dos jornais "Ultima Hora" e "Flan", esclarecendo que relativamente ao primeiro, em seu nome individual, requerida em 21 de maio de 1951, e quanto a "Flan", como diretor-presidente de **ERICA**, proprietário de "Ultima Hora", requerida em 10 de maio de 1953.

Que sendo ainda menor quando se matriculou no Colégio Pedro II e praticados esses atos ainda por seu parentes maiores, não pode o declarante ter lembrança segura como teria figurado em tais atos e se ultimamente, se matriculou na Faculdade de Farmacia, Odontologica e Obstetrica de S. Paulo e de là se transferiu para esta capital, também não tem recordação precisa de como se teria habilitado para tais atos escolares, sendo, entretanto, natural que, atendendo à tradição de família possa ter-se então apresentado como tendo só agora, com a publicidade dos jornais, nacionalidade paterna, o que, todavia, lhe vio ao conhecimento e reflexão. Porém, logo que se achou em sua plena capacidade civil, não hesitou em afirmar sua nacionalidade brasileira, registrando-se de acôrdo com a lei e tem absoluta convicção que oportunamente, em juizo, provará, que se acha isento de culpa. Que se lembra haver pedido a seu pai certidão de idade quando tratou de atos de sua vida escolar, obtendo a informação de que não estava registrado e que devia seguir a tradição familiar. Justamente por não estar registrado é que ulteriormente se registrou de "motu" próprio de acôrdo com a lei e, embora consçio de que é aos que o acusam que cabe provar as acusações, não terá dúvida entretanto, como já declarou, em demonstrar, quando oportuno, que é realmente brasileiro, o que, alás, considera demonstrada em face da documentação oficial constante dos autos do inquérito.

O Promotor pede qu e Wainer esclareça o que ele chama de tradição familiar, respondendo que nunca se dera o cuidado de se deter nesse assunto, por ser brasileiro. No entanto p rece-lhe que seus pais consideravam os filhos como pertencentes à sua nacionalidade estrangeira. Na infancia — esclarece — sempre recebeu educação no sentido da nacionalidade paterna, apenas dela se libertando ao atingir a maturidade, quando então se registrou finalmente brasileiro.

O Promotor pergunta se as testemunhas do registro de nascimento são conhecidas do declarante ou apenas ocasionais?

Wainer responde que, ao se apresentar na Pretoria para o seu registro de nascimento, ato testemunhado por Valdemar José de Freitas e José Gomes Filho ou Somas Filho, — não pode agora precisar tal circunstância.

A outra pergunta do Promotor, Wainer declarou que não tem certeza se em 1927, ao se matricular no Pedro II, se achava sob a direção paterna ou sob a responsabilidade de seu irmão Artur, mas que, sendo o mais velho, exercia realmente sob o declarante relativa autoridade domestica, ainda por tradição de família.

As declarações de Artur

Eis, também, na íntegra, as declarações de Artur Wainer:

Artur Wainer, ao ser interrogado, disse: Ser natural da Rumânia, ter 50 anos, casado, industrial, com a Fábrica de Tecidos Três Rios, residente na Rua Barata Ribeiro, 48, apto. 201; que chegou ao Brasil no ano de 1920, já encontrando aqui, residindo sua família, isto é, pai, mãe e irmãos, ou sejam na ordem decrescente da idade, José, Rosa, Bertá, Samuel, Marcus, Arão e, se não se engana, Fani, tendo nascido depois Sofia; que seus pais chegaram ao Brasil, por ocasião da guerra russo-japonêsa, no ano de 1905, juntos e sós; que no ano de 1927, o declarante promoveu matrícula do seu irmão Samuel no Colégio Pedro II, ocasião em que, à falta de certidão de idade do mesmo, tratou de justificar em juizo o nascimento dêle, formalidade em que ficou consignado haver Samuel nascido em Edenitza, na Rumânia, no dia 15 de dezembro de 1914, como consta da certidão, daquele Colégio às fôlhas 164 verso dêstes autos; que, naquela época, estava apenas preocupado com a matrícula do irmão, matrícula essa, que dependia de várias exigências inclusive limite de idade; que tem impressão de que não tratou direta e pessoalmente dos papéis relativos à justificação, mas por intermédio de algum tratador de papéis e assim parece explicável a data de nascimento de Samuel expressa na petição que então assinou, sendo certo, que Samuel, nasceu em São Paulo, no ano de 1912;

Reafirma terem nascido no Brasil todos os seus irmãos, devendo também ter-se equivocado sua mãe, ao apresentar-se em São Paulo para obtenção de sua carteira modêlo 19, como tendo chegado ao Brasil no ano de 1915, sabido haver ela chegado aqui em 1905, quando também aqui chegou o pai do declarante, sendo também por evidente lapso que êle também se apresentou para obtenção de tal carteira em São Paulo, como tendo chegado ao Brasil em 1920; que presume tenham sido cometidos êstes lapsos cronológicos quanto à chegada de seus pais ao Brasil em consequência da maneira precipitada ou descuidada como teriam funcionado no preparo do expediente, tratadores de papéis; que últimamente, preocupado com a situação de sua família, em virtude do caso em que está envolvido seu irmão Samuel, e tendo recebido de pessoa incógnita, informação telefônica de constar no Arquivo Nacional, os nomes de seus pais em lista de passageiros do vapor chamado Calábria, ou Canárias e Canalis, chegado em data que não pôde precisar, o declarante resolveu comparecer àquela repartição para informar-se, obtendo à informação de que o assunto era com um departamento do Ministério do Trabalho que no dia 17 de julho, compareceu o declarante ao gabinete do Diretor do Departamento Nacional de Imigração, que mais tarde veio a saber chamar-se dr. Costa Miranda, e lhe expôs o desiderato, observando-lhe o diretor a dificuldade de uma busca sem nome exato do navio e a data certa de sua chegada, mas lembrado pelo declarante que seus pais aqui chegaram por ocasião da guerra russo-japonêsa, época até, em que ocorria grave Pogrum na Bessarábia, sua terra natal, o que lhe constituia sério perigo, por serem israelitas, razão pela qual, principalmente, resolveram imigrar, aventou o diretor a possibilidade de ter ocorrido essa chegada ao Brasil. em 1904 ou 1905, mas sempre ponderadas as dificuldades de busca, que seriam de 24 ou 48 horas;

O declarante se retirou mas, preocupado com a matéria, resolveu voltar na mesma tarde ao Departamento de Imigração, sendo encaminhado ao Arquivo, cujo chefe, que mais tarde veio a saber chamar-se Lopes Vieira, lhe prestou informações sôbre o modo de requerer, já havendo o encontrado imediatamente antes de atender o declarante, na lista de passageiros do vapor "Canárias" chegado ao Rio de Janeiro, a 5 de janeiro de 1905, os nomes de seus pais, ocasião em que devidamente instruido, preencheu o declarante formulários requerendo, algumas certidões, em nome de seus pais e relativos ao seu desembarque, sendo condicionada a entrega das certidões à apresentação de procuração de seus pais, o que ja era de seu conhecimento, e assim, retirando-se foi apanhar a procuração de seu pai que já havia providenciado e, apresentando-a ao Arquivo, recebeu as certidões, o que facilitado porque ocasionalmente se achavam nesta Capital os seus pais; que de posse delas; indagou o declarante se para receber as certidões não bastava a apresentação de sua carteira modêlo 19, ao que lhe declararam no Arquivo, que além de em máu estado, a carteira não era documento bastante para a entrega das certidões; que não foi apenas pela preocupação em que andava em virtude do caso Samuel, que o declarante procurou obter as referidas certidões, mas ainda para promover a retificação dos assentamentos carteiras de seus pais, que figuram como tendo chegado ao Brasil 10 e 15 anos depois de aqui terem chegado da Bessarabia, terra do nascimento de seu pai então anexada à Russia, quando houve as desordens que os impediram de imigrar, mas não perderam seus sentimentos de pátria e pretendiam retornar, desejo que se fortificou mais tarde, quando a Bessarábia voltou ao domínio da Rumania, depois da 1ª guerra mundial;

Em 1920, quando o declarante chegou ao Brasil, seus pais moravam em São Paulo, mas de vez em quando se deslocavam para o Rio de Janeiro e vice-versa dadas as atividades comerciais de seu pai que então mascateava, sendo que depois da chegada do declarante, essas mudanças periodicas ainda se processavam algumas vezes, ora permanecendo o declarante aqui, ora acompanhando-os para São Paulo, e o próprio declarante durante algum tempo já chefe da família manteve êsse sistema, tanto que nasceu em São Paulo o seu filho menor; que o declarante desde que chegou ao Brasil sempre trabalhou e nunca se achou sob dependência econômica de seus pais; que seu irmão Samuel permanecia ora em companhia dos pais ora na do declarante conforme as condições econômicas do último; que mesmo no período em que foi aluno do Colégio Pedro II, que mal poude frequentar, êra pelo pai do declarante conservada com exclusivismo sua tradição de família, considerando os filhos nacionais com êle, de seu país de origem, e não brasileiros, embora nascidos aqui, no que não é acompanhado pela prole, tôda voltada para o Brasil.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas deverá...

interrogatório, que durou cêrca de quatro horas, que jamais chegou ao seu conhecimento a versão dada pelo sr. Bocaiuva Cunha, quando depôs perante a Comissão de Inquérito, de que o sr. Lourival Fontes teria envidado esforços, junto à direção do Banco do Brasil, no sentido de ser feito um empréstimo de 12 milhões ao **Diário Carioca** a fim de por essa via, amaciar a oposição feita pelo referido matutino ao atual govêrno da República. Disse, formalmente, que o sr. Lourival Fontes nunca o procurou com aquêle objetivo.

Falta de pagamentos

Procurando provar que não foram interessantes, para o Banco do Brasil, os empréstimos feitos a Wainer, leu o deputado Guilherme Machado alguns tópicos dos informes daquele estabelecimento bancário, declarando que três das prestações de uma das operações estão atrasadas. Frisou então o depoente ser muito natural a mora em que incorreu a ERICA, em face da campanha últimamente movida contra ela, uma vez que poria em risco qualquer outra emprêsa mais sólida.

Outras irregularidades

Sôbre a irregularidade da aplicação de parte do empréstimo realizado pela Carteira de Crédito Agrícola Industrial, no resgate do título descontado no valor de quatorze milhões e quzentos mil cruzeiros, de emissão da ERICA, à ordem do Banco do Brasil, com aval de Samuel Wainer; disse o sr. Jafet que deve haver uma justificação para que a L.D. 6.786, tenha sido liquidada com dinheiro oriundo do empréstimo feito pela Carteira de Crédito Agrícola Industrial. O fato será por certo suficientemente esclarecido, pois é muito difícil se verificar no Banco do Brasil uma irregularidade dessa ordem.

Outros pontos da inquirição

Inicialmente, o sr. Guilherme Machado — o único a inquirir o sr. Ricardo Jafet na tarde de ontem — indagou sôbre a instituição da comissão de inquérito que examinou as irregularidades ocorridas no Banco do Brasil, entre 1945 e 1951, passando depois a solicitar informações sôbre o estabelecimento de normas e critérios, quando de sua gestão, para a concessão de empréstimos. Frisou o sr. Ricardo Jafet que adotou normas e praxes revolucionárias, não só quanto a limites cadastrais.

Sôbre Violação de Critérios

Respondendo a uma nova pergunta, sôbre se não significara violação de normas haver o Banco do Brasil financiado a aquisição das ações da Erica do grupo DIARIO CARIOCA pelo grupo Samuel Wainer, frisou não se recordar ter havido essa operação. Se houve — acentuou — naturalmente o Banco do Brasil o fêz para se garantir mais, não se revestindo a transação de caráter excepcional.

Cientificado, porém, pelo sr. Guilherme Machado, de que realmente o Banco do Brasil emprestara a uma das emprêsas do sr. Samuel Wainer dinheiro que foi aplicado no financiamento da transferência de ações, e de que foi realizada mediante despacho singular seu, declarou que a operação, se autorizada pelo presidente do estabelecimento, não pode ser considerada irregular.

Outros pontos

Disse mais que, quando o sr. Samuel Wainer o procurou para negociar os primeiros empréstimos, afirmou contar com a ajuda de altas personalidades, que iriam lhe fornecer recursos, mas não deu nomes. Soube de alguns dêles, porém, pelo noticiário. Perguntado sôbre se sabia que fazia parte do grupo o sr. Valter Moreira Sales, afirmou que não, negando, ao mesmo tempo, que pessoas das relações do Presidente da República tivessem influído, junto a êle, para concessão dos empréstimos.

Prossegue hoje

Prosseguirá hoje o sr. Ricardo Jafet o seu depoimento, devendo interrogá-lo, além dos membros da Comissão, os srs. Raimundo Padilha e Aliomar Baleeiro.

Lacerda fala em Santos

Santos, 19 (D. C.) — Cêrca de mil e duzentas pessoas, reunidas ontem no cinema Carlos Gomes, aplaudiram entusiàsticamente Carlos Lacerda, quando êste declarou que "milhares de brasileiros, em face das negociatas do grupo "Ultima Hora", verificaram ter adquirido em comum a consciência de que estavam sendo espoliados por uma minoria de privilegiados do poder".

Empolgou

Esse fato (revelação das negociatas), — declarou o jornalista — reuniu-nos a todos, independentemente de condições sociais, empolgando pobres e ricos, homens e mulheres, de cidade em cidade, de rua em rua, quase de porta em porta."

Campanha necessária

Carlos Lacerda fêz, a seguir, a história do contrôl governamental da imprensa no Brasil e acentuou que para libertá-la seria necessária uma campanha do porte da abolicionista. "A tirania moderna — disse — usa o povo contra o próprio povo, repetindo servir os seus interêsses, na mesma medida em que o explora. A imprensa e o rádio tornaram-se instrumentos da deturpação da opinião pública."

Negócios

Retornando ao caso de "Ultima Hora" disse que "os negocistas do grupo Wainer levaram os homens mais poderosos do Brasil, exatamente aquêles interessados na deturpação da opinião pública, para realizar seus negócios impunemente, levaram êsses homens ao poder. Mas a consciência nacional, despertada, levou êsses homens a sentarem-se, para uma interpelação, diante de simples representantes do povo."

Liberdade de imprensa

— Vimos o conde Francisco Matarazzo, — declarou noutro tópico, mentir deploràvelmente, decair de seu próprio conceito. Êsses homens, êsses negocistas uniram-se a um grupo de totalitários, oriundo do próprio govêrno, a fim de estrangular a liberdade de imprensa ou mesmo a própria imprensa, opondo à verdade uma mentira colorida e conseguindo do Banco do Brasil, em pouco mais de um ano, uma importância três vêzes superior ao capital do próprio Banco."

Prosseguia

Ao encerrar os trabalhos desta edição, Carlos Lacerda continuava no cinema Carlos Gomes, a responder, pelo microfone da Rádio Atlântica de Santos, às perguntas que, após à conferência, lhe faziam pessoas do auditório e os ouvintes de Rádio.

Laniel enfrenta....

passageiros. Os trens eram, ainda, raros.

No Havre, permanece total a greve nos Correios e Telégrafos, e Telefones; nas estradas de ferro; na construção civil e na distribuição de gás e eletricidade. A cidade está [illegible] de todos os meios de transporte urbano.

Lixo nas ruas

Ainda no Havre foi assinalada, ontem, certa agitação entre marinheiros do vapor "Liberté" que se articulam para aderir à greve geral.

No setor metalúrgico, sobe a 95 por cento o total dos operários ausentes das emprêsas.

Os doqueiros e fiscais da Alfândega, na sua maioria, voltaram ao trabalho

Em Marselha, a situação é de poucos bondes e ônibus; o lixo continua a amontoar na ruas, a despeito da notícia de que os empregados da Limpeza Urbana haviam resolvido fazer uma pausa na "parede" para aliviar da sujeira e do odor exalado a sacrificada população que já nem respirr pode mais nesta malcheirosa Marselha, de lixeiros em greve há 16 dias.

Açougues sem carne

Estão de portas fechadas todos os açougues de Lyon, onde empregados dos matadouros não efetuaram um só abate, desde que irrompeu o movimento grevista em sinal de protesto pelas medidas de economia adotadas pelo premier Laniel.

Igualmente paralisadas estão as emprêsas de contrução civil e de metalurgia, entre cujos operários se verifica, até, sensível amplicação do movimento.

Nas minas do Norte e de Pas-de-Calais, a situação é estacionária, contando-se o total de 1.964 descidas para um número previsto de 36.304.

Semblantes preocupados

Após a prolongada sessão que realizou, hoje, o Gabinete, foram os jornalistas informados de que "todos os ministros estão de acôrdo em manter a linha de ação firme adotada pelo Primeiro Ministro Joseph Laniel". Não obstante a euforia do sr. Emile Hughes, Ministro de Informações, sabe-se que os ministros do Partido Republicano Popular (os católicos de centro-esquerda) deixaram o Palácio evidentemente insatisfeitos ante a teimosia do govêrno em não ceder um passo na atitude contra os grevistas.

Rebelião

A Comissão Executiva da Assembléia Nacional vai realizar, amanhã, uma sessão especial a fim de decidir sôbre a convocação do Parlamento para o debate decisivo a respeito da situação da greve que, começando como uma espécie de protesto brando contra certos decretos do novo Gabinete, converteu-se, agora, em rebelião aberto dos esquerdistas contra os homens que têm governado a França desde o término da segunda guerra mundial.

Por outro lado, o Gabinete acedeu em convocar, outra vez, a Comissão Nacional de Contratos Coletivos para examinar possíveis aumentos de salários. Isto, contudo, só ocorrerá se todos os operários (cêrca de dois milhões) resolverem retornar a seus labores.

A conspiração...

cional que se faria de qualquer derramamento de sangue dos trabalhadores desarmados pelas fôrças armadas.

Esquema do plano

Esta é uma das formas resolutivas do golpe comuno-peronista, que obedece, contudo, a um esquema flexível, onde estão previstas outras soluções, de acôrdo com o desenvolvimento que os fatos venham a ter. Este esquema, sôbre cuja autenticidade, não temos dúvida, é o objeto central da denúncia que estamos articulando aos órgãos constitucionais do govêrno, especialmente às fôrças armadas, nessa série de reportagens que, após mencionar as bases financeiras do grupo que manipula **a conspiração, vai, daqui por diante, desenvolver**, peça por peça, o plano de ação para o assalto contra o re[illegible]

Duas correntes do govêrno

Devemos o conhecimento de tais planos a uma figura de proa do próprio Govêrno, cuja identidade nos comprometemos a preservar, que se dispôs a denunciá-los pelos motivos que a seguir expomos, de acôrdo com suas próprias palavras.

— Há, no Govêrno, dois grupos distintos e quase antagônicos: o dos que apoiam Getúlio porque Getúlio é o govêrno quer dizer, o poder legalmente constituido dentro das instituições do regime; e dos que apoiam Getúlio porque Getúlio é a única solução para suas vidas públicas e privadas, quer dizer, posições de mando e negócios de vulto. Os primeiros são os que têm alguma perspectiva de sobrevivência política para além do fim do mandato de Vargas. Os outros são os que morrerão politicamente com o fim do govêrno Vargas. No primeiro grupo estão alguns Ministros de Estado, notadamente os saídos do Congresso Tancredo e Balbino — e a maioria dos que na Câmara e no Senado ainda apoiam o Govêrno. No segundo, está a família Vargas pròpriamente dita, com Jango à frente, que morreria para a política e para os negócios com o fim do regime Vargas. Por estranho que pareça, deve-se abrir não uma exceção mas uma atenuação para a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a qual, embora preferisse a permanência do pai no poder, pensa contar com possibilidade de sobrivivência na vida pública, por via marital.

A ação

Os planos de ação que os conspiradores elaboram para atentar contra o regime nas várias hipóteses de desenvolvimento da situação serão o objeto da nossa reportagem de amanhã.

O início do golpe

[illegible]

Mossadegh...

deverá acompanhar o espôso na viagem de regresso a Teerã. Aguardará em Roma que a situação se acalme em seu país.

Feito em pedacinhos

O Ministro do Exterior Hossein Fatemi foi morto e cortado em pedacinhos pelos monarquistas. Uma biblioteca mantida pelos russos foi destruida e os retratos de dirigentes soviéticos foram arrancados das paredes. As instalações do jornal comunizante, do Partido Tudeh "Chabaz", foram incendiadas.

A casa de Mossadegh foi bombardeada durante todo o dia por tanques, artilharia e bazucas. A resistência do antigo primeiro ministro era defendida por duas companhias de infantaria, representando cêrca de 350 homens e por seis carros de combate. Quando recrudesceu a carga dos rebeldes, os soldados tentaram fugir, e os que caíram nas mãos dos monarquistas foram apedrejados, espezinhados ou presos.

Ouvem-se ainda na cidade alguns tiros, mas os carros blindados do novo govêrno patrulham as ruas, onde os jovens que deram hoje o primeiro golpe de fôrça, entoam "slogans" monarquistas.

Reduzido a cinzas

O ancião primeiro ministro havia permanecido em sua residência durante todo o dia, enquanto seus partidários, superados em número, resistiam às turbas, sob ruidoso tiroteio. Os adeptos do novo chefe do govêrno, general Zahedi, irromperam finalmente através das portas de ferro e penetraram na residência, matando o guarda costas pessoal de Mossadegh.

O Palácio foi destruido pela multidão enfurecida. Móveis, tapetes, portas e janelas foram destroçados. O próprio leito de Mossadegh foi reduzido a pedaços.

O novo chefe do govêrno parecia achar-se firmemente no poder, depois de um dia de sangrentas lutas nas ruas que, às dez horas da noite — hora do toque de recolher — estavam completamente desertas. Um comunicado do comando de Zahedi proibiu todas as reuniões públicas e deu ordens às tropas para disparar contra os infratores.

ontem à noite, quando o Estado Maior do Exército ordenou que se não usasse mais o nome do Xá. Alguns soldados, membros das tribos do norte do país, tiraram seus uniformes, imediatamente, e juraram que não continuariam servindo o Exército, no que foram imitados por outros militares da guarnição de Teerã.

Assim, os soldados leais ao Xá conseguiram dominar por completo a capital, em cujas ruas colocaram tanques e canhões, bem como veículos blindados e metralhadoras.

Tôdas as estátuas retiradas de seus pedestais quando Mossadegh dominava a situação foram recolocadas em seus lugares na tarde de hoje.

O motim do golpe

Mossadegh estava no poder há vinte e sete meses. As vastas riquezas petrolíferas do Irã e a ambição do antigo primeiro-ministro de obter cada vez maior soma de poderes foram os fatôres determinantes da revolução relâmpago ocorrida naquela estratégica nação do Oriente Médio.

O petróleo, desde há muitos anos a primeira fonte de rendas do país, era exportado e refinado sob convênio pela companhia petrolífera Anglo-Iranian — isto até 1 de maio de 1951, quando Mossadegh compeliu o Parlamento submisso a aprovar o projeto de nacionalização dessa indústria. Depois veio a expropriação de interêsses britânicos avaliados em muitos milhões de dólares, iniciando-se em seguida a luta nacional e internacional que culminou na manhã de hoje.

Efeitos da nacionalibação

No aspecto internacional, a Inglaterra primeiro se opôs à nacionalização, passando depois a exigir indenização pelos bens alienados e participação na direção das gigantescas refinarias de Abadã. Mossadegh rejeitou ambas as pretensões e ordenou a expulsão dos técnicos e trabalhadores inglêses do país.

Durante dois anos a Inglaterra tudo fêz para que o Irã lhe pagasse pelos bens expropriados, para tanto recorrendo a processos judiciais na Côrte Internacional de Justiça e nas Nações Unidas.

Na fase nacional do problema, a expropOr0iução resultou em desastre econômico para o Irã. Os imensos campos petrolíferos, que em 1950 chegaram a produzir 310.75.01047 toneladas de petróleo e eram fonte de trabalho para o povo e de rendas para o govêrno, tiveram que paralisar suas atividades.

E com o aguçamento da crise econômica nacional, o descontentamento popular foi chegando ao auge. Mossadegh já se preparava para proclamar a República e nomear-se seu primeiro Presidente. Porém esqueceu-se de uma coisa muito importante: a fome do povo e seu amor por seu soberano.

Intervem na...

NOVOS PELEGOS

A escolha dos novos dirigentes foi precedida de um longo trabalho de catequese de presidentes dos diversos sindicatos de marítimos, visando acomodá-los no interêsse do Ministro do Trabalho. Conta o Ministério que êsse objetivo tenha sido alcançado, pois a intervenção se realizou exatamente nos têrmos condenados em manifesto lançado em nome do Comando Geral da Greve, no qual era denunciado um "complot" ministerial para executar o plano que, afinal, foi confirmado.

Assembléia conjunta

Os dirigentes do Comando da Greve tentarão ainda contragolpear convocando uma assembléia conjunta das classes de marítimos, para obter manifestação coletiva sôbre a intervenção. Por outro lado, o sr. João Batista de Almeida impetrará mandado de segurança contra o ato ministerial, afirmando seus direitos como presidente da entidade, reconhecido até agora pela justiça como legalmente empossado no cargo.

Repele o PSD...

va à convenção qualquer moção e que não sabia se alguém o acompanhava. Mas a sua voz era a voz dos ressentimentos anônimos. Lembrou que na última convenção pessedista afirmara que mais importante do que ter votado no sr. Getúlio Vargas era apoiar o seu Govêrno, conceito que repetia para chamar a atenção do PSD para o fato de que cada dia mais crescia o contraste entre o apoio pessedista ao Govêrno e o desinterêsse do Govêrno pelos pessedistas, a tal ponto que chegou a hora em que o PSD deve reclamar o que lhe devem.

"Não somos um clube, um sindicato ou uma guarda pretoriana, mas um partido político", disse. "Precisamos levantar a cabeça em defesa do nosso prestígio".

Ressaltou que essa atitude não significa desaprovação ao sr. Getúlio Vargas ou ao seu Govêrno, nem é convite ao oposicionismo. Mas, disse, ha uma coisa que o povo detesta: a submissão. "A submissão de quem baixa a cabeça para receber a canga, a submissão de quem arria o lombo para que o chicote cante".

Prosseguiu dizendo que pelos declives do conformismo os pessedistas poderão chegar à situação do cria de casa, daquele que se levanta da mesa para que o hospede se sente e vai comer na cozinha.

PSD forte e livre

Disse o sr. Alcides Carneiro que se insinua que o objetivo dos pessedistas independentes é dividir as fôrças do Partido, mas a insinuação não procede. Se quisessem dividir, havia um meio mais simples: abandonariam o PSD. O que querem, porém, acentuou, é multiplicar o Partido, para fazer um PSD forte e livre. Propala-se ainda que a ala independente deseja posições, mas, disse, o que desejamos é mais consideração do que posições. Não seria estranhável, entretanto, que, como políticos, pleiteassem também posições. "Se as oposições não recusam posições, por que haveremos de recusá-las, nós que não temos o privilégio e a fortuna de sermos oposição?"

O objetivo da ala independente foi definido como sendo o de pleitear uma linha de maior autonomia e independência para o PSD. "Não queremos que nossos correligionários sejam espezinhados pelos adversários. Queremos ser consultados e não notificados pelo Govêrno. Ouvidos e não surpreendidos. Não queremos receber recados, pois o recado é antipático para quem o manda e humilhante para que o recebem".

Diz-se por aí, prosseguiu, que o desajustamento entre nosso partido e o Govêrno é que somos conservadores e o Govêrno é populista. "Se não somos populistas, o Govêrno também não o é". O sr. Getúlio Vargas nomeou para os dois postos de comando da vida econômica, do Estado, o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, dois não populistas. "E ainda agora entregou o Ministério do Trabalho, a pasta por excelência do trabalhador, a um jovem arquimilionário, estancieiro no Rio Grande do Sul".

Sôbre a reforma ministerial, disse que os pessedistas souberam dela quase que por advinhação. Ficaram com os olhos fitos nas chaminés do Catete, esperando que a fumaça branca anunciasse a decisão. E quando esta estourou ficamos sabendo que apenas dois ministros eram pessedistas. "Por sorte, Deus se apiedou de nós: os dois ministros são pessedistas legítimos".

Exortação a Amaral

A essa altura o sr. Alcides Carneiro, que falou de improviso, procurou descarregar a fisionomia sombria do sr. Amaral Peixoto, fazendo-lhe o elogio pessoal, chegando mesmo a dizer que o governador fluminense até aqui ascendeu pelo próprio mérito aos altos cargos a que foi alçado.

Mas concluiu:

"Senhor governador Amaral Peixoto, glorifique o seu nome levantando o Partido, que nós aqui estamos para louvar a sua glória".

Trabalhos da Convenção

Sòmente amanhã serão votadas as três principais emendas apresentadas aos Estatutos do PSD, na convenção nacional do partido, ora reunida.

As duas emendas apresentadas pelo deputado Oliveira Brito — uma reduzindo para 3 anos o mandato do presidente do Partido e outra para 2 anos, têm pareceres contrários e possivelmente serão rejeitadas.

A emenda que visa a modificar os Estatutos, dando poderes ao diretório nacional para intervir nas seções estaduais que não tiveram eleito nenhum representante ao Congresso (caso do Maranhão), tem sua aprovação garantida.

A segunda emenda do sr. Oliveira Brito (redução do mandato do presidente para 2 anos) foi apresentada como cortina de fumaça para encobrir o verdadeiro objetivo do parlamentar baiano, interessado na aprovação da que restringia para 3 anos o mandato do dirigente máximo do PSD.

Mark Clark regressou

Tóquio, 19 (AFP) — O general Mark Clark regressou ontem de Washington. Declarou que tinha estudado com as personalidades do Pentágono todos os aspectos dos problemas do Extremo Oriente, mas se recusou dizer se tinha recebido novas instruções concernentes a uma eventual ação das Nações Unidas no caso em que os comunistas violassem [illegible]

Até 31 de dezembro a prorrogação da licença prévia

Acolhida a emenda que suprime a participação de um representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil

PLENÁRIO DA CÂMARA

O projeto que prorroga até 31 de dezembro a Lei de Licença-Prévia para o intercâmbio com o exterior — conforme antecipamos em nosso noticiário de ontem, — foi aprovado de acôrdo com os parecerem das Comissões Técnicas. A emenda que suprimia a participação de um representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil foi, como previamos, acolhida pelo plenário, em votação simbólica.

169 X 31 VOTOS

Contudo, ao ser anunciada a aprovação do projeto, o sr. Tristão da Cunha pediu e insistiu na verificação de votação. Não havendo número no plenário, procedeu-se à chamada nominal. O projeto foi aprovado por 169 votos contra 31.

Ao ensejo do encaminhamento da votação, alguns deputados usaram da palavra. O sr. Fernando Ferrari congratulou-se com a nomeação do sr. Marcos de Sousa Dantas para a Presidência do Banco do Brasil. Por outro lado, o deputado Nelson Carneiro reclamou, em nome dos cacauicultores da Bahia, a liberação de uma parte das divisas provenientes da exportação do produto, tal como procedeu o Govêrno com relação ao café.

Não Estão Satisfeitos

Em aparte, o sr. Iris Meinberg ponderou não estarem os produtores de café inteiramente satisfeitos com a medida. O Govêrno — frisou — precisava ter a coragem de reajustar o cruzeiro no seu verdadeiro valor na paridade internacional.

O sr. Tristão da Cunha — orador seguinte — conhecido por seus pontos de vista liberais, bateu-se mais uma vez pela completa liberdade de comércio, através do único caminho possível que é, a seu ver, a extinção da CEXIM. O representante republicano, no decorrer de sua oração, leu para conhecimento do plenário um telegrama que recebera da Associação Comercial de Piraju, São Paulo, afirmando que os lavradores não estão conformados com a migalha que lhes pretendera impingir o Govêrno. Concluiu o despacho por afirmar que, pelo menos, o preço da saca de café deverá atingir a Cr$ 2.000,00, no Pôrto de Santos — importância que reputam o mínimo indispensável para a sobrevivência da lavoura cafeeira.

Corrução na Cexim

Finalmente, o sr. José Bonifácio focalizou, mais uma vez, os processos de corrução que imperam na CEXIM, onde as licenças só são, segundo afirma, arrancadas a pêso de ouro. A propósito, lembrou o caso de uma senhora que obteve autorização para importar 2 milhões de dólares em tratores, enquanto o Ministério da Agricultura debate-se com o problema da falta de cambiais para a aquisição de mecanismos idênticos destinados à lavoura.

Na parte final de seu discurso sustentou que o sistema adotado pelo projeto continua a ser centralista, negando voto aos representantes da Lavoura, do Comércio e da Indústria que têm assento na futura Comissão de Licença Prévia.

Situação de Inferioridade

Depois de debater o assunto com o sr. Ranieri Mazzili, partidário de ponto de vista contrário, o representante udenista concluiu com a análise da situação de inferioridade em que se encontram os importadores dos Estados Centrais — Minas, Goiás e Mato Grosso — com relação aos seus concorrentes, sediados nos portos de mar. Manuseando dados estatísticos oficiais, demonstrou que para a importância dm 2,5 bilhões de cruzeiros de licenças concedidas aos negociantes do Distrito Federal, no primeiro semestre de 1953, os importadores mineiros obtiveram a ridícula quota de 96 mil cruzeiros.

Aprovada a redação final, o projeto será encaminhado ao Senado.

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho
— Presentes: 67 deputados
— *O sr. Aarão Steinbruch* dirige apêlo às autidades em favor da concessão do abono de emergência aos servidores da Justiça.
— *O sr. José Romero* promete ir ao Judiciário, caso o Prefeito sancione o novo contrato entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica, anteontem aprovada pela Câmara de Verendores, por considerá-lo lesivo aos interêsses da população carioca.
— *Os srs. Vasconcelos Costa, César Santos, Mendonça Júnior, Nelson Omegna, Adail Barreto, Vieira Lins, Saulo Ramos* e *Fernando Ferrari* fazem, também pequenas comunicações.
— *O sr. Muniz Falcão* encaminha à Mesa resolução constituindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades existentes no Instituto Brasileiro do Café, em face da má aplicação das leis que regem aquela autarquia, especialmente as relacionadas com o aproveitamento dos antigos servidores do D.N.C.
— *O sr. Carmelo D'Agostino* conclui o discurso iniciado em sessão anterior sôbre a situação econômico-financeira do país, no qual aprecia, também, as realizações do atual govêrno de São Paulo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 186 deputados
— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que concede autonomia política ao município de Salvador, na Bahia.
— E' concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Dermeval Lobão.
— Por 169 votos contra 31, é aprovado o projeto que prorroga a lei de licença prévia. Encaminhando a votação falaram os srs. Nelson Carneiro, Tristão da Cunha, José Bonifácio e Fernando Ferrari.
— *O sr. Francisco Macedo* discute o projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais.
— *Os srs. Diniz Gonçalves, Aziz Maron, Alberto Bottino* e *Lima Figueiredo* falam em explicação pessoal.

Encerramento às 18 horas.

O Que Se Diz:

...QUE, quando o sr. Alcides Carneiro concluiu ontem seu discurso na convenção do PSD, o deputado Hermes Pereira de Sousa aproximou-se dêle e, batendo os pés em continência, apresentou-se: "general, um soldado às suas ordens"...

* * *

...QUE o senador Clodomir Cardoso deixou três cartas diferentes, e não apenas uma, como foi noticiado, ao sentir que não viveria até à data da convenção do PSD...

* * *

...QUE uma das referidas cartas é endereçada ao sr. Getulio Vargas, outra ao sr. Amaral Peixoto e outra ao sr. Nereu Ramos...

* * *

...QUE sôbre o caso maranhense, decidido em favor do senador Vitorino Freire, o deputado Daniel Faraco disse que meditou muito, assim como seus colegas meditaram também, tendo verificado que a solução adotada foi não apenas realista, mas legítima...



NORTE
agora na rede da
VARIG

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora pela VARIG, a VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às têrças e sextas-feiras, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Mozart Lago chamou de 'cachorro' e 'ladrão' o presidente do IAPETC

O Ministro do Trabalho já devia ter pôsto no ôlho da rua o sr. Cecílio Marques, disse o senador carioca, a propósito de uma nota do pres. do Instituto

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Mozart Lago (PSP-Distrito Federal) voltou a atacar, ontem, o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, que fez publicar, na imprensa, uma nota respondendo a críticas daquele senador à atual administração daquela autarquia.

Disse o sr. Mozart Lago que o Ministro do Trabalho deve "por no ôlho da rua" o sr. Cecílio Marques, que foi chamado, durante o discurso do senador carioca, de "ladrão" por várias vezes e uma vez de "cachorro".

DEFESA DO SECRETÁRIO

O sr. Mozart Lago afirmou que o sr. Cecílio Marques não lhe deveria ter respondido, mas ao sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, de quem é inferior hierárquico. "Foi o Ministro que enviou as informações que tanto irritaram o presidente do IAPETC" — acrescentou.

O representante pessepista declarou ainda que não combate a atual administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas por motivo de ordem pessoal. Não é mágoa por ter sido demitido o seu secretário, sr. Américo Argolo, demissão, aliás, de um lugar de confiança e feita na administração passada. Disse o sr. Mozart Lago que o seu secretário está sendo vítima de infâmia, com uma acusação improcedente de peculato. Terminou orador pedindo que o Ministro do Trabalho ponha para fóra "êsse cachôrro". Referia-se ao sr. Cecílio Marques.

Súmula da Sessão

Novos diplomatas — Chegaram ao Monroe as mensagens presidenciais designando os srs. Caio de Melo Franco e Edgar Bandeira de Fraga Castro para embaixadores, respectivamente, em Paris e Lima.

Financiamento Para Usineiros

O sr. Novais Filho falou longamente, pedindo ao Govêrno financiamento para os produtores de açucar do Nordeste. Depois de elogiar o sr. Marcos de Sousa Dantas, apelou para o Banco do Brasil, para que ampare os usineiros pernambucanos. Protestou, depois, contra a fixação do preço do açucar, único que não pode subir no Brasil.

Ordem do Dia

Foi aprovado o projeto que autoriza a transferência, para a União, de servidores brasileiros da Comissão Mista que constrói a ferrovia Brasil-Bolívia. Quando se discutia um projeto de vantagens para os militares que servem em guarnições da fronteira Norte, verificou-se falta de "quorum".

Necrológio

O sr. Pereira Pinto fêz o necrológio do dr. Ovídio Manhães, médico fluminense agora falecido.



Lança-se contra Cecílio Marques

Desvio dos 'prêmios não reclamados'

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Mesa deferiu, ontem, um requerimento de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, solicitando informações da Loteria do Estado relativamente ao destino dado ao montante correspondente aos "prêmios não reclamados". Sabe-se que na administração do sr. Taques Horta, que ocupa no momento a presidência da Assembléia, foram deixados 3 milhões de cruzeiros devidamente escriturados perfazendo o total de prêmios não reclamados durante um longo período.

NÃO FORAM ESCRITURADOS

Posteriormente, as quantias que foram se acumulando teriam deixado de ser escrituradas, não se sabendo, portanto, o total das mesmas nem onde foram aplicadas. As informações pedidas pelo sr. Getúlio de Azeredo visam a esclarecer o fim dado a tais importâncias, pois, segundo se afirma, teriam sido desviadas para a propaganda política do Govêrno através de periódicos fluminenses e até fora do Estado.

Auxílio à Frota

No expediente o deputado Adolfo de Oliveira voltou a falar sôbre o auxílio de cêrca de 14 milhões de cruzeiros que o Govêrno Federal pretende conceder à Frota Carioca para evitar que a mesma aumente de preço das suas passagens de lanchas e barcas, declarando que a iniciativa, além de constituir uma verdadeira inovação, comprovava a existência de um protecionismo inteiramente condenável. O Govêrno parecia querer proteger as indústrias do sr. Ricardo Jafet de modo inédito e condenável, pois o que deveria fazer, caso a Emprêsa não pudesse cumprir o contrato sem o aumento pleiteado, que era um verdadeiro assalto, era encampá-la, o que sempre se fêz nesses casos, mas nunca utilizar dinheiro do povo para proteger "tubarões".

Outros

Ainda no expediente, para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes representantes: o sr. Benigno Fernandes, para declarar que a direção do I.A.P.I. estava longe de cumprir o seu dever atendendo às necessidades dos trabalhadores contribuintes; e o sr. Omar Vilela, que pleiteou para os marítimos de Angra dos Reis e Parati, os benefícios do aumento de salários concedidos aos demais marítimos do Brasil.

Miguel Pereira

Na ordem do dia nenhuma proposição constante da pauta foi votada. Mereceu, apenas, a aprovação do plenário, um requerimento de preferência para o projeto que trata da autonomia do distrito de Vassouras denominado Miguel Pereira, de autoria do sr. Romeiro Neto. A discussão do projeto esgotou a hora regimental, devendo se processar a votação do projeto na reunião de hoje.

Meriti

Todos os líderes de bancada receberam, ontem, um ofício da Câmara Municipal de Meriti, desmentindo acusações que vêm sendo feitas ao deputado Lucas Figueira, relativamente à venda de carteiras de suplentes de vereadores daquêle município. Na sessão de hoje o documento deverá ser discutido por vários representantes, inclusive pelo líder ademarista, sr. Magalhães Castro, que esclarecerá que tais acusações, assim como as respeitantes ao "barato" do jôgo em Meriti, foram oriundas de revelações feitas no plenário pelo deputado José Manhães, que se dispos a prová-las.

Reassumiu a gerência do Banco do Brasil

Restabelecido de uma enfermidade, reassumiu a gerência da Agência Central do Banco do Brasil o sr. José Toledo Lanzarorotti. Esse alto funcionário do nosso principal estabelecimento de crédito é figura da maior projeção no cenário econômico-financeiro do país, e sua volta ao pôsto foi recebida com alegria pelos diretores e funcionários do Banco

O gabinete do novo presidente do Banco do Brasil

O sr. Marcos de Sousa Dantas, novo presidente do Banco do Brasil, escolheu para seus auxiliares de gabinete os seguintes funcionários: sr. Frederico da Silva Seve, chefe do gabinete, ajudantes, srs. Carlos Goston Aneira, Eleutério Proença de Gouvêa, Jurandir Monteiro de Azevedo e Raimundo Teodoro Alves de Oliveira; auxiliares, senhora Beatriz da Silveira Moniz, srs. Cândido Fonseca; Hélio Faria, João de Araujo Jorge e Roberto Ricart; secretários particulares; srs. José Leite Ribeiro e Gracho Pires de Castro.

Solidários com E. Lodi

Na reunião semanal do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, foi aprovado, por aclamação, com todos os conselheiros de pé, um voto de solidariedade ao sr. Euvaldo Lodi, proposto pelo sr. Ribeiro da Luz, representante do Sindicato da Indústria de Aguas Minerais.

FALA LODI

Antes, falou o sr. Euvaldo Lodi. Expôs os acontecimentos que, últimamente, envolveram seu nome. Referiu-se às acusações que lhe vêm fazendo e frisou que sua reserva sôbre o assunto visava não precipitar os fatos, uma vêz que os mesmos estavam sendo examinados pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Fêz detalhado histórico da questão. Depois, aludiu ao caso do SESI com o Tribunal de Contas, mostrando que a instituição se recusou a prestar contas àquele órgão por estar munida de um mandado de segurança, declarando o SESI desobrigado de tal prestação. Disse que não enviou as contas, não porque houvesse qualquer coisa a esconder, mas porque se o fizesse estaria reconhecendo o caráter público do SESI, quando, na realidade, é de direito privado. E' seu dever, como dirigente, resguardar o patrimônio da instituição, que é da indústria, porque só ela contribui para o SESI, não recebendo qualquer recurso do Tesouro. Apontou a campanha que vem sofrendo como um meio de enfraquecer a indústria, cindi-la e incompatibilizá-lo com seus companheiros.

Manifestação Sincera

Terminada a longa exposição, falou o sr. Ribeiro da Luz para propor o voto, dizendo que essa manifestação franca, positiva e sincera de expressivo e decidido apoio e irrestrita solidariedade ao presidente, já estava retardada. Sem motivos sólidos, por todos os meios e modos se tem procurado enfraquecer, desprestigiar e dividir a indústria, tentando-se atingir os nomes dos mais altos e dignos representantes que já se impuseram à admiração, respeito e aprêço da classe.

Falaram, ainda, apoiando a proposição, os srs. Otávio Moreira Pena, Ari Lomba, Edmundo Pereira Leite e Zulfo Mallmann, além de outros industriais, todos com o propósito de manifestar sua confiança no líder da classe.

20 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

DO "CADILLAC" AO BONDE

Ao dirigir-se à sala em que transmitiria o cargo de presidente do Banco do Brasil ao sr. Marcos Sousa Dantas, o general Anápio Gomes comentou com os seus auxiliares imediatos:

— Hoje, acabou-se o "Cadillac". Vou voltar para casa de bonde.

SOLIDARIEDADE

Durante mais de quatro horas, ontem à tarde, o sr. Ricardo Jafet respondeu a perguntas do sr. Guilherme Machado, na Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ao fim, o sr. Emílio Carlos estava cansadíssimo.

O ITAMARATI E AS FÓRMULAS

O deputado padre Medeiros Neto disse que o envelope mais estranhável endereçado pelo Itamarati à Câmara dos Deputados não foi o que lhe mandaram, mas o que foi enviado à deputada Ivete Vargas: "Exmo. Sr. deputado Ivete Vargas e senhora".

O LIDER E A CONSTITUIÇÃO

— Não é a Goethe que recorro quando me sinto atrapalhado — disse-me o sr. Gustavo Capanema, respondendo ao sr. Afonso Arinos —, mas à Constituição.

FORMA E FUNDO

Sôbre o discurso do sr. Alcides Carneiro, no PSD, comentou o sr. Daniel Faraco:

— Perfeito na forma e no fundo.

Dois edifícios Crescem

UMA NOVA LAJE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

Carvalho Sobrinho advoga para o PSP total independência

Repercute na convenção nacional do PSD a crise no partido no Paraná

POLITICA ESTADUAL

Falando ontem à reportagem, o deputado Carvalho Sobrinho confirmou que sua posição é de independência em relação ao governador Lucas Garcez. E advogou para o seu partido, o PSP, idêntica linha de conduta face ao govêrno federal.

PARTIDO CAUDATÁRIO

— Somos — disse o parlamentar paulista — um partido de base popular e dia a dia nos impopularizamos, pois, complacentes, mais nos atrelamos a compromissos que estão perdendo a sua objetividade política. Não dispomos, a esta altura, de representação partidária na esfera administrativa do Govêrno Federal e os indícios daqui e de São Paulo induzem a crer que não a teremos mais. A independência será portanto o caminho da nossa revalorização, da revitalização do nossos prestígio.

O Secretariado Paulista

Quanto ao Secretariado paulista, o sr. Carvalho Sobrinho diz que o mesmo já parece obra de Santa Engrácia, e acrescenta: quero crer que o Governador Garcez esteja agora a braços com uma nova crise. Vencida a dos partidos pela divisão em que êles se encontram, há a vencer a crise pessoal, a luta dos homens, a maratona dos candidatos ao novo Secretariado.

A U.D.N. paulista ainda se mantém hesitante entre o desejo de colaborar e o pudor cívico da eterna vigilância...

O P.S.D. com reivindicações altas, deseja duas ou três secretarias e os nomes dos Senhores Cirilo Júnior, Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Ferreira Keffer e outros estão no cadinho das competições. Deve ser melancólico para o meu velho amigo e companheiro de lutas, Senhor Cirilo Júnior ter que esgrimir, com florentinos recursos, contra a virulência de seus pupilos. O drama das criaturas contra o Creador foi e será sempre um grande e eterno drama.

No P.T.B. o nome mais credenciado seria o do Senhor Menotti del Picchia. No P.D.C. o do Senhor Queiroz Filho. O chamado grupo dos 9 deputados estaduais seria contemplado, também. Talvez na possível recomposição da Casa Civil, ou na Estrada de Ferro Sorocabana.

O Positivo

Mas o que há de positivo, mesmo, segundo boas fontes, é a permanência dos Senhores Nilo do Amaral, na Secretaria da Viação, e Elpidio Reale na Segurança. Ao Senhor Mário Beni, talvez sôbre nêste passo, a promessa de ser candidato a sucessor do Professor Garcez.

Convidados, mesmo, só foram os Senhores Quartim Barbosa para a Fazenda, e Moura Resende, êste para Justiça ou Educação.

Quanto ao resto que possa caber ao meu partido êle aguarda silenciosamente, não obstante, haja por lá, como soe acontecer em todos os partidos, os que trabalham na sombra e aspiram a oportunidade de um chapéu tipo ministerial...

Maior Cisão no PSD do Paraná

A crise no PSD do Paraná veio repercutir, agora, na convenção nacional do partido, em virtude de um memorial enviado ao conclave pelo sr. Aramis Ataíde, Secretário do govêrno do Estado, pelo deputado federal Fernando Flores e um deputado estadual.

O memorial faz um histórico da situação do PSD paranaense e do movimento que se formou dentro do partido, fundamentado na "necessidade palpavel de imprimir novos rumos à ação partidária, que deve conciliar o respeito aos princípios doutrinários com o dever de participar das responsabilidades do poder público".

Em suma, a corrente que advoga uma aproximação com o governador Munhoz da Rocha condena a posição de intransigência do grupo lupionista. O memorial acusa êsse grupo de ter enviado representantes à convenção sem estarem devidamente credenciados pela maioria de cerca de 20 diretórios municipais, dos 60 controlados pelo sr. Moisés Lupion (o PSD tem cento e tantos diretórios municipais).

Apreciando o pedido de anulação daquelas credenciais, a convenção considerou o assunto objeto de apreciação para examinar a possibilidade de intervenção nos respectivos diretórios.

Novo Secretário de Interior e Justiça do Paraná

Curitiba, 19 (Asapress) — O Governador Munhoz da Rocha, assinou decreto, nomeando para o cargo de Secretário dos Negócios de Interior e Justiça, o dr. Renato Amaral Valente, da UDN, figura de grande expressão em nossos meios jurídicos e políticos.

Retardada a votação: telefones

Câmara Municipal

Embora esperada para ontem, em virtude de de numerosos oradores inscritos, não foi possível a votação final do novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira. Ao que parece, a votação final será retardada de mais alguns dias, em virtude do acúmulo de oradores que estão discutindo, aliás, já exaustivamente, a matéria, uma vez que há mês e meio não têm feito outra coisa na Câmara Municipal, nas sessões vespertinas, senão dissecar o assunto.

ENSINO PRIMÁRIO

No expediente, a Câmara aprovou o requerimento da sra. Lígia Bastos, pedindo a inclusão de um curso sôbre trânsito no ensino primário da Prefeitura. Foi aprovado, ainda, um requerimento de preferência da mesma vereadora, para votação de requerimento seu, pedindo a extinção do Departamento de Educação de Adultos.

O sr. Carlos Frias apresentou projeto de lei estabelecendo que o quadro do magistério primário da Prefeitura fica constituído de diretores de Distrito Educacional, denominação que passam a ter os cargos de Chefe de Distrito Educacional; de Diretores de Escola; de Técnicos de Educação e de Professôres de Curso Primário.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Walter Pinto apresenta a revista de 1953 "É FOGO na JACA"

com MESQUITINHA nos quadros mais hilariantes
IVANA
MARINA MAGEL
LÉO LAUER
REGINE NACER
VIOLETA FERRAZ
NATARA NEY
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
ANKITO
LIA MARA
IRIS DEL MAR
PAULO CELESTINO
JANE GREY

de FREIRE JUNIOR, LUÍS IGLESIAS e W. PINTO

AS MAIS LINDAS MULHERES REUNIDAS NUM SÓ ESPETÁCULO!

COMICIDADE À ALTURA DA SUA GRANDE MONTAGEM!

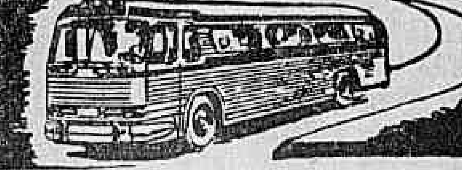
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio

VESPERAL ÀS 16 HS. ÀS QUINT. SÁBADOS DOMINGOS • ÀS QUINT. PREÇOS REDUZIDOS

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro

Diariamente — 18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40

PASSAGEM Cr$ 160,00



Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Deixem-nos trabalhar

ATINGEM a 150.000 os pedidos de importação congelados na CEXIM, formando a intérmina fila das necessidades frustradas da economia nacional. A prevalecer a licença prévia, com a modificação proposta na Câmara, que transforma em órgão colegiado aquela Carteira, a própria técnica de funcionamento dêsse órgão acrescentará uma dificuldade e novas delongas a todo êsse complicado sistema de comprar, tão simples entre os povos livres.

Onde cada um dispõe do que é seu — direito que a Constituição brasileira assegura, mas o Govêrno recusa à Nação — a importação é ato individual, orientado, sem dúvida pelas condições e conveniências do mercado interno, e limitado pela capacidade de absorção dêsse mercado, a uma dada taxa cambial. Não é privilégio de ninguém, nem se arvora o Estado no árbitro único dos interêsses, das conveniências ou das necessidades da produção e do consumo do país.

Em contrário, o que existe é a concepção totalitária do Estado onipotente e onipresente, a determinar o que é indispensável e o que é supérfluo, o que se deve, o que se pode e o que não se pode comprar, como se as compras, no comércio internacional, não resultassem, também, de circunstâncias e condições especiais, variáveis de hipótese a hipótese e irredutíveis a normas prefixadas.

Por que cargas dágua se erige o Estado em senhor e possuidor do produto das vendas brasileiras no exterior? Será, por acaso, a venda, um ato de ordem pública? Dependerá do Estado a livre disposição dos bens e do fruto do trabalho individual? Nos regimes democráticos, que consagram a liberdade individual, e são feitos para garanti-la, semelhante concepção é de patente absurdo e representa odiosa violação de todos os princípios assecuratórios da liberdade.

Os atos individuais, como são, evidente e incontestàvelmente, os de exportar e importar, regulam-se, na parte em que possam afetar ao interêsse público, por leis, isto é, por normas gerais de procedimento, que podem estabelecer exigências e condições, inclusive de tributação, mas não podem suprimir a liberdade de agir e de deliberar, nem torná-los dependentes, em cada caso, de um deferimento administrativo, convertendo na obtenção de uma graça o que é um elemento integrante do direito de propriedade e uma decorrência da liberdade individual.

As razões invocadas para se constituir em regime permanente ou muito prolongado êsse atentado a direitos imprescritíveis da pessoa humana, são meros pretextos, por trás dos quais se oculta a ambição de tudo poder e em tudo e todos mandar, que caracteriza as ditaduras. A licença prévia é a mais poderosa das armas de opressão e corrupção de quantas se possam imaginar. Com efeito, é tôda a Nação, nos principais setores da produção e do consumo, que a concessão das graças mantém súplice, como os condenados que só no pedido de graça depositem a última esperança.

Vantagens econômicas, mesmo, na licença prévia, não há. Tão grave e profundo, aliás, é o atentado a liberdades essenciais, que, ainda que fôsse vantajoso, deveria ser proscrito êsse regime que nos privara, repita-se, de direitos inalienáveis e imprescritíveis. Mas, a verdade é que os efeitos econômicos do sistema são desastrosos em si mesmos, como prova a situação miserável a que atingimos.

A utilização das divisas por um critério de prioridades e essencialidades se consegue e sempre se conseguiu por meios diretos e indiretos bem conhecidos de todos, menos do Govêrno, ao qual só não ocorre a idéia tão simples de nos deixar viver e produzir em paz, que é o supremo anseio da Nação.

Assim se passaram três anos

DURANTE o ano de 1951, a nação ouviu estarrecida o Govêrno fazer agitação demagógica. A moda era falar mal do Presidente Dutra e seus colaboradores. Os "tubarões" e o capital estrangeiro eram também alvo dessa campanha oficial. Dizia-se que, no quinquênio anterior, havia sido dilapidado o erário e que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos. Seguindo o exemplo do alto, Ministros de Estado pediam a reforma da Constituição ("de cabo a rabo") e proclamavam o célebre "libertemos Getúlio".

Em 1952, o povo começou a sentir os êrros da política do Govêrno. Haviam sido gastas as reservas cambiais deixadas pela administração anterior e se tornavam alarmantes os débitos no exterior. Caíam as exportações, agravava-se a alta dos preços e o país, desgovernado, começava a deslizar no plano inclinado da inflação, com a crise social e econômica que aí está, ameaçando a nação.

Em 1953, estouraram os maiores escândalos já verificados no Brasil. Negociatas com licenças de importação e facilidades de crédito, greves por tôda parte, absoluta desmoralização do Govêrno, o país mergulhado nêsse verdadeiro mar de lama que nos cobre de vergonha.

Não tendo solução para os problemas que criou, agindo com má-fé e incompetência, o Govêrno raciocina em têrmos de desespêro. Pensa no "golpe", como única saída para a terrível situação atual.

Assim se passaram quase três anos. A debacle é tremenda. E os acontecimentos estão agora adquirindo maior velocidade. Não sabemos para onde vai o Govêrno. Mas, onde vai, vai depressa.

O atributo de um caráter

O deputado Frota Moreira, falando à imprensa, declarou que estão procurando criar no país o clima para um novo 29 de outubro. Assim, procurou explicar as acusações que lhe fazem de promover agitações operárias, articulando uma aliança entre trabalhistas e comunistas com o fim de implantar a ditadura sindicalista no país.

A explicação não convenceu. Inicialmente, porque a denúncia foi feita ao Presidente da República pelo deputado Danton Coelho, seu colega do P. T. B. Não partiu, portanto, de nenhum chefe militar, nem dos líderes democráticos que contribuíram para aquêle movimento, à frente dos quais se destacaram os senhores José Américo, Osvaldo Aranha, João Cleofas e Vicente Rao, que hoje são membros do govêrno Vargas.

O senhor Frota Moreira quis, mas uma vez, iludir a opinião pública. Mas não conseguiu seus objetivos. Apenas recebeu uma terrível carta do deputado Danton Coelho, em que lhe foi dito, entre outras coisas cabeludas, que "o cinismo era o atributo de seu caráter".

"Males necessários"...

ESTAMOS na época dos "males necessários". A COFAP foi um dêles, na expressão do seu atual presidente, coronel Hélio Braga. Agora, surge outro: a licença prévia. Assim se manifestou aos nossos colegas do "Diário da Noite" o assessor técnico da Comissão de Finanças do Senado da República.

Êsse assessor declara que, ao votar o Congresso a lei da licença prévia, e, posteriormente, a sua prorrogação, nem de longe cogitou de criar embaraços ao desenvolvimento das atividades produtoras do país. E aponta como responsável pela situação que se criou a "administração da lei", a cargo da CEXIM. A verdade é que êsse órgão, contrariando as boas intenções do Congresso, tem sido verdadeiro algoz das nossas indústrias e do nosso comércio.

UMA DAS HORAS INCERTAS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



PARA o senhor Frota Moreira, que, em combinação com o senhor Jango Goulart, procurava articular, em São Paulo, um movimento queremo-comunista preparatório do golpe, que é o programa do ocupante do Ministério do Trabalho e (evidentemente) a mais doce esperança do senhor Getúlio Vargas, para o senhor Frota Moreira há uma onda de intrigas por aí. O golpe justicialista, sindicalista, peronista ou que nome tenha, e que é simplesmente um golpe queremista, aperfeiçoado na técnica, pelo exemplo de Perón, na opinião daquele espolêta, é intriga da oposição.

Duas políticas

ACONTECE que o denunciante de Frota foi um predecessor de Jango na Pasta do Trabalho — Danton Coelho, amigo certo das horas incertas. E foi justamente por sentir muito incerta a hora que o senhor Danton Coelho, mais uma vez, se mostrou amigo certo, impedindo, com sua denúncia, o tresloucado gesto, como se diz na boa linguagem do noticiário de polícia. Linguagem, aliás, adequada, pois o golpe era, realmente, e será sempre um caso de polícia, como o são quase todos os que êste Govêrno tem criado, com inexcedível prodigalidade.

O fato de haver sido feita a denúncia pelo senhor Danton Coelho seria mais que suficiente para desmoralizar a ingênua explicação do agitador. Frota, porém, não se limita a afirmar: argumenta, o que, no seu caso, é um êrro grave. Seu argumento é que ora lhe atribuem uma articulação peronista, isto é, de direita, ora uma ligação com a extrema-esquerda, com os comunistas. Isto, para Frota, é "tranchant". Liquida a questão, tapando o sol com uma peneira arrebentada.

Movimentos comuno-queremistas, já temos assistido a diversos. Deve-se a um dêles a expansão que tomou o Partido Comunista, no Brasil, estimulado pelo senhor Getúlio Vargas, da mesma forma e com os mesmos intuitos com que, anteriormente, estimulara o integralismo. Basta que os objetivos imediatos coincidam, para que uns e outros, comunistas e queremistas, se entendam muito bem. Onde, senão entre as fôrças antidemocráticas, procurar apoio para um golpe antidemocráticas?

O Partido Comunista não tem, como se sabe, qualquer motivo de apêgo à ordem constituida. Na medida do possível, serve-se das liberdades democráticas, mas pensando sempre em acabar com elas. A palavra "política" tem, para êles, um sentido muito diverso do que lhe damos habitualmente. Enquanto que, para nós, a política é a conquista e o exercício dos mandatos eletivos, pelo sistema representativo de grupos e correntes em que se divide a opinião pública nacional, para os comunistas êsses mandatos não têm maior importância em si mesmos, sendo úteis, apenas, para efeitos de propaganda. Política, é o proselitismo que lhes engrossa as fileiras. Postos, são os de associações e sindicatos.

A parte do leão

O golpe sindical-peronista Vargas-Goulart não acarretaria o menor prejuizo ao desenvolvimento dessa espécie de atividade política, pelo contrário. O golpe importaria em transferir a base do poder político exatamente para o terreno em que os comunistas são mais fortes, em técnica, em organização e em número. A situação estaria para êles, de colher. Razão bastante para que negociem vantajosamente um apôio capaz de lhes interessar até de graça.

Para o senhor Getúlio Vargas e seu dileto ministro, a vantagem do acôrdo está na "base de massa" necessária à operação. Nutrem êles a esperança de capitalizar em benefício próprio o trabalho e a organização subterrânea dos comunistas, ainda que tenham de combatê-los e persegui-los, depois de sòlidamente instalados no Govêrno, por tempo indeterminado, como o ex-discípulo, hoje mestre, general Perón.

Queremistas e comunistas consideram-se, pois, reciprocamente, como pontos de apôio e meios para atingir aos respectivos fins. Eis porque Frota, estafeta queremista de Jango, pode fazer seu sindicalismo com o concurso gentil do Partido Comunista. A briga, depois, é outra história. Primeiro, pratica-se o assalto, em perfeita unidade de vistas. Na hora de dividir a "safra", a parte do leão que se decida no peito. Frota não ignora nada disso, mas pensa que pode empulhar o público.

Ultimatum de Laniel aos grevistas

Fabien Lacombe

PARIS — No décimo quinto dia dos conflitos sociais e depois de três dias de conversações entre o govêrno e os dirigentes das centrais sindicais livres, o discurso proferido ontem pelo sr. Joseph Laniel parece ter trazido um "tempo de pausa" às negociações que o presidente do Conselho subordina doravante ao reinício geral do trabalho a partir de hoje.

Entre os comentaristas dêsse discurso ninguém contesta a energia da declaração do chefe do govêrno. Mas se uns o interpretam como um gesto de firmeza necessário à defesa da moeda e à salvação das instituições, outros consideram que o mesmo assinala uma ruptura das conversações com os sindicatos e significa um verdadeiro "ultimatum".

Robert Bothereau

Parece entretanto que as conversações abertas no sábado pela visita do sr. Bouladoux, presidente da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, ao sr. Laniel e prosseguidas pela visita do sr. Bothereau, secretário geral da "Fôrça Operária" (de obediência socialista) e em seguida pela missão confiada ao sr. Leon Jouhaux, presidente do Conselho Econômico, tenham dado repetidas vêzes sérias esperanças de se chegar a uma solução.

Não se sabe exatamente em que pontos precisos fracassou o acôrdo. E' provável que os sindicatos não tenham obtido "garantias formais" a propósito das vantagens anteriormente concedidas aos postalistas e aos ferroviários e que, por outro lado, não tenham sido reduzidas as divergências a respeito da data de convocação da Comissão Superior das Convenções Coletivas. Comprometendo-se prematuramente, sem dúvida o Govêrno temia, quanto a êste último ponto, aceitar o princípio de reivindicações de salários que teria comprometido novamente o equilíbrio financeiro, colocando a moeda em perigo.

Seja como fôr, os dirigentes sindicais não parecem considerar que as conversações estejam definitivamente rompidas e, em todo caso, reclamam o seu reinício.

A Confederação Geral do Trabalho, de inspiração comunista, mantida à margem das conversações, agora se faz ouvir ruidosamente pela voz de Benoit Frachon, seu secretário geral, surgido agora da clandestinidade em que o mantem os processos empreendidos contra a sua pessoa. A CGT reclama uma discussão entre o Govêrno e "tôdas as organizações sindicais representativas do setor público que participam das greves" e um exame de conjunto do problema dos salários, da duração do trabalho e do desemprêgo pelas mesmas centrais sindicais e pela Confederação Nacional do Patronato Francês, por convocação do Govêrno "à semelhança do que se fêz em 1936". (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma parede levantada em pirraça

EM nome das famílias dos moradores do prédio de apartamentos da Rua Pedro Guedes n, 49, moradores do local denunciam um fato que consideram gravíssimo. E' que já foi começada a construção de uma parede entre a área confinante do prédio no enderêço acima com a do número 47, tomando tôda a altura e largura do primeiro edifício. As famílias estão alarmadíssimas, pelo que nos foi informado. A parede é o produto de uma pirraça do proprietário do número 47, segundo alegam as pessoas residentes no 49. Depois de tanto tempo de construídos e habitados os dois edifícios, só agora a construção foi julgada necessária, embora venha tirar tôda a luz solar e reduzir a ventilação dos apartamentos do 49.

Os moradores apelam para a fiscalização de obras da Prefeitura, achando que a construção da tal parede contraria tôdas as posturas municipais.

Briga de vizinhos

O Sebastião dos Santos nos escreveu, pedindo a publicação de uma resposta sua a um discurso do vereador Indio do Brasil, embora lamentando que o representante do povo, ganhando 24 mil cruzeiros para legislar em favor do povo, use a tribuna para tratar de brigas entre vizinhos. E a seguir relata o caso:

"Da desavença surgida entre dois vizinhos, que se arrasta a longos anos nenhuma participação tive, direta ou indiretamente, embora ligado por laços de amizade a uma das partes. Tal conduta de minha parte foi devidamente comprovada em rigorosa e sigilosa investigação em tôrno de minha pessoa, por várias autoridades policiais, entre as quais o sr. Mário Lucena, Ari Leão Demócrito de Almeida, Darci Fróes da Cruz e outros mais, todos nomes dignos e íntegros, cumprindo determinações da Chefia do D. F. S. P.. Ainda recentemente em virtude de uma carta daquele edil ao sr. general Chefe de Polícia, fui objeto de mais uma investigação funcional, tendo sido apurado que... minha conduta nada deixa a desejar, o que talvez não se possa dizer de seus detratores.

Não foi surprêsa para mim, o sr. Indio do Brasil abusar da tribuna da Câmara para desmoralizar-me, porquanto há meses passados êste mesmo Indio procurou desmoralizar um futuro candidato de Cascadura, mandando imprimir até panfletos e distribuir nas residências".

A carta termina dizendo que a razão do discurso do sr. Indio do Brasil foi o fato do sr. Sebastião ser candidato na mesma zona eleitoral do vereador que está perdendo quase todo eleitorado por diversas razões que alegou.

Estrangeiros no P. S. B.

O sr. F. Moura Maia também não gostou da opinião do sr. M. Alves da Silva, divulgada nesta seção sôbre a presença de estrangeiros no P. S. B.. Achou "sumamente infeliz a publicação". Depois de dizer que o assunto da carta já foi suficientemente esclarecido pelo artigo publicado no "Diário de Notícias" de domingo, do jornalista Osório Borba", militante do partido que tem entre seus membros aquêles escolhidos para alvo dos ataques do sr. M. Alves da Silva, o sr. Moura Maia declara:

"O que eu gostaria, porém, que chegasse ao conhecimento do sr. Alves da Silva, é que bem mais interessante é para êle ou para qualquer outro cidadão de quejandas idéias políticas, pertencer a um partido, nele fazer militância e com seu trabalho se dedicar ao aperfeiçoamento da política nacional, deixando para horas de ócio ou desfastio, o "esfôrço" mental de alinhavar argumentos do tipo dos que escolheu para ocupar as colunas do DIARIO CARIOCA".

A título de informação das pessoas que estão acompanhando as publicações em tôrno de "estrangeiros no P. S. B.": vários vereadores, entre êles o professor Cotrin Neto, eleito pelo P. R. P., na sessão noturna da segunda-feira última, da Câmara Municipal, pronunciaram discursos sôbre essa questão. Os discursos foram publicados no "Diário Oficial" de têrça-feira e poderão servir de subsídio aos estudiosos do assunto."

Ciência ao Alcance de Todos

AVIAÇÃO NATURAL

ENQUANTO voam hoje aeronaves de todos os tipos e tamanhos, lembramo-nos que o milagre do vôo do mais pesado que o ar, levado a efeito pelo homem, foi apenas mera cópia do que a natureza vem fazendo há cêrca de 135 milhões de anos.

Foram os insetos os primeiros sêres a desfrutar as novas perspectivas da natureza e seus milhares de olhos viram o mundo de cima, enquanto que só muitos milhões de anos depois podia o homem jactar-se de fazer um vôozinho muito modesto, para aterrar em seguida, poucos segundos depois.

Dizem os livros que o primeiro aparelho pesado que apareceu foi o pouco estético pterodáctilo e isto há cêrca de 100 milhões de anos. Seu nome como é tratado sob a nomenclatura grega, pterodáctilo, exprime a sua forma. Pteros em grego significa asa e daktilos, dedo. Na realidade êste animal, desenvolveu uma "asa" a partir da mão e que proliferou entre os dedos. A mão do pterodáctilo atrofiou-se. Um dos dedos cresceu desmesuradamente e veio a formar como que um mastro de suporte à vela triangular que por outro lado se prendia nas proximidades dos pés. Os outros dedos que não foram tomados pela falsa asa serviam para sua vida passiva, para a suspensão em árvores etc...

DEPOIS de 50 milhões de anos de experiências, com a calma que caracteriza tôdas as etapas do reino animal e sua evolução, a natureza extinguiu o pterodáctilo e deixou em seu lugar o morcêgo, modêlo muito mais aperfeiçoado dos princípios aerotécnicos.

O morcêgo, voador dos mais competentes, no qual todos os princípios de sua estrutura estão aliados para proporcionar um vôo perfeito, apresentou grandes inovações entre as quais a inclusão dos dedos restantes na estrutura da asa, que tem o nome de patágio, permitindo maior contrôle de movimentos quando em vôo. Outro foi a estrutura do patágio mais leve e resistente, assim como o fortalecimento da musculatura das asas. Os sentidos também se aperfeiçoaram criando o radar 50 milhões de anos antes de ser patenteado pelos racionais.

O pterodáctilo, a princípio do tamanho demasiado grande, possuía vasta cauda, que lhe devia dar um aspecto ridículo enquanto em vôo, porém a evolução diminuiu-lhe o tamanho e acabou com a cauda, deixando dela apenas resquícios.

Por mais algum tempo viveu o descendente do pterodáctilo, já menor e mais adaptado para o vôo até que há perto de 100 milhões de anos atrás foi introduzido o maior aperfeiçoamento no vôo dos animais: as penas.

Leonardo da Vinci imaginou e desenhou um tipo de avião com asas semelhantes às das aves

As penas moldaram a estrutura dos pássaros, solidificando-a, como uma série de dedos de suporte, ao mesmo tempo que, obedecendo aos mais fundamentais princípios da aerodinâmica, amenizaram as linhas proporcionando menor resistência ao ar. Podemos fàcilmente ter uma idéia do que representa para o pássaro seu revestimento de penas. Se o despojamos delas, imediatamente a forma perde todos os quesitos que preenchem a finalidade do vôo e aparenta-se a uma ave igual àquela que é servida em travessas em dia de festa.

Os primeiros pássaros, pequenos, do tamanho de pombos, tinham suas penas rudimentares e uma cauda longa, também guarnecida por penas. Aos poucos as penas substituiram a cauda e formando assim como que um leme. O cérebro, por seu turno, sofreu grande evolução ao passo que a musculatura peitoral, encarregada da movimentação das asas, desenvolveu-se consideràvelmente a ponto de permitir a essas aves primitivas um perfeito contrôle de vôo que muitos milhões de anos depois é que veio a ser observado pelo homem.

E' interessante de se notar que o homem apenas depois de "inventar" aperfeiçoamentos do material de vôo é que descobre estar seu invento sendo utilizado desde muito tempo atrás.

Entre êsses inventos temos primeiramente o avião chamado Asa Voadora, que não passa de uma imitação do que foi o pterodáctilo sem cauda. Seu patágio envolvia plenamente o corpo e pelas reproduções que nos são dadas observar nos museus podemos ver a semelhança entre êsse invento recente e o já existente por obra e graça da natureza.

O trem de aterrissagem, invento que revolucionou a aviação na última vintena, reparem bem, tem sido usado pelas aves que após alçarem vôo recolhem as patas para a densa penugem que reveste seu corpo. A maravilha da técnica que é o helicótero capaz de subir e descer verticalmente é realizada também por grande número de insetos e mesmo alguns pássaros como o beija-flor que a isso associa também sua grande velocidade.

O problema de vôos a grande distância sem reabastecimento e que só bem pouco tempo atrás pôde ser levado a efeito pelo homem, também é vulgar entre certas aves como as andorinhas e outros espécimes que atravessam mares e cruzam continentes sem se desviarem de seu rumo para descansar ou alimentar-se.

E não é só no reino animal que nós podemos observar tôda essa sabedoria no tocante à ciência aeronáutica, meus amigos, entre as plantas muitas espécies há que também são dotadas pela natureza de capacidade de vôo, se bem que planado, vôo à vela. Certas árvores como algumas espécies de pinheiros, têm suas sementes adornadas, como se pensava antigamente, por uma pequena lâmina, como que uma fôlha.

A HISTÓRIA SE REPETE



(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Alcool e alcoolismo

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

RECENTEMENTE fui convidado a ir a São Paulo inaugurar uma série de conferências por uma Associação Paulista Anti-alcóolica. Já tive ocasião de referir-me aqui ao admirável trabalho que essa benemérita associação vem realizando na capital paulista, já na propaganda antialcoólica, já na recuperação de alcoolistas. Na última sessão dessa série de conferências vários ex-alcóolistas recuperados pela Associação tomaram parte e contaram os seus casos.

Por ocasião de minha curta passagem pela cidade, conversando com os dirigentes da Associação, dêles ouvi palavras amargas de decepção que lhes causara uma palestra feita em São Paulo pelo dr. Décio Parreiras, que ali falara, ao que me informavam, em missão da O. N. U.

Segundo o que me informavam os devotados combatentes do alcóolismo, a palestra do dr. Décio Parreiras teria equivalido a uma propaganda do uso de bebidas alcóolicas. Dada a sua autoridade pessoal e oficial, suas palavras teriam tido um efeito precisamente oposto a tudo quanto a Associação procura pregar.

Fiquei surpreendido, mas nada pude dizer porque eu não sabia o que exatamente fôra dito pelo ilustre higienista.

Recebo agora de sua autoria um folheto com um título infeliz. Embora no conteúdo da monografia o seu ilustre autor reconheça o fato, que me parece alarmante, de que o alcóolismo, está aumentando entre nós — mesmo considerado nos limites em que êle o define, isto é, "uso excessivo de álcool": — êsse título fá-lo crer um adversário do antialcoolismo, pois nêle se afirma: "O álcool não é a causa do alcóolismo"...

A afirmação é em si mesma um truismo. E' como se o autor dissesse que "a água não é a causa da chuva", ou, como em seu próprio exemplo, "o fósforo não é a causa do fogo"... Mas para o leigo a afirmação envolve uma complacência para com o uso de bebidas alcóolicas, dentro do princípio sustentado pelo autor que o malefício está apenas no seu abuso. Como é difícil fixar os limites entre uso e abuso, e como de um se passa fàcilmente para outro, o título vale, afinal de contas, por uma desculpa aos que abusam do álcool.

No fundo o que se verifica é que o ilustre higienista se filia à escola dos que, em face dos interêsses econômicos de seus respectivos países, procuram estabelecer uma discriminação sutil e pràticamente irrealizável entre uso e abuso. Lá está na parte inicial de seu capítulo I a alusão à indústria vinícola do sul do país. "Nossos vinhedos já cobrem mais de 39 mil hectares de boas terras, que produzem mais de 244 milhões de quilos de uva" e "já fabricamos cêrca de 120 milhões de litros de vinho, que dão alguns bilhões de cruzeiros". Poderia, ainda, o ilustre higienista referir-se nesse capítulo à indústria da cerveja, que, nos últimos anos, vem crescendo assombrosamente de produção. E se os vinhedos e indústria de vinho sustentam no sul 15 mil famílias de viticultores, creio que os números seriam maiores quanto aos interessados na indústria da cerveja, ou na de aguardente de cana.

Tem sido êsse argumento dos interêsses econômicos nacionais que tem feito com que notáveis fisiologistas franceses procurem demonstrar o valor alimentício do álcool e seu papel como estimulante da atividade psíquica e motora.

Embora o dr. Décio Parreiras afirme, para justificar a sua posição no problema do combate ao alcóolismo, que "as **autoridades sanitárias modernas** cuidam apenas de lutar contra o alcoolismo, que hoje se convencionou chamar o **uso excessivo e incontrolado** de derivados etílicos" a **verdade** é que essa situação é das mais antigas e que ela repousa muito mais na tradição e interêsses econômicos de cada país do que em um conceito moderno de alcóolismo.

A dificuldade de estabelecer os limites entre o uso e o abuso, já porque as resistências individuais são das mais variáveis, já porque o uso não evita considerarem-se os efeitos maléficos orgânicos, torna perigosa para o combate ao excesso qualquer justificação de seu uso habitual.

E' de notar, entretanto, que, mesmo colocado nesse ponto de vista de complacência para com o uso de bebidas alcóolicas, o autor da monografia nela expõe uma excelente síntese das últimas aquisições, quanto ao tratamento, exame estátisco do problema, suas repercussões sociais, etc. E' um trabalho de útil leitura para os que conhecem o assunto, mas um grave perigo nas mãos dos leigos. Êstes nele encontrarão justificativa para se manterem no hábito do uso de bebidas alcóolicas, sem saberem muito bem nem perceberem quando passam do uso ao abuso!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4584

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3230
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-3574
Secretaria	43-3530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5000
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Incentivar a exportação até que venha o capital estrangeiro

Programa de trabalho do novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. João Dantas — Outras medidas para prestigiar o cruzeiro e combater a inflação

Empossando-se, ontem, no cargo de diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o sr. João Dantas, que recebeu o pôsto das mãos do seu antecessor, sr. Marcos de Sousa Dantas, hoje presidente do nosso maior estabelecimento de crédito, afirmou que o seu programa de trabalho objetiva, sobretudo, incentivar por todos os meios as nossas exportações, até que o capital estrangeiro se decida a vir com a necessária abundância. Outras medidas — assinalou — tendentes a prestigiar o cruzeiro e combater a inflação e a alta do custo de vida, podem ser tomadas.

POSSE E TRANSMISSÃO DO CARGO

A posse do sr. João Dantas na direção da Carteira de Câmbio realizou-se às 10 horas, no Ministério da Fazenda, perante o titular da pasta, sr. Osvaldo Aranha. A transmissão do cargo foi procedida pelo próprio presidente do Banco do Brasil, às 11 horas, pronunciando o empossado o seguinte discurso:

Programa de Fecundas Realizações

Há dois meses passados — disse — assumindo o cargo de diretor da Carteira de Câmbio, traçava V. Exa., sr. Marcos de Sousa Dantas, um programa de fecundas realizações no setor que o Govêrno da República, pela segunda vez, confiava à sua reconhecida competência e descortino. Esse programa, inspirado noutro de mais vasto alcance, com que o atual Ministro da Fazenda novamente acudia, com o brilho de sua inteligência privilegiada e segurança no trato desses assuntos, às dificuldades financeiras e econômicas do país, para logo se traduzir numa série de providências, que prontamente restabeleceram a confiança no setor cambial. A taxa do dólar no mercado livre, barômetro infalível dessa confiança, caía, com efeito, em poucos dias, espetacularmente, firmando-se cada vez mais a cotação do cruzeiro. E as dificuldades que haviam surgido em relação ao empréstimo do Export-Import-Bank, motivando a ida aos EE. UU. da missão integrada pelos experimentados banqueiros srs. Quartim Barbosa e Egídio Câmara, puderam ser em grande parte afastadas graças à confiante expectativa que a política cambial do novo Ministro da Fazenda e seu diretor de câmbio lograra inspirar.

Empenho de Executar o Programa Traçado

Ao receber das mãos do meu prezado amigo dr. Marcos de Souza Dantas o cargo, muito honroso para um funcionário desta Casa, de Diretor da Carteira de Câmbio, só me cabe proclamar a excelência de seu programa, com o muito de promessas construtivas que êle encerra, a assegurar o meu empenho de executá-lo, enquanto a confiança com que fui distinguido pelo Exmo. sr. Presidente da República me conservar neste pôsto.

Vinda de Capitais Estrangeiros

Esse programa objetiva, sobretudo — disse — incentivar por todos os meios as nossas exportações. O Brasil, com a notável expansão econômica que vem tendo e que tanto impressiona os que nos visitam, terá na receita de suas exportações o limite natural para as importações reclamadas em ritmo sempre crescente, por essa expansão, até que o capital estrangeiro se decida a vir, como de certo virá, com abundância que se faz mister, para ajudar e ràpidamente transformar nossas imensas possibilidades em esplêndidas realidades, colaborando com o esfôrço e o capital nacionais, que tanto já conseguiram.

Prestígio do Cruzeiro, Combate à Inflação e o Alto Custo de Vida

Facilitar, pois, as nossas exportações, para incrementá-las, enquanto aguardamos esse inevitável afluxo de capital alienígena, resume bem um programa cambial construtivo. Dentro dêle, ou paralelamente a êle, outras medidas, tendentes a prestigiar o cruzeiro e combater a inflação e a alta do custo de vida, podem ser tomadas e vêm sendo tomadas, com a decisão, o descortino e o patriotismo de que tantas mostras já deram o titular da Fazenda e seu brilhante ex-diretor de Câmbio, agora merecidamente elevado à presidência do Banco.

Espero e confio que as suas luzes supram as deficiências com que, tão só do meu propósito de bem servir ao país, me aventuro a tão espinhoso encargo.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Aposentando Hélio Silva Quintas na função de inspetor do Ensino Secundário, referência 25.

Na pasta da Marinha: — Tornando sem efeito o decreto de 29-4-53, que nomeou Manuel Augusto Alves da Silva para exercer, interinamente, o cargo da classe G da carreira de almoxarife.

Na pasta da *Viação* — Nomeando Irma Alves de Sousa, ocupante do cargo de tesoureiro-auxiliar (Rio Grande do Norte) padrão J, para exercer o cargo, em comissão, de Tesoureiro (Rio Grande do Norte), padrão L, em virtude da aposentadoria de Francisco Pinheiro Alves de Sousa.

Na pasta da *Agricultura* — Aposentando José Dias da Silva, na função de trabalhador.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 29/1/53, Francisco Lopes, na função de auxiliar de artífice.

Na pasta da *Justiça* — Nomeando, em comissão, delegado de polícia, padrão O, Valdemiro Viriato de Miranda Carvalho.

Promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal, ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Jaime Figueiredo e, ao pôsto de tenente-coronel, o major Marino Ferreira da Silva.

Verba para mensalistas da Justiça

O Presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 40.079,30 para atender às despesas com o pagamento, relativo aos exercícios de 1950 e 1951, da gratificação adicional, a que se refere a Lei nº 1234, de 14 de novembro de 1950, aos dentistas da Tabela Única de Mensalistas daquele Ministério.

Decretos na Armada

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha:

mandando agregar ao respectivo Quadro o vice-almirante Humberto de Arêa Leão, visto ter sido nomeado Presidente do Tribunal Marítimo;

exonerando, de comandante da Fôrça do Sexto Distrito Naval, o capitão-de-mar-e-guerra Edgard Serra do Vale Pereira;

graduando — no pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Alberto Bellota Moreira; no pôsto de capitão-tenente, o primeiro-tenente Alvaro Leonardo Pereira; e, no pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente Joz Andrade;

nomeando — comandante da corveta "Cabedelo", o capitão-de-corveta Eddie de Oliveira Coutinho; diretor da Escola de Guerra Naval, o contra-almirante Valdemar de Araújo Mota, em virtude da exoneração concedida ao vice-almirante Humberto de Arêa Leão; comandante do submarino "Tupi", o capitão-de-corveta Nicolau Fernando Malburg, em virtude da exoneração concedida ao capitão-de-corveta Fernando Gonçalves Reis Viana; comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, o capitão-de-corveta Alvaro Ferreira Guimarães, em virtude da exoneração concedida ao capitão-de-fragata Sílvio Mario Guimarães Barreto; capelão limitar da Armada, o padre Gilberto Ferreira de Sousa, no pôsto de capitão-tenente; e, segundos-tenentes, no Quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha, Carlito Knust, Heraldo Considera, Hênio Pedroso da Silveira, Mário de Paula, Antônio Carlos da Silva, Lauro dos Santos Barros e Carlos Alves da Mota Fonseca Filho;

promovendo — por merecimento, ao pôsto de capitão-de-fragata, os capitães-de-corveta José Cláudio da Silva e Ari da Frota Roque e, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Heitor Lopes de Sousa; e, por antiguidade, no pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-de-corveta graduado Ellis Bauser; ao pôsto de capitão-tenente, o capitão-tenente-graduado Herbert Araujo Lemos e os primeiros-tenentes José Moreira Leite, Luís Carlos de Albuquerque Santos, Hélio Luís Silva, Nelson de Carvalho, Dalmo Monteiro de Almeida, Júlio da Silva Oliveira, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloísio Menezes de Freitas e Elio Tavares e, ao pôsto de primeiro-tenente, o primeiro-tenente graduado José Maurício Duque e o graduado José Maurício Duque e o de Menezes.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias — Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1872 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7.
ao lado da R. do Ouvidor
bem no centro da cidade

Recepção ao presidente do Peru

Está sendo esperado por êstes dias, nesta capital, o presidente Manoel O. Odria, do Peru, a convite do govêrno brasileiro.

No próximo dia 25, às 16 horas, no Palácio do Catete, o presidente peruano será recebido pelo sr. Getúlio Vargas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

BfC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3345

Banco Irmãos Guimarães Ltda.
Descontos ★ Cauções
Cobranças
Câmbio oficial e livre
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE — SALVADOR
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

JARDIM NOVO -- REALENGO
TERRENOS
Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mais 30 milhões de dólares para pagar atrasados

WASHINGTON, 19 (UP) — Em fontes bem informadas se indicou, hoje, que é de esperar que o Brasil faça maiores retiradas de dinheiro do total de 300 milhões de dólares que lhe foram emprestados pelo Banco de Exportação e Importação, a fim de equilibrar suas obrigações comerciais.

O Banco do Brasil retirou 30 milhões de dólares, na segunda-feira, com o que o total que obteve desde que lhe foi concedido o crédito, em janeiro passado, ascende a 150 milhões.

Foi a primeira operação desde 30 de junho e desde que os representantes brasileiros obtiveram melhores condições de pagamento, em julho último.

O Banco do Brasil está decidido a eliminar os desequilíbrios das obrigações comerciais dêsse país para com os exportadores dos Estados Unidos, o mais tardar a 31 de dezembro.

O saldo de 150 milhões do crédito do Banco de Exportação e Importação não eliminará tôdas as flutuações existentes, segundo os observadores, porém o Banco do Brasil prometeu conceder as divisas necessárias das rendas nacionais, em moeda conversível.

Petróleo: Cuba estimula o capital estrangeiro

Embora a legislação que regula a extração e industrialização de petróleo de Cuba seja dasmais liberais no tocante à participação do capital alienígena, o Govêrno dêsse país resolveu adotar medidas que tornou a atividade petrolífera ainda mais atrativa aos investidores estrangeiros.

Em declarações à imprensa o sr. Antônio Calvache, diretor das jazidas petrolíferas sob contrôle do Govêrno Cubano, declarou aquêle propósito, acrescentando que a legislação petrolífera do país será modificada, visando os seguintes pontos:

a) duplicar o limite de 3.035,2 quilômetros quadrados das concessões das companhias que tiverem investido mais de 1,0 milhão de dólares em atividades de exploração e que tenham perfurado um ou mais poços.

b) eliminar todos os impostos que incidam sôbre os operadores independentes, cujas perfurações não tenham resultados positivos;

c) permitir a qualquer companhia a livre importação, exportação de todos os equipamentos necessários à perfuração de poços;

d) colocar em concorrência grandes áreas da reserva nacional devolvidas pelas companhias ao Govêrno, em virtude dos dispositivos da legislação petrolífera anterior;

e) garantir às companhias petrolíferas que a sleis cubanas sôbre o petróleo não serão modificadas durante 15 anos.

O Govêrno não pode financiar mais nenhum produto!

Fortaleza, 19 (Asapress) — A respeito do resultado de sua missão à Capital Federal, de onde regressou, sábado último, por via aérea, o sr. Jaime Machado Ponte, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado do Ceará, declarou aos jornalistas que o ministro Osvaldo Aranha recebeu fidalgamente a delegação dos nordestinos, que lhe fora expôr a situação do nosso principal produto de algodão, pleiteando, então, seu financiamento, a exemplo do que havia sido feito na safra passada.

Frisou o sr. Jaime Machado Ponte, que o sr. Osvaldo Aranha, usando da mais absoluta franqueza e sinceridade, disse que o Govêrno não pode financiar mais nenhum produto, em vista dos grandes investimentos feitos na safra passada. E o que competia agora, ao Govêrno, era estudar as medidas cambiais capazes de permitirem o escoamento de estoques e produção que se verificar de agora em diante, de modo que os preços fiquem ao nível do mercado internacional.

Importação de cimento

Embora a produção nacional de cimento cresça sem cessar, não acompanha o ritmo do consumo, tornando-se necessário, por isso, aumentar as importações.

A produção brasileira de cimento, que vinha aumentando de 100 a 150 toneladas por ano, passando de 914 mil em 1947, para 1.112 mil em 1948, 1.281 mil em 1949 e 1.386 mil toneladas em 1950, caiu de intensidade dêsse ano para 1951. Em 1952 o aumento foi relativamente reduzido, registrando os totais, pouco mais de 1.500 mil toneladas. O desenvolvimento do país, contudo, vem exigindo cada vez maiores quantidades do produto, calculando-se que o consumo nacional alcance a cêrca de 2.500 mil toneladas. A diferença entre a produção e o consumo é coberta pela importação, que acompanha, mais ou menos, ao ritmo das compras de gasolina e óleos combustíveis e lubrificantes, isto é, dobra cada seis anos. A importação de cimento do Brasil passou efetivamente, em seis anos (de 1947 a 1952) de 347 mil toneladas para 820 mil toneladas. O dispêndio com essas importações representa um ônus pesado na balança comercial do país, tendo alcançado em 1952, a mais de 600 milhões de cruzeiros.

Atualmente são inúmeras as fábricas de cimento em construção no Brasil, tendo sido calculado que, quando terminadas e em plena produção, o total nacional será elevado a cêrca de 2.500 mil toneladas. Estima-se que êsse total poderá ser atingido em 1956. Até lá porém, o consumo estará por volta dos três milhões de toneladas, havendo um "deficit", a ser suprido por importações, de 150.000 toneladas, por ano.

Conferência dos exportadores colombianos

Bogotá, 19 (AFP) — Reuniu-se ontem a conferência dos exportadores colombianos de café, em sua sessão anual.

Um dos pontos mais interessantes que serão discutidos no decorrer da conferência será a criação do Banco de Exportação de Café. Este tema já foi tratado extra-oficialmente pelo gerente da Associação Colombiana de Exportadores de Café, sr. Jorge Mejia Palácio, com outros membros da referida organização.

O temário da conferência é o seguinte: — 1) crédito e financiamento dos café em depósito e trânsito; 2) câmbio, reintegração e mercado livre de divisas; 3) transportes e armazenamentos nos portos, 4) perdas, roubos e contrabando; 5) qualidades 6) prazos de registro, modalidades do contrato e sanções; 7) vendas, mercados e tratados de comércio.

BANANAS · Exportação brasileira
1000 toneladas
JANEIRO A MAIO
—100
— 50
1951 | 1952 | 1953

Nos cinco primeiros meses do ano corrente o Brasil exportou cêrca de 2,8 milhões de cachos de bananas, valendo 71 milhões de cruzeiros. No mesmo período de 1952 as remessas brasileiras eram superiores em 1,6 milhões de cachos e 32 milhões de cruzeiros, totais pouco inferiores a 1951.

No ano corrente a Argentina figurou como o maior comprador da fruta brasileira, com um total de 2,4 milhões de cachos, seguida pelo Uruguai, com 300 mil cachos; a Grã-Bretanha, com 55 e a Austria, com 4 mil.

A Suécia, que nos anos de 1950 e 51 adquiriu em média 800 mil cachos, nos cinco primeiros meses do ano em curso nada comprou. A Grã-Bretanha, em situação quase semelhante, reduziu suas importações a 55 mil cachos nos cinco primeiros meses de 1953, enquanto comprava mais de 1,4 milhões em 1938-39, e 1,2 milhões, em 1951. Dessa maneira, a Argentina continua se firmando como o único mercado da banana do Brasil, mercado que conseguiremos manter enquanto pudermos importar maçãs, peras e uvas do país do sul.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.90	37.90
Dólar (venda)	38.90	38.90
Libra (compra)	105.70	105.70
Libra (venda)	108.60	108.60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7895	2.7895
Franco belga	0.7794	0.7794
Franco francês	0.112	0.1082
Coroa sueca	7.5272	7.3337
Franco suíço	9.0793	8.8421
Escudo	1.3615	1.3327
Pêso argentino	13.4370	13.0465
Coroa dinamarquesa	5.6839	5.4372
Coroa tcheca	0.7780	0.7580

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.90	34.90
Dólar (venda)	35.90	35.90

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	37.80/ 38.00	37.80/ 38.00
Dólar (venda)	38.80/ 39.00	38.80/ 39.00
Libra (compra)	106.00	106.00
Libra (venda)	108.50	108.50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38.00, Cr$ 38.80, Cr$ 39.00, Cr$ 39.20, Cr$ 39.30, Cr$ 39.50 e Cr$ 40.12. Média de negócios, Cr$ 39.39. Compra, Cr$ 37.00 e Cr$ 39.00. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1.72, compra, Cr$ 1.65. Lira (moeda), compra, 0.0670.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dolar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,5347	6,2769
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6404	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 18 de agôsto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,91
Bélgica - Franco belga	0,7906
Portugal - Escudo	1,3713
Inglaterra - Libra	108,51
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0,1120
Suiça - Franco	9,1616
Suécia - Corôa	7,50
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	39,60
	Mercado oficial
America do Norte - Dólar	18,73
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0537
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6707
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	2,7499
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	39,39
Argentina - Pêso	1,72
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Regulou o mercado de valôres, ontem, com trabalhos de maior interêsse e vendas regulares. Cotaram-se em condições fracas as Obrigações de Guerra, com as apólices da União, as Municipais e as estaduais de São Paulo, de sorteio e de rendas, estáveis. As de Minas, de sorteio, ficaram sustentadas e os outros papéis calmos, conforme se vê das vendas em seguida.

Vendas Realizadas Ontem

Unidades		Cr$
40	Unif.	680,00
167	D. Emis. Nom.	680,00
108	Idem	682,00
1.791	Idem pt.	795,00
4	Idem	800,00
43	Id. Emp. Antigos	770,00
90	Reajustamento	845,00
	OBRGS.	
1	Guerra Cr$ 1.000,00	848,00
5	Idem Cr$ 5.000,00	4.250,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
21	E. Santo pt.	425,00
1	Minas Popular	230,00
13	Minas 1934 pt. 1.ª Série	118,00
494	Idem 2.ª Série	106,00
100	Idem 3.ª Série	108,00
17	Pernambuco	51,50
16	São Paulo	183,00
72	Uniformizadas	800,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
22	Dec. 1999	182,00
14	Emp. 1931	153,00
	Dos Estados:	
15	B. Horizonte - 7% C/J	500,00
8	Niterói - 8% Cr$ 200, pt.	140,00
10	Idem Cr$ 600,00 - 5%	285,00
1	P. Alegre 3½%	12,00
	BANCOS:	
500	Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200,00	252,00
25	Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	200,00
8	Mercantil do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	430,00
160	Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	290,00
	COMPANHIAS: - Ações.	
120	Taubaté Industrial - Cr$ 200,00	180,00
70	Cimento Aratú Cr$ 1.000,	1.380,00
25	Brahma Cr$ 200, - Pref.	755,00
10	D. Santos pt. Cr$ 200,00	225,00
150	Ferro Brasileiro Cr$ 200,	315,00
500	Mesbla Cr$ 200. - Novas	225,00
500	Idem	230,00
206	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.575,00
50	S. A. White Martins Cr$ 200,00 - C/75%	615,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
130	Bco. Prefeitura D.F. - 7%	728,00
	ALVARÁS: - D. Pública:	
259	Apls. D. Emis. pt.	798,00
196	Idem - Emp. Antigas	754,00
10	Id. C/J Janeiro 1953 e Segurança	795,00
2	Obrg. Guerra Cr$ 100,00 Ex/Juros	79,00
15	Id. C/Juros Março 1953 e seguintes	85,50
10	Guerra Cr$ 200,00 - Ex/J	160,50
7	Id. C/J Março de 1953 e seguintes	170,50
3	Guerra Cr$ 500,00 - Ex/J	400,00
8	Id. C/J Março 1953 e seg.	429,00
3	Guerra Cr$ 1.000,00 - Ex/J	810,00
10	Id. C/J Março 1953 e seg.	866,00
1	Id. Guerra Cr$ 5.000,00 - Ex/Juros	4.030,00
11	Minas 1.ª Série C/2S.V.	120,00
80	Minas 2.ª Série	107,00
3	Id. C/S.V.	116,50
3	Id. 3.ª Série C/S.V.	118,00
1	Pernambuco	51,50
13	Id. C/2 S.V.	56,50
9	São Paulo	182,00
7	Id. C/2 S.V.	187,00
47	Emp. 1931 C/2 S.V.	162,00
7	P. Alegre 3½% C/2.º Sem. 1952 e seg.	15,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 187,00 por 10 quilos e foram vendidas 2.174 sacas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	196,60
Tipo 4	194,20
tipo 5	191,80
Tipo 6	189,40
Tipo 7	187,00
Tipo 8	183,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,70. Idem, fino, Cr$ 24,90. Estado do Rio: Café comum. Cr$ 18,00

Entradas	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	14.790
TOTAL	14.790
Desde o 1º do mês	226.122
Desde 1º de julho	434.637
Idem, ano passado	176.657
Embarques	
Europa	250
América do Sul	210
América do Norte	—
Asia	—
Cabotagem	—
TOTAL	460
Desde o 1º do mês	115.631
Desde 1º de julho	280.912
Idem, ano passado	249.816
Existência	265.835
Café despachado p/embarque	63.411

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	192,00	190,50
Setembro	193,80	191,30
Outubro	195,30	193,70
Novembro	196,00	195,00
Dezembro	196,40	S/C
Janeiro, 1954	198,50	S/C

Vendas: nada.
Mercado: fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	192,00	190,50
Setembro	192,80	191,60
Outubro	194,50	193,80
Novembro	195,50	195,00
Dezembro	197,00	195,90
Janeiro, 1954	198,50	197,10

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 5.533. Existência 49.551 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 147. Existência 25.732 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	19.530	5.430
Feijão, sacos	4.166	3.040
Açúcar, sacos	15.619	4.310
Banha, caixas	800	600
Farinha, sacos	9.100	2.080
Milho, sacos	11.760	3.880
Manteiga, quilos	922	—
Charque, fardos	37	180

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.56	2.81.43
idem, venda	$	2.81.68	2.81.56
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.18/ 1.01.51	1.01.21/ 1.01.27
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.56	2.51
idem, venda	c	2.63	2.58
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.00	34.00
Idem, venda	c	34.25	34.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.25
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 19.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.56/ 2.81.68	2.81.56/ 2.81.68
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/51.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	p	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	8.03/ 8.08	8.03/ 8.08
s/Canadá, à vistaà por £	$	2.78.06/ 2.78.18	2.78.06/ 2.78.18
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.25	12.17/12.17.25
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.57.50/10.57.75	10.57.62/10.57.87
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.25/ 9.81.75	9.81.00/ 9.81.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.42/14.42.50	14.44.25/14.44.75
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.98.75/19.99.25
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.95/ 80.10	79.95/ 80.10
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.50/ 17.75	17.50/ 17.75

BUENOS AIRES, 19.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39,11	39,11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1 394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395,00	1.395,00

MONTEVIDÉU, 19.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.80	7.81
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.85	7.86
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.89.50	2.89.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.90.50	2.90.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 19.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	248,50	244,00
N. 4 - Sts. Radial	246,50	247,00
N. 4 - S. descrição	242,50	244,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	36.750	22.536
Entradas	22.617	19.355
Existência	1.984.151	1.998.284
Saídas	32.154	12.424

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	234,90	234,90
Setembro	238,50	238,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	255,00	255,00
Setembro	257,10	257,00
Dezembro	257,80	257,80
Janeiro, 1954	259,50	257,50
Março, 1954	259,50	257,90
Maio, 1954	262,30	260,30
Julho, 1954	264,90	262,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

ESPÍRITO SANTO

Vitória, 19. Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 164,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 19. Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,25	61,00	60,90	60,85	60,70
Dezembro	59,37	58,65	58,90	58,75	58,75
Março	58,10	57,45	57,52	57,45	57,40
Maio	57,25	56,50	56,65	56,55	56,53
Julho	56,70	56,09	56,15	56,00	56,00

Abertura — Baixa de 25 a 75 pontos, acessível.
Vendas: 9.750 sacas.
Às 11,30 — Baixa de 35 a 60 pontos, acessível.
Às 13,30 — Baixa de 40 a 75 pontos, estável.
Fechamento — Baixa de 55 a 72 pontos, estável.
Vendas: 40.500 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro a julho, foram de negócios. No fechamento, as cotações de setem- No fechamento, as cotações de setem- negócios e a de maio nominal.

DISPONÍVEL

Nova York, 19. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	63,00	63,00
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,75	61,75
Tipo "Santos" n. 2	60,00	60,00
Tipo "Santos" n. 4	59,00	59,00
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 19. — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	188	47.000
Dezembro	608	152.000
Março	418	104.500
Maio	363	90.750
Julho	675	168.750
TOTAL	2.252	560.000

Estatística Semanal
(Bôlsa de Café em Nova York)

Nova York, 19. Pontos da América do Norte

	Atual	Semana Anterior	Ano Passado
Entradas	—	268.000	—
Entregas	142.000	129.000	—
Estoque	82.000	283.000	—
Suprimento visível	952.000	841.000	—

AÇÚCAR

Recife, 19.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	26.680	—
Desde 1º setembro	8.118.074	8.091.394
Exportação	105.825	—
Existência	432.793	513.938
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 19.

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5. Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	26.552	27.252
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 19.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,65	15,70
Dezembro	15,80	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,10	15,15
Julho, 1954	15,00	15,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19,00	19,00
3½	17,67	17,67
4	17,47	17,47
4½	17,20	17,20
5	15,55	15,53
5½	14,73	14,73
5½	12,93	12,93
7	12,33	12,33
8	12,00	12,00
9	11,33	11,33

American Futures
Para Entrega

Nova York, 19.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,40	33,39
Dezembro	33,59	33,55
Março, 1954	33,78	33,78
Maio, 1954	33,76	33,73
Julho, 1954	33,51	33,51
Outubro, 1954	33,34	33,36
Am. Midlg. Uplds.	—	33,65

Na abertura estável, com baixa parcial de 1 a 4 pontos.
No fechamento, estável, com baixa parcial de 1 a 5 pontos.

CACAU

Nova York, 19.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,00	33,70
Dezembro	31,70	31,60
Março, 1954	29,75	29,60
Maio, 1954	29,30	29,28
Julho, 1954	29,20	29,08

Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 17 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 19 a 35 pontos.
Vendas: 237 contratos.

TRIGO

Chicago, 19.

	Fechamento	
Meses	Hoje	Ant.
Setembro	1,8150	1,8600
Dezembro	1,8750	1,9575

2 cargueiros para a Cia. Siderúrgica

Cherburgo, 19 (AFP) — Foram vendidos à companhia brasileira "Companhia Siderúrgica Nacional" dois cargueiros da Companhia Naval Caonense.

A cerimônia de transferência do pavilhão realizar-se-á amanhã à tarde.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0 / 4-11- 3	76- 0- 0 / 4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 0	2-13- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 1	2- 4- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 9
S. Paulo, Railways. Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-16- 3	81-18- 3
Shell Transport Trading	4- 8- 9	4- 9- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 9- 4
Royal Dutch Petroleum	32- 5- 9	32- 6- 3

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA DR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Caminhar com certa imáginação
As curvas e as vitrinas em evolução

PRIMEIRO PLANO

Meu mais humilde vizinho mora onde a gente vai quando se cansa de casa, "fora", em plena paisagem que valoriza a moradias do bairro: nas areias da praia da Lagoa Rodrigo de Freitas. Chamava-se João Anastácio. Vi-o muitas vêzes junto de sua companheira, Maria Prates, cozinhando feijão em um fogão improvisado de tijolos, remendando roupas, dormindo, conversando.

Têrça-feira, lendo um jornal, soube que uma tragédia ocorreu na tranquila existência de Anastácio: Sebastião Rosa, vulgo Pirata, morador do Largo do Humaitá, apaixonou-se por Maria e quis levá-la. Os dois mendigos lutaram pela posse da amada, até que, em dado momento, com um violento sôco Anastácio atirou Pirata ao asfalto, onde um carro o colheu e o matou, fugindo sem ser identificado. Anastácio está prêso. O corpo de Pirata foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Celso Cunha nos comunica que o caso do touro de chifre quebrado por causa de uma bela vaquita, aqui narrado no domingo, não se registrou em Trás-Os-Montes e sim em Além-Tejo.

* * *

O velhinho, beirando os oitenta, entrou em uma de nossas autarquias para tratar de um processo seu. Remetido à seção competente, aguardou por mais de uma hora que o chefe o recebesse. Expôs o seu caso, de maneira insegura e confusa, porque a memória o traía quando era necessário indicar os dados da questão. Além disso, tornando a audiência mais penosa, era bastante surdo. Impaciente, o chefe da seção virou-se para um funcionário subalterno e, confiante nos ouvidos moucos do ancião, foi dizendo:

— Ó Pedro, vê se resolve o caso dêsse velho gagá.

Para a infelicidade do chefe, dessa vez o tímpano do velho reagiu à palavra insultuosa. Revelando uma energia insuspeitada, o idoso senhor pôs-se a fazer um verdadeiro comício na repartição, gesticulando colérico:

— Isto é um absurdo! O senhor não tem o direito de me ofender! Vou queixar-me ao diretor! E' uma ignomínia o senhor chamar de gagá a uma parte que o procurou com a maior gentileza!

O chefe da seção procurou acalmá-lo:

— Sente-se, por obséquio. Não tive a menor intenção de ofendê-lo. Longe de mim êsse pensamento. O senhor pode obter informações minhas com qualquer pessoa: sempre tratei com a maior delicadeza os que vêm aqui. Além do mais, o senhor podia ser meu pai...

A essa altura, o velho parou o indicador no ar, olhou friamente na cara do chefe, e disse alto e explicado:

— Sim, senhor. Eu podia ser seu pai. Mas eu não quis, ouviu?

Mas eu não quis, ouviu?

P. M. C.

1) Eu estava caminhando pelo centro da cidade, desta cidade, quando pensei que talvez fôsse bom ter como companhia de caminhada alguém como o professor Santiago Dantas. O senhor em questão é homem sereno e tem justa fama de inteligência. O meu companheiro seria um homem técnico, um advogado de recursos e vocabulário. Os problemas do tráfego, o impôsto sindical e a obrigatoriedade dos preços na vitrina. Mas o professor também tem olhos para a paisagem em movimento.

2) Cheguei a achar um bom jôgo isso de caminhar sózinho imaginando os outros por companhia. Cheguei a imaginar uma maneira fácil de chocar meus amigos, saindo em companhia de algum mau elemento. Naturalmente pensei no senhor Batista Luzardo, como sendo o ideal para isso.

3) Se eu quisesse chamar a atenção de uma maneira mais amável (digamos assim) o ideal seria chamar com a morena Carmem Teresinha Solbiati. Alta como ela é, com aquêles olhos e tudo o mais, o meu sucesso indireto estaria garantido.

4) Outra companhia das mais chamativas é o senhor Mário Reis, que fala alto, e com gestos enormes sôbre o Vasco do ano de 1900. Com o famoso Mário juntaria logo gente, gente para falar de futebol ou pedir para cantar. Êsse passeio teria que ser estritamente no asfalto. Do Jockey ao Country Clube.

5) Uma vez que essa escolha mental não custava nada fui caminhando e escolhendo parceiros. Sem dúvida, por exemplo, eu gostaria de mostrar a cidade à francesa Annie Barryer. Mas com isso certamente arranjaria encrenca com uma porção de gente. Gostaria também da companhia do senhor Bety de Faria, só para ouvir a sua versão do Fla-Flu, o que certamente terminaria no lidador. Naturalmente o senhor Ricardo Fasanello Júnior também tem histórias (de outro gênero) mas êle está treinando perdidamente para o seu Polo.

6) Do senhor Santiago Dantas ao jovem Fasanello todos os passos e itinerários estão previstos, o que inclui as curvas fechadas da bonita Carmem Teresinha. Caminhar sozinho não tem importância, uma vez que o sujeito tenha imaginação.

Eu estava andando sózinho pelo centro da cidade quando cheguei ao meu destino. Era um Banco.

Felizmente essas coisas são reformáveis.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

MANIA Escreve

Ela está proibida de ir ao cinema de dançar, de frequentar praia...

No primeiro sábado de namôro o José quis combinar "uma praia" para domingo com a Otília mas ela foi peremptória: eu não posso frequentar praias.

Nos primeiros oito dias um namorado nunca é indiscreto. José ouviu a negativa e disse "tá bem". Despediu-se da Otília e foi para casa pensando: que terá esta moça para não poder ir à praia? Fêz uma série de conjeturas, algumas das quais aguçaram-lhe a curiosidade de conhecê-la melhor e acabou deixando o "assunto praia" de lado.

No sábado seguinte êle modificou o convite. Vamos ao cinema, Otília, amanhã de tarde? Não, respondeu ela, eu não posso ir ao cinema, José. Será? pensou êste, que diabo há com esta menina?

Terceiro sábado. José encontra-se com Otília e todo animado com a idéia de tê-la um pouco mais perto que do costume pergunta: vamos dançar umas horas na casa da Neuza? (note-se que a Neuza é amiga comum dos namorados em questão) Otília de novo saiu-se com o não posso dançar. Depois de dar tratos à bola José descobriu, aliás muito decepcionado, que os "não posso" da namorada são o resultado da fé, ou mais simplesmente Otília faz parte da legião de pessoas que dedicam os sábados ao culto de Deus no templo ou de estátuas. E' protestante e sabatista.

Conclusão, José quer acabar o namôro com a moça que não pode dançar, nem fumar, nem fazer isto ou aquilo mas não acha "direito" dizer para a namorada que a religião dela é que separa os dois e então vem me pedir um conselho. Que posso dizer para ela sem ofender, dona Mânia?

Quem lhe disse que a Otília se ofenderá com a verdade? Ela poderá roer a ponta da fronha do travesseiro depois, de raiva, mas diante de você ela agradecerá a sua franqueza e demonstrará que tôdas estas penitências e ausências do convívio humano coletivo são exatamente para encontrar a verdade.

E agora cá entre nós. Se você conseguiu passar três semanas namorando uma moça que não pode fazer coisa alguma do que as outras moças fazem é porque afinal de contas ela não é tão diferente das outras, não é verdade? Então para que ir à praia, ao cinema e às festas? Além do que, com um pouco de jeito tudo se arranja. Otília não pode pôr "maillot" mas pode sentar num banco de praia; ela não vai ao cinema mas pode contemplar um pôr de sol em sua companhia. Afinal de contas por que todo namorado têm de convidar às namoradas para ir sempre aos mesmos lugares? Vamos, um pouco mais de imaginação. Você se purifica e ela se areja.

O Dia Astrológico

Hoje, 20 — Dia favorável para viajar, fazer experiências científicas e para negócios imobiliários, de manhã pode pedir favores.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções de amigos, obstáculos e nervosismos. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10, e 11; 36, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados, à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos, satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 71, 81 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 29, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução, e sofrimentos. 12, 114 e 19; 21, 22 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favores do outro sexo; alegria e sucessos. 6, 31 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF.

é a sensação do momento!..

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

1 Sofá de Classe

com 2 utilidades!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

Uma cama de verdade!

EXPOSIÇÃO E VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários

*

Facilita-se o pagamento

A Noite é Grande

CLUBE E TV

Existe, no Rio, mais um lugar onde se pode atravessar a noite. E' o Clube da Chave, adaptação brasileira de uma idéia francesa. São 50 sócios e, se não estou enganado, cada um entrou com 5 mil cruzeiros. De comêço, só teria direito a entrar quem tivesse a chave no bôlso ou quem fôsse convidado de um dos 50 sócios. Mas, depois, para atender a muita gente que gostou do clube, a porta ficou aberta para todos. A casa foi entregue de mão beijada pelo senhor Alberto Bianchi, sem cobrar luvas e alugueres. A decoração é feia, de um mau gôsto até certo ponto necessário aos lugares públicos. Bebe-se "whisky" por um preço ainda muito em conta e come-se, sem mêdo de indigestão, "filet" com arroz e um ensopado de carne. Os frequentadores, em sua grande maioria, são artistas, poetas, jornalistas, gente de dinheiro curto, porém, certo. Depois das três (da madrugada, é claro) entra a "vedette" francesa Anny Barrier, bonita que só uma flor, a quem oferecem canções os artistas brasileiros, que cantam na casa. Em dias certos da semana, organizam-se conferências e debates. Na última vez em que lá estive, anunciaram uma palestra de Nelson Carneiro (sôbre o Divórcio, é claro) e seu aparteante seria eu. Desisti dessa honra, porque a noite do debate coincidia com a da minha ida semanal a São Paulo e desistiria, mesmo que estivesse aqui, por não ter nada a acrescentar às convicções do deputado divorcista. Imediatamente, foi feita uma substituição para melhor, sendo convidado para tomar o meu lugar o advogado João Miranda Jordão. Na sala, existe um aparelho de televisão, onde, na última têrça-feira, o senhor Carlos Lacerda deu mais um "show" de **charme** e inteligência, sagrando-se a melhor figura já apresentada, na TV, no mundo inteiro. Houve uma fala na segunda pessoa do plural, em que o jornalista, com o dedo apontado para os espectadores, dizia, em tom grave, fazendo um apêlo de honra à honra de todos. A platéia, principalmente as mulheres presentes, ficou arrepiada e não conteve exclamações de entusiasmo. Eu, se fôsse diretor da Televisão, mesmo depois que passasse o escândalo da "Última Hora", contrataria o senhor Carlos Lacerda, custasse o que custasse, para fazer um programa semanal de meia hora sôbre o tema que mais empolgasse, no momento. Em meio a uma programação, quase sempre tão fraca, êsse espetáculo teria audiência espetacular, em tôdas as camadas de telespectadores.

Antonio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ACONTECEU

Os radialistas andam alarmados. Principalmente os que ganham pouco. E sabem por quê? Simplesmente porque há por aí uma onda de "cortes" e êles sabem, de cadeira, que, em tôda e qualquer onda de "cortes", o pequeno é quem leva sempre a pior.

A propósito, um Barnabé radiofônico comentou na sala de refeições da A. B. R., quando o movimento era mais intenso e aconteciam partidas de pinguepongue e bolas na caçapa:

— Sou de opinião que a "tesoura" devia ser aplicada em primeiro lugar nos grandes do microfone. Nunca nos pequenos. E explico por que: um medalhão que ganha 80 ou 90 mil cruzeiros para trabalhar alguns minutos numa estação de rádio não se compara com o pobrezinho que ganha apenas duas mil pratas pra dar duro durante horas seguidas. Êsses, pelo menos, já tiveram tôdas as condições para construir sua economia em bases que lhes permitam passar um pequeno período na inatividade. Para êles, o desemprêgo representa uma temporada em férias. Para nós, um dia sem trabalho é um dia sem comida em casa, enquanto houver casa...

E, rematando:

— Insisto em que o pega pela gola deve começar pela turma dos "Cadillacs".

Foi aí, então, que alguém meteu a colher:

— Você já foi "cortado"?

— Não. — respondeu o Barnabé.

— Por quê não aproveita pra fazer como o inglês?

— Que inglês?

— Aquêle do "Do'nt trouble trouble, until trouble troubles you"...

— Porque não sei inglês, ora. Só por isso.

E pediu a conta com um movimento de dedos.

SOCIAIS NO JOCKEY

Numa elegante reunião no Hipódromo Brasileiro, a senhorinha Ligia Macedo de Araújo, e os srs. Adair Eiras de Araújo e Fernando de Andrade Ramos, diretor do Jockey Club Brasileiro

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:

General Ciro do Espírito Santo, ministro da Guerra; general Nelson de Melo; senador Rui Carneiro; general Alípio Virgílio de Primo; almirante Eduardo Augusto Brito; capitão Milton Carneiro; Antônio Costa; Gerson de Paiva; João Lopes Carvalho, Poli Germano do Nascimento; Airton Flores; Cipriano Lacurte Júnior; dr. Gentil de Castro; João Albuquerque Maranhão; padre Elias Maria Gorayel; José Bernardo da Silva; Manoel da Rocha Porto; tenente Valdemar João Batista; Sérgio Moura e Expedito Carlos Santos.

SENHORAS:

Eunice Castelo Branco Dias; Heloisa Henry de Oliveira Ceschim; Nilda Mariana Ribeiro; Odete Castelpoggi de Alvarenga e Luiza Ribeiro de Carvalho.

MENINOS:

Ivaldo, filho do sr. Iraide Silva e sra. Atila Silva; Manuel, filho do casal Rocha Porto; Francisco Luís, filho do casal Jofre de Almeida Serra-Laura Almeida Serra e A'varo, filho do casal Leci-Maria Pinheiro Ceva.

MENINAS:

Regina, filha do casal Homero-Dora Lazaro; Margaret Niel, filha de John Deaver e senhora; Norma, filha do casal Gustavo Fontes-Alecrina Moura Fontes; Cláudia, filha do sr. José Adolfo Faustino Porto e sra. Beatriz Martins Ferreira Porto e Heloisa, filha do casal Alexandre Moura-Aida Moura.

NOIVADOS:

Com a srta. Magaly Calado de Castro, filha do general de divisão Aguinaldo Calado de Castro, contratou casamento o capitão-tenente Tales de Aquino Coelho. Os noivos vêm recebendo cumprimentos do seu vasto círculo de amizades.

FESTAS:

Em proseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos seus associados as seguintes festividades dia 19, às 21 horas, Bingo com distribuição de valiosos prêmios e "show" no intervalo; dia 24, às 21 horas, fantis, com a participação de artistas do rádio e teatro, dia 30, das 21 às 24 horas, sarau dançante. A direção social do grêmio alvinegro está providenciando para a realização, no dia 27 de setembro, às 16 horas, grandioso desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 4 anos.

— O Olímpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

VIAJANTES:

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA RECIFE — Guz Szlaina, Yeda Maria Borel Machado, Leon Nebencahl, Solange M. Albuquerque, Alice Lacerda Carneiro da Cunha, João Gomes da Silva, João Baldino Barros, Anselmo Freire de Sousa, Willy Wienert, Benyo Urbaitis, João Brutchansky, Abrahão Rodrigues Andrade.

PARA S. LUIZ — Orlando Silva, Lourdes Silva, Nilton de Sousa, Almira Soares, Elizeu Neto S. Soares, Kleber Prado Maciel, Manuel Vera Cruz Ribeiro Marques, Elda S. Fonseca, Maria Clara da Conceição, Luís Eduardo S. Fonseca.

PARA CURITIBA — Daizy Sampaio, Eurico Carlos Richers, Ernesto Tosta, José Fros Arante, Didimo Veiga, Chackel Guthenberg, Rosa Abreu Paiva, Margarida Abreu Nogueira da Gama, Ari E. Guimarães.

PARA SALVADOR — Helena de Sousa Leite, Raimundo Perazo, Hélio Vianna, Murilo Severino Silva, Ermelinda Pereira da Silva, Weser Bon de Andrade Figueira, Francisco Vieira Filho.

PARA FORTALEZA — Francisco Corrêa da Silva, Hugo Meira de Oliveira, Joaquim Borges de Medeiros, Albina Pereira de Oliveira, Alberto Carmo, Aylza Barbosa de Araújo, Raimundo Costa de Mesquita, Arnaud Costa de Mesquita.

PARA NATAL — José M. Macedo, Robelia Monteiro, Evaner L'Eraistre Monteiro, Manuel da Silva Chaves, Moacir de Góes.

EFEMÉRIDES

20 DE AGÔSTO

1822 — Em sessão do Grande Oriente, presidida por Joaquim Gonçalves Lêdo, pronúncia êste um discurso em que declara ser chegada a ocasião de proclamar a independência do Brasil.

1823 — Decreto de Pedro I concedendo a Maria Quitéria o soldo de alferes de linha.

1835 — Morre, no Rio de Janeiro, José da Silva Lisboa, visconde de Cairú, eminente jurista e estadista, a quem o Brasil deve fatos que prepararam a sua independência.

1850 — Nasce, em Angra dos Reis, Julio Cesar de Morais Carneiro, mais tarde, padre Julio Maria, um dos maiores oradores sacros do Brasil.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, Martiniano Figueira de Melo.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande jornalista Alcindo Guanabara, membro da Academia Brasileira de Letras.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Irineu Marinho, fundador dos vespertinos "A Noite" e "O Globo", do Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: Censo Demográfico", de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, em 1.º de julho de 1950, publicação do Conselho Nacional de Estatística; "Mensagem", do general Manuel Odría, presidente do Perú, apresentada ao Congresso Nacional daquele país; "Odría", ensaio biográfico do atual presidente do Perú, pelo sr. Paul Maquet; "Boletim Filatélico", julho; "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", janeiro/março; "Boletim do Departamento de Imigração e Colonização", do Estado de São Paulo, dezembro, 1952; "Fotocine" n.º 21; "A Lavoura", órgão oficial da Sociedade Nacional de Agricultura, maio/junho.

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, cocadas, batata, abóbora, geléia, suspiros, bananadas e mariola, cento Cr$ 25,00 na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. - Tel. 48-4799.

A MODA DE PARIS

Os mais modernos vestidos para a noite

DE ALEXANDRA GRIMM, DA FRANCE PRESS.

Os vestidos para jantar e teatro, que estão sendo confeccionados pelas grandes casas de alta costura para lançamento na próxima temporada, são, em sua maioria, curtos ou semilongos, reservando-se os vestidos até os pés para as ocasiões de gala. Embora a forma de saias estreitas e colantes parece merecer a preferência dos grandes criadores, veremos ainda, em grande número, as saias amplas, em fio ou enviesadas, segundo o estilo. No croquis, modêlo de Maggy Rouff em tafetá negro, com saia ampla e cuidadosamente pregueada e original movimento no corpete de amplo decote.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

Desenho de Baldan

HORIZONTAIS: 1 — Pêso Romano de doze onças. 4 — Símbolo do Cálcio. 6 — Aquêle que rema. 8 — Grande embarcação. 9 — Ioiô. 10 — Aquêle. 11 — Impressão que causa no sentido da vista a luz refletida pelos corpos. 12 — Contrário à verdade. 14 — Sobrenome de família. 15 — Sétima nota de escala musical.

VERTICAIS: 1 — Sôpro. 2 — Mulher com autoridade sôbre certas pessoas ou coisas. 3 — Cruz branca em forma de "T" que usavam no hábito os cônicos de Santo Antão. 4 — Ornatos para o pescoço. 5 — Aparência. 7 — Desagradável. 10 — Povo do reino Banduku, no sul do Sudão francês. 11 — Complemento. 12 — Desinência verbal. 13 — Lamento.

Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso e Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japiassu.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA Branco 25. D. F.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O edifício de "O Estado de S. Paulo"

Acaba de inaugurar-se o novo edifício de "O Estado de São Paulo", uma das novas e ponderáveis realizações da arquitetura moderna brasileira. Está situado no centro mesmo da metrópole paulista, já agora a nossa maior cidade. Registro nesta coluna a inauguração, não só porque o grande jornal é um modêlo para a nossa imprensa, dispondo de aparelhamento material e técnico equivalente ao dos maiores diários mundiais, como pela circunstância de terem sido chamados a colaborar na obra alguns dos nossos maiores artistas plásticos. Portinari pintou para o salão nobre um quadro de grandes dimensões, com os retratos do grupo de fundadores do jornal. A tarefa não é fácil para um artista moderno. Mas, Portinari não teme dificuldades. Não vi a tela acabada; deixou-me, entretanto, desde o início, uma impressão de solidez, consistência e equilíbrio. Portinari geometrizou, com um senso plástico refinado, as diversas figuras, compondo mais um quadro do que um painel histórico. Êsse era, segundo me pareceu, o mérito maior de seu trabalho, na fase em que o vi, no "atelier" do artista.

Clovis Graciano, no vestíbulo do edifício, tratou o tema da partida de uma bandeira. Fêz numerosos desenhos das figuras, que foram cuidadosamente estruturadas, pelo que me informaram Por fim, Di Cavalcanti projetou os cartões dos mosáicos da fachada, tendo Bruno Giorgi feito igualmente um baixo-relêvo. Fica assim valorizado o edifício, com a contribuição de alguns dos nossos maiores artistas modernos, adquirindo, com isso, as condições para ser considerado no futuro uma das realizações representativas da nossa arquitetura, nesta segunda metade do século.

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA

Inaugurou-se ontem à tarde, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição da pintora Tiziana Bonazzola, que representa no Brasil a nova corrente realista da pintura italiana, que tem como chefes Guttuzo e Pizzinato. Estiveram presentes ao ato numerosos artistas, críticos e pessoas da sociedade.

A "FLAUTA MAGICA", HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje à noite, no Municipal, em 3.ª recita de assinatura de gala, será representada a "Flauta Mágica", de Mozart, uma das obras-primas do teatro lírico.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Realiza-se hoje mais uma reunião do CENTRO DE COORDENAÇÃO com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos;

b) — Continuação da leitura dos Corais números: 132 e 133 de J. S. Bach;

c) — Continuação das leituras;

1 — Irene no Céu, de Manuel Bandeira e música de M. Camargo Guarnieri;

2 — Papai eu quero me casar, de F. Mignone;

3 — Oração ao Sol, de Renato Travassos e música de O. Lorenzo Fernandez;

4 — Sumé-Pater-Patrium - Oratório de Pedro José de Anchieta — H. Villa Lôbos.

MARTHA ROTH

TERIA DIREITO A ABANDONAR O FILHO E O MARIDO ?

"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE"

(Impróprio até 1 8anos)

De 2.ª (24) a Domingo (30), nos cines AZTECA e IPANEMA. De 2.ª à 5.ª-feira, nos cines AVENIDA, RYDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). De 5.ª (27) a Domingo, no MEM DE SA' e ICARAÍ. De 6.ª (28) a Domingo, MARACANÃ e MADUREIRA.

Serviço de Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 6,45 horas

Angelo dos Santos Ramalho, Teófilo de Barros, Antônio Gomes de Araújo, José Herculano Costa, José Duarte, Hipólito Cortizo Cortizo, José Oliveira Pereira, Nei Fernandes de Almeida, Newton Pedro de Moraes, João Bonfim, João Duarte, Benildo dos Santos Costa, Valter Martins Leite, Antônio da Silva Pinto, Ernesto Monteiro Almindas, Ormindo Paulo de Oliveira, José Severiano de Sousa, Zenor Conceição Maia, Anizio Mota da Silva, Manoel Antônio Rua, Valter Machado da Silva, Numésio Nunes Carneiro, Vidal de Barros Lima, fredo Luís Palmer Paixão, Ivaldo de Ribeiro, Antônio Mariano de Lima, Anfredo Luís Palmer Paixão, Ivaldo de Barros Muniz, Fernando de Oliveira e Silva, Newton Vidal Periquito, Manoel Ribeiro, Antônio Mariano de Lima, Antônio Neves Castanon, José Fernandes da Cunha do Rego, João Carlos de Campos Corrêa, Sebastião Rodrigues Martins, Gerci Teixeira da Silva, Américo Marques, Rinaldo Silva Nascimento e Benjamim Gomes da Anunciação.

Para às 8,15 Horas

Hélio da Silva, Antônio Silva, Jorge Pereira dos Reis, Geraldo da Silva, Alberto Vieira dos Santos, Basilio Alves de Sousa, Manuel Mendes da Silva, Júlio de Sousa Leite, Jeanne Diehl Sousa, Américo Gagliardi, Elcio das Neves, Nelson Jorge Mocarzel, Saint Clair Nunes da Silva, Manuel Gonçalves Dias, Jorge Leocádio Ferreira, Lindearte José Boyer, Josias da Silva, Luís Marcelo Priscialiano Saboia, João Batista Ferraz, Antônio Cirilo da Costa, Aquilino Pena Filho, João da Mota Nunes, Antônio Domingos, Odorico Garcia, Antônio Lopes da Silva, Edir Rodrigues Pinto, Venicio Ribeiro Costa, Carlos Rodrigues da Silva, Felicissimo Lopes Nunes, Raimundo Gomes da Rocha, João Benício da Silva, Rivadal de Andrade, Renaldo de Aguiar Neiva, Artur Domingues, Cirilo Azevedo, Ieda Freitas Jorge da Cruz, Rafael Lopes, Roberto Protazio de Moura, Joaquim Corrêa de Sá e Augusto de Santana.

Para às 9,15 Horas

Bruce da Rosa, Otacilio Marques, Américo Fernandes da Costa e Sá, Pasquale Provenza, Valdemar Pereira, Eduardo Engelhard, Hélio Paes Arantes, João Cordeiro de Carvalho, Raimundo Martins de Abreu, Jorge Bezerril de Andrade, Luís Gonzaga Coutinho, Gilberto Teixeira Alves, Umberto Caetano Russo, Joredson de Almeida, Joaquim Ferreira Pereira, Mário Rodrigues Teixeira, Manoel Bezerra de Mendonça, Helcio Monteiro Ramos, Fernando Emidio do Nascimento, Alfredo Pereira, Alvim dos Reis Lisbôa, Aristeu Marcelino, Júlio de Oliveira Soares, Miguel Sousa Lonto, Milton de Andrade Silva, Eduardo Paes Castilho, Alencar Amaral de Jesus, Joaquim Ferreira de Paiva, Jorge Ribeiro dos Santos, José da Silva, Benito Piaggi, Pedro Fernandes de Castro, João Ferreira de Miranda, Milton Santos, Albino da Cunha Maia, José Pereira do Nascimento, Adolfo Bonine, Alvaro de Oliveira, Fernando Sgarbi Lima e Dival Ferreira de Melo.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

3H-5.20-7.45-10H HOJE 12.35-3H-5.20-7.45-10H HOJE 3H-5.20-7.45-10H

"DUAS GAROTAS E UM MARUJO" (TWO GIRLS AND A SAILOR)

RE-APRESENTAÇÃO

VAN JOHNSON, JUNE ALLYSON, GLORIA DE HAVEN, JIMMY DURANTE, JOSE ITURBI, BEN BLUE, LENA HORNE, GRACIE ALLEN

e as ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARATODOS, MAUÁ, ALVORADA, LEME, VAZ LOBO

5ª feira: NACIONAL, ALFA, ESPERANTO

6ª feira: SÃO PEDRO

Arturo DE CORDOVA ★ Rosita QUINTANA em A AUSENTE

DISTRIB. COLUMBIA

HOWARD HUGHES apresenta ROBERT MITCHUM, JEAN SIMMONS em ALMA EM PANICO (ANGEL FACE)

Impróprio até 18 anos

MONA FREEMAN, HERBERT MARSHALL

CINELANDIA DESDE 2 Hs. BAIRROS DESDE 4 Hs.

RKO RADIO

Aquele semblante de anjo escondia uma alma diabólica!

2ª FEIRA

PIRAJÁ, COLONIAL, ASTORIA, PRIMOR, OLINDA, H. LOBO, RITZ, MASCOTE

Complemento Nacional

Leiam SOMBRA

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:

à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Béguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.

Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)

Crooners Teddy e Hector Laynez

PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e da Odeon-Pampa disco)

VOGUE (Tel.: 57-1881)

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

"Cherchez la Femme" EM MONTE CARLO

Com o Extraordinário YVANA! Co-estrelando GRANDE OTELO!

"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!"

RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE APRESENTA DR. GIOVANNI

O Maior Pick-Pocket do Mundo

E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar

CASABLANCA

Continua apresentando o maior show do ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público Com VIRGINIA LANE — SPINA

Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel

Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré

À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

SENSACIONAL DESFILE DE MODAS

Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

3 BBB

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCE ESPERAVA! UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"

SUCESSO ESPETACULAR!

"ÍNDIOS TABAJARAS"

O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!

Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE. lunches e aperitivos.

Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, a meia noite e às 2,30, ao lado do Joá

Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!

4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6

(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

PROCÓPIO FERREIRA EM "O HOMEM DOS PAPAGAIOS"

Ludy Veloso, Valdemar Seyssel, Eva Wilva, Hélio Souto, Herval Rossano e Lisca Ayde são os principais de "O Homem dos Papagaios", que será exibido segunda-feira, dia 24, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Miramar, América, Tijuca, Iris, Madureira, Santa Alice, Mem de Sá, Bonsucesso e Palace (Niterói). Quinta-feira, 27, no Iguaçu, e sexta-feira, 28, no Floriano, Natal, Monte Castelo, Braz de Pina, Odeon (Niterói), Popular (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).

"O SABRE E A FLECHA" — TUMULTUOSA AVENTURA DO OESTE AMERICANO

O mais tumultuoso período da história norte-americana — o da colonização — está magnificamente retratado num espetacular filme da Colúmbia. Trata-se de "O Sabre e a Flecha" (Last of the Comanches), todos em côres por tecnicolor, cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Coliseu, Mauá, Nacional, Fluminense, S. Pedro e Esperanto, simultâneamente.

INCANSÁVEIS A EMPRÊSA V. R. CASTRO E RKO RADIO NA APRESENTAÇÃO DE BONS FILMES AO PÚBLICO CARIOCA

Mal se obtém os resultados satisfatórios do sucesso que vem alcançando "Coração Indômito" já está se preparando o lançamento de mais um "hit" dos últimos tempos: "Alma em Pânico" (Angel Face) em que atuam Jean Simmons e Robert Mitchum, secundados por Mona Freeman e Herbert Marshall. Outro grande filme que deixará o espectador em grande "suspense".

Cena movimentada de "O Sabre e a Flecha", grandioso e espetacular Tecnicolor da Colúmbia, estrelado por Broderick Crawford e Barbara Hale

Próximos Lançamentos

"SERRA BRAVA, OUTRO FILME PORTUGUÊS

A Luso Filmes está anunciando para o dia 7 de setembro a apresentação de um novo filme português que vem precedido de excelente crítica — trata-se de "Serra Brava", uma obra dirigida por Armando de Miranda, inspirada num romance forte, todo vivido numa região estranha de Portugal. "Serra Brava" inclui-se no neo-realismo europeu e apresenta uma das mais belas estrêlas do cinema: Leonor Maia. "Serra Brava" entrará num circuito que inclui os cines Presidentes, Coliseu e outros.

"CANÇÃO DE CUBA" — UM BELO MUSICAL DISTRIBUIDO PELA COLÚMBIA

"Canção de Cuba" (Rincon Criollo), o filme que a Colúmbia apresentará segunda-feira nos cinemas S. José, Leme, Vaz Lôbo e Cassino-Icaraí, simultâneamente.

Em seu elenco espetacular veremos Blanquita Amaro, Nestor de Barbosa, a famosa "rumbera" Paquita de Ronda, o nosso conhecido Fernando Albuerne, Rosita Diaz e suas "Mulatas de Fuego" bailando o "mambo".

Procópio Ferreira em "O Homem dos Papagaios"

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Um produtor brasileiro"

Morreu Moacir Fenelon, fundador da Sonofilmes, da Atlântida, da Cine Produções Fenelon e da Flama, diretor de filmes maus e bons — piores do que melhores — mas todos honestamente realizados.

No que pese a intransigência dêste cronista ao encarar o homem morto com quem teve apenas três encontros em vida, Moacir, produzindo muitos dramalhões e muitas comédias vulgares, estêve sempre acima do que fêz: êle poderia ter produzido os melhores filmes brasileiros, se a fé que teve nos novos que o procuraram, e que êle atendeu, e a pureza com que acreditou nos poderosos, fôsse modestamente correspondida. Moacir cumpriu o destino dos pioneiros na história do cinema. Sem que seu nome tenha sido festejado pelos melhores críticos brasileiros, sem que as "estrêlas" que êle lançou tenham comparecido à sepultura, êle se foi, sem barulho, sem berrar contra as maiores injustiças contra a sua pessoa, depois que reuniu o resto de energia para botar para fora um certo chefe de censura, fátuo e vaidoso.

Escrevi contra uma das últimas produções de Fenelon e êle andou, furioso, procurando-me para um pito. Não me encontrou no dia, e semanas depois havia esquecido a minha malcriação moça, deu-me uma aula do que era certo e do que era errado em cinema nacional — e depois mostrou-me o que era possível e o que era impossível. Foi o antepenúltimo encontro que com êle tive, porque depois o vi quase trôpego e nem quis que êle me visse, tal a sua miséria física, imponente e triste.

Fenelon sustentava, sem conciliar, uma estranha ambivalência íntima. Acreditando que os filmes que produzia, e às vêzes dirigia, não eram bons artìsticamente, os realizava sempre que podia, porque se no circo, ou na ribalta — disse-me uma vez — o espetáculo deve continuar, a indústria deve continuar sempre, para existir, depois dos bons lucros, os bons filmes; esporádicos, como no mundo inteiro. Nunca fêz os bons, e tinha em mente fazê-los: um livro de um escritor chamado Judas Isgorogota, sôbre costumes de uma cidadezinha do interior brasileiro e "O Quinze", de Raquel de Queirós, estavam nas suas cogitações futuras. São excelentes entrechos.

Moacir fêz render todos os filmes que realizou, deu emprêgo a muita gente, fêz técnicos, êle mesmo um técnico de som experimentado. Morreu pobre, o que é um hábito para gente que morre decentemente. Quando começou a morrer na rua, defendendo ainda direitos de quem não merecia uma pipoca, perguntou a um amigo comum — um dos bravos irmãos Latini — se devia submeter-se à temerária operação que o levou ao túmulo. Devia, é claro que devia. Mesmo que fôsse um golpe de misericórdia, porque um homem assim tão forte como êle não poderia estar morrendo na rua. E assim é que Moacir Fenelon, antes de completar seus cinquenta sofridos anos de brava luta pelo cinema nacional, luta sem jacobinismo, entregou o lado mole de seu coração duro aos doutores de uma casa de saúde.

Se algum dia o cinema brasileiro vencer sua vocação anticinematográfica e contar bem uma história, que seja a fábula de Moacir Fenelon a narrativa.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática Nacional em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas três Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8713

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "Banana não tem caroço", com Zaquia Jorge. Às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camélia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Rádio) — Produção anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraído de um romance de Mary Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, Davir Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas. Impróprio até 14 anos.

RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na India, com atores de várias nacionalidades. Em tecnicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquele país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em torno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lunsbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, IMPERIAL, (Niterói), PAZ (Caxias), IRIS, MONTE CASTELO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o êrro da falta de franqueza de uma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, SÃO PEDRO, FLUMINENSE, MEIER, VAZ LÔBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

ESCÂNDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Phillippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AZTECA, LEBLON, ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viúvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde um sargento de polícia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

DUAS GAROTAS E UM MARUJO ("Twe Gilrs and a Sailor" — M. G. M.). Produção americana. Direção de Richard Thorpe. Filme lançado durante a guerra, conta a história de duas jovens cantoras que organizam uma cantina para "pracinhas". Nas horas vagas caçam maridos... Elenco: Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven, Jimmy Durante, José Iturbi e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. Nos Três Cines Metros. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

Filmes em 2.ª semana

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Sai da Frente".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".

COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Gênio da Lâmpada" e "Os Tenebrosos".

FLORIANO — 43-9074 — "Tudo Que Tenho é Teu".

GUARANI — 32-5651 — "Agulha no Palheiro".

IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".

IRIS — 42-07663 — "Motim Sangrento".

LAPA — 22-2543 — "O Filho de D'Artagnan".

MARROCOS — 22-7979 — "Mulher".

MEM DE SÁ — 42-2223 — "O Rio Sagrado".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duas Garotas e um Marujo".

ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".

PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".

PATHÉ — 22-8795 — "A Ausente".

PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".

PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".

REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A Favorita dos Deuses".

RIVOLI — "Mulher Tentada".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".

VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".

TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".

ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".

AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Motim Sangrento".

FLORESTA — 26-6257 —

IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".

LEBLON — 27-7805 — "Escândalo de Amor".

LEME — 37-6412 — "A Ausente".

METRO COPACABANA — 27-9797 "Duas Garotas e um marujo".

MIRAMAR — "Motim Sangrento".

NACIONAL — 26-6072 — "A Ausente".

PAX — "Mulher Tentada".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".

POLITEAMA — 25-1143 — "Bastidores e Pecadores".

RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".

RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".

ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".

AVENIDA — 48-1667 — "E' Prá Casar?".

BANDEIRA — 28-7575 — "A História de Will Rogers".

CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher Tentada".

GRAJAÚ — 38-1311 — "Fantasma Por Acaso".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — Coração Indômito".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duas Garotas e um Marujo".

MARACANÃ — 48-1910 — "O Cangaceiro".

NATAL — 48-1480 — "Desafio" e "De Volta do Céu".

OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".

PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —

SÃO CRISTÓVÃO — 48-4925 — "A Chicoteada" e "O Outro Lado da Glória".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".

TIJUCA — 484518 — "Motim Sangrento".

VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A Fôrça" e "Justiça à Bala".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Fim do Mundo" e "Contos e Lendas".

BARONESA — JPA 623 — "O Rio da Aventura".

BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão de Bagdá".

BORJA REIS — 29-4281 —

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".

EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".

IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".

IRAJÁ — 29-8330 — "Rodolfo Valentino".

JOVIAL — 29-0652 — "Paraíso Roubado" e "Em Carne Viva".

MADUREIRA — 29-8732 — "A dupla do barulho".

MARABÁ — 29-8038 — "Roubo das Diligências".

MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".

MEIER — 29-1222 — "Mulher Tentada".

MODÊLO — 29-1573 — "Jornada Interrompida" e "Facínora de Nevada".

MODERNO BNG 842 — "O Desertor" e "O Povoado Fantasma".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Motim Sangrento".

NOVO HORIZONTE — "Ouro dos Piratas".

PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".

PIEDADE — 296532 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata".

QUINTINO — 29-8230 — "Político à Fôrça" e "Facínora de Nevada".

REAL — 29-3467 —

REALENGO — BNG 472 — "Cantando na Chuva".

REX-TRES RIOS — "A Bela Carlota".

RIDAN — 49-1633 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

ROCHA MIRANDA — "O Preço de um Desejo".

ROULIEN — 49-5691 — "Mensagem dos Renegados".

SÃO JERÔNIMO — "As Neves do Kilimanjaro" e "Sempre Jovem".

SÃO JORGE —

TRINDADE 49-3838 —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadora" e "A Fôrça e Sangue".

VAZ LÔBO — 29-9198 — "Mulher Tentada".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".

MAUÁ — "A Ausente".

ORIENTE — 30-1131 — "O Filho do Xeque".

P[illegible] — 30-10660 — "Paixão de Beduíno".

PENHA — 30-1121 — "Robin Hood, o Justiceiro".

RAMOS — 30-1094 — "Agulha no Palheiro".

ROSÁRIO — 30-1889 — "A Favorita do Barba Azul".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Território Indiano" e "Londres à Meia-Noite".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Agulha no palheiro".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mulher Tentada".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Desertor" e "Povoado Fantasma".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —

EDEN — "Três Cadetes em Apuros".

ICARAÍ — "O Rio Sagrado".

IMPERIAL — "Motim Sangrento".

ODEON — "Escândalos de Amor".

PALACE — "Desafio".

PARAÍSO — "Massacre".

VITÓRIA — "Vítimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Marujos do Amor".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Voando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".

PETRÓPOLIS — "A Torre de Londres".

SANTA TERESA — "A' Passionata".

Caxias

CAXIAS — "Veneno" e "Fé Destruída".

PAZ — "Motim Sangrento".

POPULAR — "Sinfonia Prateada" e "O Último Duelo".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sinhá Moça".

Depoe a espôsa do coronel:

'Atirei em Euclides e não vi mais nada'

Os depoimentos (coronel e espôsa) foram prestados a portas cerradas — Acareados o capitão (testemunha) e o coronel (assassino), êste com o chofer do carro — Armas lacradas e não exibidas — "Abutres"

Funcionando a portas fechadas e atentamente vigiadas por milicianos lotados na delegacia de Santa Cruz, depuseram, ontem à tarde, no 29.º D. P. o coronel do Exército e professor do Colégio Militar Nilo Cruz e sua espôsa Nadir Lapagesse Cruz acusados (e confessos) de haverem morto, domingo último, em Sepetiba, Euclides Marinho Filho e Natael Marinho, irmãos e posseiros nessa localidade.

Capitão Palemon Vital confirma ter assistido à fuzilaria sôbre os dois irmãos que, afirma, não estavam armados. "A espôsa do coronel meteu o braço na janela e despejou o revólver sôbre o dentista"

O chofer do táxi em que viajavam os posseiros assassinados. Fugiu quando Euclides foi morto

SEIS ITENS DE PÓLVORA

Não sòmente os depoimentos dos acusados centralizaram a atenção da imprensa e do público. Outros fatos, também ontem ocorridos, vieram aumentar a tensão e importância que êste crime assume 1) O entêrro dos irmãos assassinados onde os juramentos de vingança (por elementos da família) foram diversas vêzes proferidos. 2) Acareação da testemunha capitão Palemon Vital (que compareceu armado à delegacia), com o coronel Nilo Cruz também de revólver na cinta, esperando-se, (desde que o delegado não lhes pediu para se livrarem das armas) a qualquer momento, que os ânimos se acendessem. 3) Confirmação do oficial (testemunha) de que a espôsa do coronel enfiou o braço na janela do carro e despejou sua arma sôbre Euclides, estando êste desarmado. O coronel atirou friamente sôbre o outro e os 3 lavradores, armados de pau, esbordoaram o moribundo 4) Depoimento ou acareação dos três lavradores (Luís Alves; Osvaldo Marques; e Rubens Soares) membros da diretoria do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, da qual também faz parte o coronel. 5) Acareação do chofer José Antônio Filho, em cujo carro viajavam os assassinados, e que fugiu no momento da fuzilaria. 6) E exibição das armas utilizadas durante o tiroteio.

Armas Lacradas

Este último detalhe não chegou a se transformar num fato, uma vez que o delegado determinou que se fechassem as portas. E os depoimentos e reconhecimento das armas não foram feitos na presença dos repórteres. Quando as fotografias foram pedidas, os revólveres encontravam-se embrulhados e lacrados, não consentindo o delegad, então nas chapas. Ao que tudo indica um dos revólveres seria "arma do Exército". Daí o mistério e o receio.

As armas foram remetidas para o GEP, devendo, hoje, a perícia examiná-las.

O primeiro depoimento, hoje dado, é o da espôsa do coronel, Nadir Lapagesse Cruz. Foi feito com a depoente num crescente estado de excitação, sendo seus gritos e o constante alteamento de voz, perfeitamente audíveis, por detrás da porta.

"Abutres"

Mais tarde quando a autoridade policial permitiu o ingresso da imprensa no cartório, D. Nadir chorando copiosamente, gritava a cada luz de "flash": "Abutres! Podem se saciar"...

"Que a declarante desde 1946 costuma vir a Sepetiba com o seu marido numa casa que possui na Ponte Ipiranga, na praia dona Luiza. Que ali passa o fim de semana e as vêzes pequenas temporadas de 30 dias correspondentes às férias de seu marido; que seu marido comprou a posse onde está construindo uma casa, do sr. Américo Rocha, jamais tendo sido a mesma contestada por quem quer que fôsse apesar de serem os terrenos ali litigiosos como depois veio a saber; que apenas de cortesia, como o seu espôso, conhecia Euclides Marinho que sabia se dedicar a venda de posses e terrenos em Sepetiba e proclamava ser inimigo fígadal dos Lopes; que êstes Lopes se intitulam proprietários das terras de Sepetiba, havendo por isso mesmo constantes litígios; que em época que não sabe precisar, achava-se e casam alogou, no que parece, quando ali apareceu um indivíduo conhecido por Braga, também vendedor de posse, que foi pedir providências ao seu espôso, Nilo Cruz, como autoridade no momento, contra os abusos cometidos por Euclides Marinho, contra o seu filho menor, um dos Lopes, os quais na estrada da Amendoeira defronte do botequim do Chico, haviam feito vários disparos de arma de fogo; que seu marido aconselhou a Braga que viesse trazer o fato ao conhecimento dessa delegacia e depois de alguns instantes tomou seu carro, após haver-se fardado, para ir se inteirar do que ocorria, no que foi acompanhado pelo declarante que aliás sempre assim procede em Sepetiba; que chegando ao local indicado por Braga não mais encontra Euclides Marinho e seus companheiros sendo informado por pessoas que ali se achavam e se achavam apavoradas que êles tinham ido para o Bar da Gaúcha, para onde fôra a declarante e seu espôso; que no referido bar o coronel saltou e dirigiu-se amigàvelmente a Marinho pedindo-lhe não fizesse demonstrações de fôrça; que na maior cordialidade o assunto foi encerrado tendo Marinho aberto o paletó demonstrando ao coronel estar armado, ao final do que Marinho abraçou o coronel dando provas de amizade; que relativamente aos tiros de que era acusado Euclides Marinho não sabe o declarante informar se êle confirmou a autoria dos tiros ou negou podendo entretanto adiantar haver êle prometido ao coronel Nilo que não mais faria isso de vez que eram amigos e o coronel o protegia. Que embora não se recorde da época exata dêsse fato pode informar que foi no corrente ano; que mais tarde Braga voltou até a residência da declarante com várias cápsulas na mão indo levá-las ao coronel como prova de que Euclides Marinho e seu irmão haviam feito disparos; que essas cápsulas em número aproximado de 20 foram entregues na Prefeitura de Sepetiba tendo ido até a sua casa um guarda municipal pedir que o coronel confirmasse o ocorrido; que fora dêsse fato a que acima se referiu o coronel jamais teve qualquer desavença com Euclides; que não conhecia Natanael, a quem nunca vira mas sabia que era irmão de Euclides, pois corria no local que êles eram comparsas de um crime de morte, cujos detalhes êle não conhece e que ocorrera em Sepetiba; que desde a fundação do centro pró melhoramentos de Sepetiba o marido passou a fazer parte dêle vindo a ser eleito para um cargo da diretoria; que a declarante embora não sendo sócia presta grandes serviços gratuitamente visto porque reconhecendo a necessidade daquela gente, satisfaz-se em dá-la; que no domingo dia 9 do corrente a declarante foi até a praça da igreja com o seu marido, como sempre o faz, no carro de número 10-87-36 DF, que quando passava pela rua da Floresta rumo a casa de um irmão na mesma rua vinha um grupo de várias pessoas em atitude que demonstrava estar ocorrendo algo; que reconheceu entre os do grupo Euclides Marinho Filho, Duarte de tal, tendo o coronel saltado para se inteirar do ocorrido; que nesse instante a declarante viu quando Marinho, metendo a mão na cintura, fêz menção de puxar a arma contra o coronel, que foi imediatamente advertido pela declarante do perigo a que seria exposto; que o coronel então, diante da advertência, sacou de seu revolver e avançou na direção de Marinho que levantou os braços, não sabendo que a arma que êle portava foi retirada pelo coronel ou foi Marinho que a entregou; que tudo até então ocorreu normalmente só agora tendo os ânimos se exaltado ainda mais, o que levou o coronel num gesto de proteção a Euclides, a colocá-lo no auto onde se encontrava a declarante; tomaram assento no carro Duarte de tal que era conhecido como pessoa geniosa, sendo certo que o mesmo levou a Cooperativa dos Lavradores à falência em virtude de negociatas no câmbio negro, que embora não tenha visto logo no grupo em que se achava Marinho armado, os indivíduos Osvaldo Marques de Oliveira, Luís Alves pode afirmar que quando Marinho foi colocado no carro depois de prêso, já os mesmos se encontravam ali tendo até sido testemunhas da prisão por porte de arma, onde Marinho foi autuado; que a declarante em absoluto fêz qualquer ameaça a Marinho ou a Duarte, tendo sido pedido ao filho de Marinho que não deixasse o pai ir a Sepetiba até que a questão ajuizada estivesse resolvida, que fêz tal advertência apenas visando proteger Marinho por ser o mesmo muito antipatizado no local onde vinha exercendo a sua ação contra os lavradores; que apesar de não estar a par das questões de terra em Sepetiba sabe que Marinho esbulhava os lavradores; que no sábado seguinte, dia 15 do corrente, por volta das 13 horas, chegou em Sepetiba, passando a tarde no rancho Ipiranga que no dia seguinte domingo, após fazer serviços caseiros, mais ou menos às 9 horas, o espôso da declarante, juntamente com esta, deixara a residência para irem a uma reunião do centro pró melhoramentos; terminada a reunião na qual ninguém se referiu a Euclides Marinho ou a qualquer pessoa do seu grupo diretamente, mas sim o assunto foi encarado de um modo geral diante da tensão nervosa dos lavradores; que cêrca de 10 horas ela e espôso deixaram o centro e se dirigiram para a residência da Rua da Capela, que no ponto da Amendoeira estava um grupo de homens que fêz gestos para que o coronel parasse o veículo; que ali Braga e demais pessoas todos lavradores, informaram ao coronel que, Euclides Marinho ali havia estado com vários homens armados num táxi azul; que Marinho os havia desacatado com palavras ofensivas dizendo estar disposto a matar; não tendo Braga e seus companheiros a quem se dirigia essa ameaça reagido; que o coronel pediu que ficassem calmos pois iria levar o caso ao centro para as providências; que o coronel manobrou o seu veículo e retornou ao centro, que estava ainda cheio."

Saindo do centro com o intuito de retornar à residência, depararam na Rua dos Lavradores com o carro de praça de côr azul a que se referira Braga, o qual quase foi chocar-se com o seu carro. Quando os carros se defrontaram, a declarante viu nitidamente que junto ao banco da frente viajava Euclides que tão logo os viu empunhou arma de fogo, antes mesmo que o coronel parasse o auto. Que no banco traseiro viajavam uns dois ou três homens; que o coronel manobrou o veículo de modo a encostar do lado contrário ao que se encontrava Marinho, isto com o intuito de se defender pois ao mesmo tempo que Marinho apontava uma arma, a declarante ouviu um estampido. Ouvindo o disparo e vendo várias pessoas no auto de aluguel tôdas armadas tratou também de procurar uma arma, encontrando no porta-luvas do carro a pistola que o seu marido costuma ali trazer; que incontinenti saltou do veículo já empunhando a arma tendo visto ainda quando o seu marido deu um safanão no braço de Marinho, desarmando-o tendo a arma caído ao solo, a qual foi posteriormente recolhida pelo seu marido, reconhecendo a declarante como a que estava lhe sendo mostrada agora, calibre 32 cano curto, facetado, cabo de madeira trabalhada, tendo no tambor, seis balas uma das quais deflagrada; que após desarmar Marinho a declarante viu que os passageiros do banco traseiro do carro de aluguel saltaram do mesmo um de cada lado, passando o coronel a voltar para essas pessoas tendo a declarante com a sua arma, mantido Euclides no mesmo local em que se encontrava no banco dianteiro, para que o mesmo não fôsse auxiliar os demais na agressão ao seu marido; que viu, então, Euclides Marinho lançar mão de uma outra arma, ouvindo alguém gritar: Atira, Atira, Atira. Que então, a declarante em defesa de seu marido desfechou tiros contra Marinho, sòmente se lembrando de haver feito dois disparos contra êle, mas seu marido ao examinar posteriormente a arma verificou que a declarante fizera quatro disparos; que a arma usada pela declarante é uma pistola Colt, calibre 22, cano longo, automático, 61.626, que êle a reconheceu. Que a declarante ao fazer os disparos ouviu vários outros, ao que parece partidos de pontos diferentes, não tendo visto seu marido fazer uso de seu revólver, estabeleceu-se grande confusão ouvindo a declarante vários gritos e vendo várias pessoas armadas que entre essas pessoas não reconheceu ninguém, tal o seu nervosismo; que viu Euclides ferido pelos tiros que a declarante desfechou e aliânta que o mesmo em virtude da queda do primeiro tiro que recebeu, tombou com o braço para trás, caindo a arma que êle empunhava para trás, não vendo o que fazia seu marido, sendo informada por êle já em sua residência que fizera alguns disparos contra uns que saltaram do auto de aluguel e com êle lutara. Que parece-lhe que o coronel sòmente atirou depois que ouviu os estampidos; que agora a declarante já sabe que a pessoa contra quem o seu marido atirou foi Natanael Marinho; que apesar de estar no carro várias pessoas armadas, não reconheceu nenhuma delas, não tendo visto também nenhuma pessoa armada de pau no local, não sabendo informar se agrediram a pau a Natanael ou Euclides, isto porque estava nervosa; que apenas viu quando o motorista do carro de aluguel abandonou o mesmo sem qualquer arma na mão, não sabendo o destino que tomou; que imediatamente segurou o seu marido e pediu-lhes em prantos que abandonasse o local, o que foi feito, dirigindo-se êles para a sua residência em Sepetiba, sòmente ali vindo a tomar acôrdo de si; que se demoraram o tempo suficiente para se arrumar e dar refeições às crianças que ali estavam quando então seguira para a residência da cidade; após terem se demorado uma ou duas horas no sítio; que quando deixou o local do crime a declarante não sabia que Euclides estava morto sabendo disso posteriormente o mesmo com relação a Natanael; que quando do regresso à cidade, ao passarem por Campo Grande foram informados por um popular de que durante aquela manhã Euclides espalhara a notícia de que estava organizando dois grupos para liquidarem a declarante e seu marido e lavradores do local. No local do crime não viu Luís Alves, Osvaldo Marques de Oliveira pessoas a quem bem conhece visto que são sócios do centro.

Rubens Soares, Osvaldo Marques e Luís Alves. Acusados de terem esbordoado Natanael, depois que êste já fôra baleado duas vêzes pelo coronel

Quatro mortos e 1 ferido depois que o bonde saltou dos trilhos

Quatro mortos e inúmeros feridos foi o resultado do desastre ocorrido na manhã de ontem na Rua Lino Teixeira. A opinião dominante é a de que o motorneiro do elétrico fôra o responsável pelo acontecimento, de vez que, além de trafegar em excessiva velocidade, não reduziu a marcha do veículo, ao fazer a curva da Rua Conselheiro Mayrink.

De sua imprudência resultou saltar dos trilhos o carro reboque, indo chocar-se com dois postes de iluminação pública, e, em seguida, contra o automóvel de propriedade do capitão Manoel Borges da Silva, que se achava estacionado nas proximidades.

160 PESSOAS NO REBOQUE

No reboque, nº 2.408, que era puxado pelo elétrico nº 2.012, da linha "Licínio Cardoso", viajavam cento e sessenta passageiros, conforme registrava o relógio de passagens. Logo que êste saltou dos trilhos, os passageiros foram jogados um sôbre os outros, sendo que, alguns foram projetados para fora do carril. Dêstes, dois tiveram morte impressionante, sendo esmagados sob as rodas traseiras do reboque.

180 PASSAGEIROS NO CARRO-MOTOR

No carro motor, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento nº 8.359, viajavam cento e oitenta pessoas que foram tomadas de pânico. Estabeleceu-se a confusão, tentando cada um salvar-se da melhor forma possível, resultando, daí, saírem feridos.

OS FERIDOS

Os feridos transportados para o Hospital de Pronto Socorro, foram os seguintes: Alcides Golçalves de Almeida, (35 anos, Morro do Jorge Turco, s/n); Teodorico Avelino dos Santos, (36 anos, Rua São Paulo, 71); Shirley Ferreira da Silva, (17 anos, Av. Suburbana, 8.885); Damião de Sousa, (35 anos, Rua Silva Rêgo, 24); Jair Caetano Pacheco, (19 anos, Rua Pina Rangel, 805); José Severino de Melo, (24 anos, Rua Esperança, 79); Sebastião de Sousa, (20 anos, Beco São Miguel, 10); Jorge Gonçalves de Sousa, (21 anos, Rua Paim Pamplona, 148); Sebastião Marques de Oliveira, (16 anos, Rua Goiás, 8); Newton Antônio Machado, (21 anos) e os menores Sebastião, José Severino, Sebastião de Sousa e Jorge Gonçalves. As cinco primeiras vítimas receberam contusões e escoriações generalizadas e retiraram-se depois de devidamente medicados, sendo que as demais, foram internadas para tratamento.

OS MORTOS

No local do desastre, duas vítimas faleceram. Uma, foi o menor Paulo da Silva Marins, residente à Rua Costa Lobo, 242. Outra um homem de côr parda, aparentando 30 anos. No Hospital de Pronto Socorro faleceram, mais tarde, os operários Newton Antônio Machado e Sebastião Marques de Oliveira.

Estourado pela polícia um cassino clandestino

Um pano verde com configurações próprias para o jôgo de "campista", 1 caixa de madeira para o descarte do baralho, grande quantidade de fichas de madrepérolas (de 1 a 5 mil cruzeiros), 4 cadernos para anotações e a quantia de Cr$ 1.400,00 — foi o material apreendido, ontem, de madrugada, no cassino clandestino, funcionando em Copacabana, na rua Duvivier, 49, apt. 301. E mais as 8 pessoas que jogavam.

A diligência, chefiada pelo comissário Armando Panno, foi realizada por volta das 2 horas da madrugada, nela tomando parte o detective Pinheiro e os investigadores Agenor e Tenório, êste disfarçado em "estafeta" dos Correios e Telégrafos.

"Telegrama Urgente"

Tilintando com insistência a cigarra da porta anunciando "telegrama urgente", o investigador Tenório conseguiu que o dono do apartamento, que por coincidência esperava um telegrama de S. Paulo, abrisse a porta. Assim os comandados do comissário Armando Panno conseguiram efetuar o flagrante.

Os presos

Além do dono do cassino, Otávio Magalhães (43 anos), que funcionava como ficheiro, foram presos os seguintes indivíduos: José Rocha, que bancava o jôgo, residente na rua Joaquim Silva, 69; José Raimundo Cavalcante de Albuquerque (37 anos, rua do Riachuelo, 430); Armando Moreira Lima, (53 anos, funcionário público, rua General Caldwel, 297); João Antônio Miguel (51 anos, comerciante, rua Maria Passos, 879); Harry Birkham (letoniano, 60 anos, comerciante, rua Riachuelo, 27, apt. 31); Armando Cosato (39 anos, comerciário, rua Paula Matos, 172) e José Crescente (49 anos, comerciário, rua Conselheiro Josin, 19).

Em Liberdade

Com exceção de José Rocha e Otávio Magalhães, que foram removidos para o Presídio, depois de autuados, os outros jogadores foram pstos em liberdade, depis de pagaren a fiança.

Estes jogavam despreocupadamente no cassino clandestino, que funcionava num luxuoso apartamento de Copacabana, quando foram surpreendidos por investigadores da D. C. D.

Conflito na Saenz Pena entre Fuzileiros e P. E. do Exército

Um dos fuzileiros (no HPS) afirma terem saído 30 feridos após a briga — Prêso um naval quando tentava entrar no cinema Carioca

Registrou-se na noite de ontem, na Praça Saens Pena, um conflito entre soldados da Polícia do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, por questões ainda não esclarecidas: Esta foi a informação dada pelo fuzileiro naval, Eriberto de Paiva, de n. 137641 (um dos feridos na briga), quando era socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

TRINTA FERIDOS

Disse, ainda, aquêle militar calcular o número de feridos em mais de trinta. Quase todos conduzidos, após o conflito, para as respectivas corporações, por carros-choque. Por outro lado, o comissário Serafim Braga, do 17º distrito policial, informou à reportagem que o fuzileiro Eriberto de Paiva se feriu na cabeça quando fugia da patrulha da sua guarnição e tentava entrar no cinema Carioca, na praça Sens Pen.

Caiu no "conto" dentro da Central

Para queixar-se que havia caído no "conto do troco" José dos Santos Caldeira Sobrinho, funcionário da Panair do Brasil compareceu ontem ao 16º distrito policial. Disse êle que se encontrava no 4º andar do edifício da Central do Brasil, quando foi abordado por um indivíduo que lhe pediu trocar certa quantia. Sem explicar muito como se verificou a transação, terminou a vítima dizendo que no final da história estava sem os 10 mil cruzeiros da emprêsa. Posteriormente, levado à Delegacia de Vigilância, José dos Santos reconheceu na fotografia de Arnaldo da Costa o homem que lhe enganara.

Colhido pelo trem

Quando fazia limpeza no leito da linha férrea da estação de Todos os Santos, ontem, o servente da Central, Sebastião Vidal (47 anos, casado, residente no páteo daquela estação, s/n), foi colhido por um elétrico. Em conseqüência, o operário sofreu fraturas do crânio e da bacia, sendo internado no Graffée Guinle.

O 23º distrito policial registrou o fato.

I. B. C. — 108 mil cruzeiros por mês

O Instituto Brasileiro do Café está prestes a transferir-se de sua antiga sede, na Rua Sacadura Cabral, na Saúde para cinco andares de um moderno edifício na Esplanada do Castelo, situado na Avenida General Justo diante do aeroporto Santos Dumont.

O prédio pertence a Associação Nacional de Agricultura e foi alugado por dois anos, mediante contrato, pelo valor total de Cr$ 2.508.000,00, ou seja, pelo aluguel mensal de Cr$ 108.000,00.

Atropelamento

O menor Manuel (8 anos), filho de Manuel Felipe das Neves (Avenida Automóvel Club, s/n), foi, ontem, atropelado por um auto de chapa ignorada, na avenida onde mora.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio e contusões pelo corpo.

Dr. Jayme Monteiro Abelha

FALECIMENTO

JUNO ROMÃO ABELHA, filhas, genros e netos, participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô — DR. JAYME MONTEIRO ABELHA — ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

ENTÃO NADA MAIS TEM A DIZER, ROCK?
JÁ DISSE QUE A ENTREVISTA TERMINOU, JORNALISTA!
RRRINNNG!!
É PARA VOCÊ, ROCK!
ISSO MESMO, CHEFE! OBRIGAMOS O MENINO A FALAR! A CARTA ESTÁ NA CASA DO JUIZ!
UM MOMENTO, TABER! TALVEZ FOSSAMOS FAZER UM ACÔRDO!

MAMÃE DOLÔRES, a Conselheira — por Ken Allen

MAS, BUNNY! QUE HOUVE? ESTÁ TÃO TRISTE...
E TENHO RAZÃO... MRS. SWEETLIGHT ACABA DE DESPEDIR-ME!
O PIOR DE TUDO É QUE TENHO DE CONTAR... A UMA CERTA PESSOA... QUE FOI POR MÁ CONDUTA...
O PREÇO MAIS CARO QUE PAGAMOS... POR NOSSOS ERROS... É A DOR QUE CAUSAMOS AOS ENTES AMADOS...
A VERDADE, MAMÃE DOLORES, É QUE RECEIO QUE BUD VENHA A ATIRAR UMA BOMBA AQUI EM CIMA... QUANDO SOUBER O QUE ACONTECEU A SUA IRMÃ ÚNICA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

BOM TRABALHO, FILHO! COMO CONSEGUIU ISSO?
ÊLES TINHAM UM ARSENAL NO PORÃO, SENHOR... QUANDO DESCERAM PARA ARMAR-SE, ESPEREI QUE TODOS ESTIVESSEM LÁ EMBAIXO E IMOBILIZEI-OS!
AQUI ESTÁ MAIS UM DÊLES, IMOBILIZADO PELA RADIAÇÃO!
ESPEREM! ELA NÃO É DO BANDO! É UMA AGENTE DA GUARDA SOLAR!
GUARDA SOLAR? ONDE ESTÃO SEUS DOCUMENTOS, MOÇA?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

CONSEGUIU FAZER A LIGAÇÃO?
SIM. FALEI COM O JERRY. ESTÁ PREOCUPADO COM O WALSH. DIZ QUE ÊLE PASSA A MAIOR PARTE DO TEMPO FECHADO NO BANHEIRO!
PENSA QUE WALSH ESTÁ TRABALHANDO EM ALGUMA FÓRMULA QUÍMICA SECRETA. DIZ QUE CHEIRA PIOR QUE GÁS DE MOSTARDA... TEM MÊDO DE QUE WALSH FAÇA EXPLODIR O PRÉDIO.
POR QUE ÊLE NÃO EXAMINA TUDO, QUANDO O WALSH SE AUSENTA?
NÃO ADIANTA... WALSH NÃO DEIXA RESTO ALGUM... LEVA TUDO QUANDO SAI. ESPERO QUE WALSH NÃO SEJA TOLO PARA QUERER BANCAR O QUÍMICO.
PARECE MUITO ESTRANHO.



Assumiu o novo diretor do Depósito Naval

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 11 horas, no Depósito Naval, do Rio de Janeiro, instalado na Ilha das Cobras, a transmissão do cargo feita pelo capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia ao capitão de fragata Antônio Gama e Silva, recentemente nomeado para a direção do Depósito.

A solenidade teve início com a chegada do almirante Gastão Mota, diretor-geral da Intendência da Marinha, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, comandante Roberto Sertã. Durante o ato falaram os comandantes Doyle Maia e Gama e Silva, findo o qual foi oferecido um "cock-tail". Estiveram presentes altas autoridades navais, representações de oficiais, jornalistas e representantes da Indústria e Comércio desta Capital.

Finda a cerimônia, os comandantes Heitor Doyle Maia e Antônio Gama e Silva apresentaram-se ao titular da pasta.

Autorizados Os Almirantes

A Diretoria de Intendência da Marinha comunica, por nosso intermédio, aos almirantes já inscritos na Caixa Econômica, que poderão sacar nas respectivas agências, a partir do dia 24, os seus proventos de inatividade do corrente mês.

Movimentação De Navios

O "Henrique Dias" partiu do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis; o "Piranha" deixou Natal com destino a Caiçara e o "Triunfo" regressou a esta Capital.

"Chefia E Administração"

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no salão de aulas da Casa do Marinheiro, a primeira de uma série de cinco conferências, pronunciadas pelo professor Wagner Estelita Campos, sôbre o tema "Chefia e Administração". Estão convidados a assistirem à mesma os oficiais de todos os Corpos e Quadros da Marinha.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo-tenente o segundo-sargento Luís Emigdio Camelo; à graduação de primeiro-sargento o segundo Cantídio Ramios Emídio e a segundo-sargento o terceiro Pedro Luís de Andrade e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suoficial, os primeiros-sargentos Elídio Lopes da Cunha, Francisco Lourenço, Sebastião de Freitas Barbosa; a primeiro-sargento os segundos Antônio Augusto da Silva, João André, Reinaldo Ribeiro dos Santos e Antônio Pinto dos Santos; a segundo-sargento o terceiro Martinho Ramos, o cabo Leonel Francisco Inácio e o músico Adélio Gechele e a terceiro-sargento o cabo José Paulo da Silva e o marinheiro Durval Batista das Neves; demitindo, por abandono de função, o operário Alcino Martins; considerando promovidos à graduação de suboficial o primeiro-sargento Ciélio Taumaturgo da Silva; à graduação de terceiro-sargento o taifeiro Alcebíades Antônio da Silva, ambos falecidos; tronando sem efeito a nomeação de Manoel Augusto Alves da Silva, por falta de posse no prazo regulamentar.

No Gabinete

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta o senador Djair Brindeiro, os almirantes Braz Paulino da França Veloso, Valdemar Mota, Antônio Maria de Carvalho e o comandante Augusto Roque Dias Fernandes.

Grumetes Da Turma De 1913

A primeira turma da Escola de Grumetes está festejando o quadragésimo aniversário de encerramento de curso. Como tem acontecido, de 10 em 10 anos, os seus componentes farão celebrar missa em ação de graças amanhã, às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento. Para êsse ofício religioso estão convidados os colegas e suas famílias, bem como os oficiais, professôres e demais servidores da Escola de Grumetes em 1913 e também da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital e das Escolas Profissionais.

Pagamentos De Agôsto

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou para o corrente mês a seguinte tabela de pagamentos do corrente mês: dia 26 - almirantes e pensionistas; 27 - oficiais superiores; 28 - capitães-tenentes e primeiros-tenentes (pares); 31 - capitães-tenentes e primeiros-tenentes (ímpares); 1º de setembro - segundos-tenentes e suboficiais (pares); 2 - segundos-tenentes e suboficiais (ímpares); 3 - sargentos e praças (pares); 4 - sargentos e praças (ímpares); 8 - manutenção de família, aluguel de casa e navios no estrangeiro; 9 - salário-família e atrazados; e no dia 10 em diante faturas, etc.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Instalou-se em Curitiba o Congresso Brasileiro de Reitores

Curitiba, 19 — Instalou-se solenemente, nesta capital, o Congresso Brasileiro de Reitores, sob a presidência do Ministro da Educação. Esse titular pronunciou o discurso de abertura, passando a palavra ao sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Historiou o prof. Pedro Calmon, pormenorizadamente, o evolver da cultura universitária no Velho Mundo, particularmente em Portugal, donde, dos bancos de Coimbra, saiu o brado de revolta e libertação, sendo o epílogo a emancipação da nacionalidade. Relembrou que fôra dela que se irradiara a cultura para o Brasil, através dos nossos primeiros homens de letras, aos quais coube o papel glorioso de preparar o nosso país para a sua maioridade política.

Encerrando os trabalhos discursou o governador Munhoz da Rocha, que salientou inicialmente a grande honra que era para o Estado patrocinar tão magno conclave e hospedar as figuras exponenciais da cultura brasileira, para tratar justamente dos problemas universitários ligados à preparação da juventude e traçar novos rumos para a mocidade que deverá dirigir, amanhã, o país.

Maranhão

São Luís, 19 — Passou a circular sob nova direção o jornal "O Dia". O seu atual diretor é o deputado Raimundo Bacelar.

— Regressou a São Paulo a Caravana de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquele Estado.

— Seguiu para o sul o dr. Artur Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia.

Bahia

Salvador, 19 — O comandante Parreiras Horta desmentiu os boatos de que a companhia Transportes Aéreos Salvador estaria em dificuldades financeiras. A falada incorporação da frota à Cruzeiro do Sul não foi deliberada.

Estado do Rio

Campos, 19 — Ontem à tarde, a população desta cidade assistiu a um espetáculo atraente com a descida dos pára-quedistas da Divisão Aéreo-Terrestre do Exército Nacional. Cêrca de cem homens deviam ter tomado parte no ensaio. Os pára-quedistas, desceram na Fazenda São José, de propriedade da Usina do Queimado, tendo despertado grande interêsse popular.

São Paulo

São Paulo, 19 — Está sendo esperado nesta capital o sr. René Bride, Prefeito de Reims, na França. Além de prefeito, o ilustre visitante é deputado pelo Marne.

— Foi inaugurado, em Jaú, o monumento a Ribeiro de Barros, um dos precursores da travessia aérea do Atlântico.

— O governador Lucas Garcez presidirá, em São Bernardo do Campo, a inauguração de várias obras e serviços úpblicos, como parte das comemorações de mais um centenário da Fundação da cidade.

— Sêria denúncia foi apresentada à Assembléia Legislativa sôbre um desfalque no Instituto de Previdência do Estado.

Santa Catarina

Florianópolis, 19 Está sendo aguardada com interêsse a II Exposição Nacional do Trigo e a I Exposição Nacional de Suínos, a se realizarem nos dias 6, 7 e 8 de dezembro dêste ano, na cidade de Concórdia.

Minas Gerais

Ouro Preto, 19 Continuam os preparativos para as solenes comemorações do 77º aniversário de fundação da Escola de Minas, desta cidade, no dia 12 de outubro.

Belo Horizonte, 19 — A fim de apresentar suas despedidas ao governador Juscelino Kubitschek, estêve ontem no Palácio da Liberdade o sr. Cristiano Machado, que embarcará ainda êste mês para Roma, onde assumirá a embaixada do Brasil em Santa Sé.

Concessão de medalhas militares

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder as seguintes medalhas militares:

Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, aos major intendente da Aeronáutica, Rômulo de Freitas Costa, 1º tenente de Infantaria de Guarda, Alfredo Antônio de Lima e 1º tenente mecânico de avião, Amaro Policarpo de Oliveira.

Medalha de Prata, com passadeira de prata, aos: coronel-aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, tenentes-coronéis-aviadores Abel Veríssimo de Azambuja, Ricardo Nicoll, Paulo Emílio da Câmara Ortegal, (extra) Francisco Dutra Sabrosa, tenente-coronel-intendente de Aer. Alvaro Luís da Cunha Barbosa, major-intendente de Aer. José Ferreira da Cunha Filho, major especialista em fotografia (graduado) Esmeraldo da Silva Prado, major-aviador (RC) Armando Level da Silvá, capitães-intendentes de Aer. Ruber de Carvalho Almeida, Arnaldo Teixeira Tôrres, capitão IG João Cabelo Bidart, capitão especialista de avião Cristiano Rosa, suboficiais Aristides Gomes de Oliveira, Pedro Alves Gonçalves, Estêssel Pessoa e Aníbal Macedo Pinto; primeiros sargentos Jorge da Silva, Antônio Cordeiro Benevides, Possidônio Vieira de Azevedo e Geraldo Figueiredo.

Medalhas de Bronze, com passadeira de bronze, aos majores-aviadores Alfredo Gonçalves Corrêa, Eneu Garcez dos Reis, José de Castro Diegues, Nilo Kurtz, (Eng) José Guilherme Bezerra de Meneses, Ismael da Mota Paes, Nascimento Nunes Leal Júnior, Oton Corrêa Neto, Afonso Ferreira Lima, Zenith Borba dos Santos, João Batista Monteiro dos Santos Filho, Mário Guimarães Lavareda, Ivon César Pimentel, (Q.O.A.) João de Orleans e Bragança, major-médico de Aer. Lucival Lage Lobato, capitães-aviadores Rubens Florentino Vaz, Joaquim Vaspasiano Ramos, (Eng) Cláudio Neri, Corrêa da Silva, Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles, Orlando de Faria, Edson Rocha, Edílio Ramos de Figueiredo, Carlos Jorge Mirandola, Flávio Marques May, Fernando Jeolás Machado Guimarães, Maximiano de Aquino Ramalho, Leandro Costa de Miranda, José Biagini Moraes, capitães-intendentes de Aeronáutica Paulo Moura, José Garcia de Abreu e Lima, Aníbal Uzeda de Oliveira, Dalvo Pereira Lima, Benedito de Oliveira Ponce, primeiro-tenente de infantaria de guarda Orlando Gustavo Noronha dos Santos, primeiros-tenentes especialistas de avião José Fontes Costa, Raul Miguel Benaduce, Joaquim Gonçalves, segundo-tenente especialista de avião Artur Lozano e sargentos Miguel Pires de Oliveira, Gerson Marques Godinho, Mário Corrêa de Melo, Alberto Martins Alfaya, Joaquim Brito de Araújo, José Macedo e Raimundo Laadim.

Conferência na ECEMAR

Dando prosseguimento ao programa de conferências organizado pela Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, terá lugar, na próxima segunda-feira, às 9 horas, mais uma palestra da série. Será orador o coronel-engenheiro militar Carlos Berenhauser Júnior que dissertará sôbre "Energia como problema nacional".

Sede Esportiva do Clube da Aeronáutica

Atendendo a uma solicitação da Diretoria do Clube da Aeronáutica, o ministro Nero Moura cedeu uma área de terreno localizada na Ilha do Fundão. A área em aprêço será destinada à construção da sede desportiva do Clube de Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

Visitou a Sala de Imprensa

Acompanhado do dr. Cláudio Ganns, secretário da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico estêve, hoje, em visita à Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, o dr. Gerard C. Bolla, subsecretário do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional. O dr. Bolla encontra-se no Rio a fim de acompanhar os trabalhos do Secretariado Técnico da IX Reunião do Comitê Jurídico da ICAO.

Requerimentos Despachados

O diretor geral de Aeronáutica Civil, despachou os seguintes requerimentos: Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S.A. solicitando aumento de mais duas viagens redondas semanais na freqüência de sua linha aérea regular Rio de Janeiro-Goiânia-Anápolis. "Indeferido". O pedido da "Aerovias", não pode ser atendido, por não atender ao que estabelece o artigo 16º. da portaria ministerial número 77, de 19 de fevereiro de 1953".

Eduardo Meira de Vasconcelos solicitando vista do processo DC-1658/53, para fins de direito. "Deferido em parte, para que o requerente tenha vista das peças do inquérito, constante das fls. 11 a 29".

Voluntariado na 3ª Zona Aérea

O comandante da 3ª Zona Aérea, faz saber aos jovens das classes de 1935 e 1936 que está aberto desde 17 do corrente, um voluntariado pra servir pelo prazo de 2 anos, no Contingente de Polícia Militar da Aeronáutica, sediada no Quartel General daquela Zona Aérea.

Os interessados deverão procurar o Serviço de Recrutamento e Mobilização da Aeronáutica, situado no 1º andar do Q. G. da 3ª Zona Aérea, à avenida General Justo s/n, Aeroporto Santos Dumont.

Deverão em princípio satisfazer as seguintes condições:

1 — Ser alistado da Aeronáutica ou do Exército; 2 — Ter no mínimo 1 metro e 70 de altura; Documentos exigidos: a) Certidão de nascimento com firma reconhecida; b) Certificado de alistamento Militar; c) Atestado de vacina; d) Atestado de Tuberculina; e) Atestado de conduta passado por autoridade distrital competente, ou declaração de dois oficiais da F.A.B.; f) Declaração dos pais ou tutor, de que o candidato tem permissão para verificar praça e de que não é arrimo de família.

Reassumiu o Ministro Bocaiuva Cunha, do STM

JUSTIÇA MILITAR

O ministro R. Bocaiuva Cunha, do Superior Tribunal Militar, por conclusão da licença que lhe foi concedida, reassumiu, ontem, suas funções, naquela alta Côrte de Justiça.

Novos Processos no S. T. M.

Em grau de apelação deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus Humberto Pereira de Sousa, Pedro Coelho Sobrinho, Narbal Henrique de Andrade, Rubens Correia de Melo, Genil Medeiros, Humberto de Araújo Melo, Nilo Vidal de Sousa, todos da Marinha de Guerra; Arno Artur Schuch, do R. G. do Sul; Fernandes Alves da Silva, de S. Paulo; Santo Edite d'Avila, Jorge Jerônimo da Silva, Enedir Pereira Duarte, do R. G. do Sul; João Nonato da Silva e João Nogueira de Oliveira, ambos de Pernambuco. Todos êsses processos foram preparados para distribuição hoje, pelo presidente do Tribunal.

Mantida a Prisão Preventiva

O Conselho Especial de Justiça da 1ª auditoria regional que está julgando os implicados em atividades subversivas negou mais uma vez a liberdade solicitada para o civil Vitor Raimond, prêso por atividades comunistas.

Também na próxima segunda-feira se reunirá o Conselho Especial de Justiça da 2ª auditoria de Guerra que está julgando os implicados em atividades comunistas na jurisdição da 6ª R.M., com sede na Bahia, a fim de prosseguir na audição das testemunhas de acusações.

Volei

Os jogos de hoje

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca Masculino de Volei com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense x Bangu — no ginásio das Laranjeiras — juízes: Valter Alves e Paulo Gomes.

Botafogo x América — no Mourisco — juízes: Juvenal Batista e Abenante Melo.

São Cristóvão x Vila — Em Figueira de Melo — juízes: Segismondi e Pedro Morais Sobrinho.

A estatística . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Madureira	0	3	3
Bonsucesso	1	4	1
Canto do Rio	0	5	1
São Cristovão	0	5	1

Juizes:

São os seguintes os árbitros que mais vêzes atuaram:

	Vêzes
Mário Viana	6
E. Westmann	6
Carlos de O. Monteiro	6
Alberto Gama Malcher	6
Adelino R. de Jesus	4
José Gomes Sobrinho	2

Rendas

1º Flamengo	Cr$ 3.371.177,40
2º Fluminense	2.756.343,80
3º Vasco	1.912.147,10
4º Botafogo	1.746.238,70
5º Portuguêsa	982.293,40
6º América	960.176,40
7º Bangu	581.625,00
8º Madureira	550.699,40
9º Olaria	531.070,40
10º Bonsucesso	497.877,20
11º Canto do Rio	425.374,90
12º São Cristovão	342.069,90

"Penalties"

Onze (11) penalidades máximas foram marcadas durante as 6 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, sendo que 7 aproveitadas e conseqüentemente 4 perdidas. A relação é a seguinte:

Perdidas:

2ª Rodada - Severino (S. Crist.) - Fernando agarrou. Jôgo: S.Cristovão x Bangu. Juiz: A. R. de Jesus.

4ª Rodada - Valdir (Bangu) - Antoninho agarrou. Jôgo: Portuguêsa x Bangu. Jui: Franz Grill.

5ª Rodada - Manéca (Vasco) - Osni agarrou. Jôgo: América x Vasco. Juiz: Franz Grill.

5ª Rodada - Manéca (Vasco) - Os-Ari agarrou. Jôgo: Canto do Rio x Bonsucesso. Juiz: E. Westmann.

Aproveitadas:

2ª Rodada - Garrincha (Botafogo)- Jôgo: Botafogo x Bonsucesso. Juiz: E. Westmann.

2ª Rodada - Rubens (Fla.) . Jôgo: Flamengo x Olaria. Juiz: A.G.Malcher

3ª Rodada - Ferreira (América) - Jôgo: América x Bonsucesso. Juiz: Alberto Gama Malcher.

6ª Rodada - Esquerdinha (Fla.) - Flamengo x Fluminense. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

6ª Rodada - Ferreira (América) - Jôgo: Flamengo x Fluminense. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

6ª Rodada . Ferreira (América)- Jôgo: Portuguêsa x América. Juiz: Mário Viana.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Baixas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Parnaíba
Paranaval
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego Mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128
Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Leiam SOMBRA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

280ª EXTRAÇÃO — **PLANO "I"**

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

..Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE AGÔSTO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

20 — 500,00
22 — 500,00
23 — 1.000,00
43 — 1.000,00
45 — 500,00
47 — 2.000,00
85 — 500,00
120 — 500,00
122 — 500,00
145 — 500,00
158 — 1.000,00
185 — 500,00
220 — 500,00
222 — 500,00
233 — 1.000,00
245 — 500,00
260 — 1.000,00
285 — 500,00
320 — 500,00
322 — 500,00
329 — 2.000,00
345 — 500,00
385 — 500,00
399 — 5.000,00
420 — 500,00
422 — 500,00
445 — 1.000,00
445 — 500,00

469 — 10.000,00 cruzeiros

481 — 5.000,00
482 — 1.000,00
485 — 500,00
520 — 500,00
522 — 500,00
545 — 500,00
585 — 500,00
596 — 1.000,00
620 — 500,00
622 — 500,00
645 — 500,00
683 — 2.000,00
685 — 500,00
720 — 500,00
722 — 500,00
745 — 500,00
785 — 500,00
813 — 1.000,00
820 — 500,00
822 — 500,00
845 — 500,00
870 — 3.000,00
879 — 2.000,00
885 — 500,00
920 — 500,00
922 — 500,00
945 — 500,00
969 — 2.000,00
985 — 500,00

1

1020 — 500,00
1022 — 500,00
1035 — 1.000,00
1040 — 2.000,00
1045 — 500,00
1085 — 500,00
1120 — 500,00
1122 — 500,00
1145 — 500,00
1154 — 1.000,00
1176 — 3.000,00
1185 — 500,00
1220 — 500,00
1222 — 500,00
1227 — 1.000,00
1245 — 500,00
1285 — 500,00
1320 — 500,00
1322 — 500,00
1345 — 500,00
1354 — 5.000,00
1385 — 1.000,00
1385 — 500,00
1420 — 500,00
1422 — 500,00
1445 — 500,00
1486 — 1.000,00
1485 — 500,00
1520 — 500,00
1522 — 500,00
1523 — 1.000,00
1541 — 1.000,00
1545 — 500,00
1585 — 500,00
1620 — 500,00
1622 — 500,00
1645 — 500,00
1670 — 1.000,00
1671 — 3.000,00
1685 — 500,00
1720 — 500,00
1722 — 500,00
1745 — 500,00
1752 — 5.000,00
1785 — 500,00
1820 — 1.000,00
1820 — 500,00
1822 — 500,00
1845 — 500,00
1848 — 5.000,00
1854 — 1.000,00
1885 — 500,00
1920 — 500,00
1922 — 500,00
1945 — 500,00
1985 — 500,00

2

2020 — 500,00
2022 — 500,00
2045 — 500,00
2055 — 1.000,00
2085 — 500,00
2120 — 500,00
2122 — 500,00
2145 — 2.000,00
2145 — 500,00
2156 — 1.000,00
2185 — 500,00
2186 — 3.000,00
2205 — 1.000,00
2220 — 500,00
2222 — 500,00
2245 — 500,00
2285 — 500,00
2320 — 500,00
2322 — 500,00
2345 — 500,00
2353 — 1.000,00
2372 — 1.000,00
2385 — 500,00
2420 — 500,00
2422 — 500,00
2432 — 1.000,00
2445 — 500,00
2460 — 1.000,00
2470 — 1.000,00
2485 — 500,00
2508 — 3.000,00
2520 — 500,00
2522 — 500,00
2545 — 500,00
2566 — 2.000,00
2585 — 500,00
2620 — 500,00
2622 — 500,00
2624 — 1.000,00
2645 — 500,00
2649 — 1.000,00
2665 — 1.000,00
2685 — 500,00
2720 — 500,00
2722 — 500,00

2743 — 10.000,00 cruzeiros

2745 — 500,00
2747 — 1.000,00
2763 — 1.000,00
2785 — 500,00
2820 — 500,00
2822 — 500,00
2845 — 500,00
2879 — 2.000,00
2885 — 500,00
2920 — 500,00
2922 — 500,00
2945 — 500,00
2950 — 5.000,00
2967 — 1.000,00
2985 — 500,00

3

3020 — 500,00
3021 — 3.000,00
3022 — 500,00
3024 — 5.000,00
3028 — 1.000,00
3045 — 500,00
3085 — 500,00
3120 — 500,00
3122 — 500,00
3145 — 500,00
3185 — 500,00
3191 — 3.000,00
3220 — 500,00
3222 — 500,00
3245 — 500,00
3285 — 500,00
3320 — 500,00
3322 — 500,00
3336 — 1.000,00
3345 — 500,00
3370 — 1.000,00
3385 — 500,00
3407 — 2.000,00
3420 — 500,00
3422 — 500,00
3445 — 500,00
3446 — 1.000,00
3475 — 3.000,00
3485 — 500,00
3520 — 500,00
3522 — 500,00
3540 — 1.000,00
3545 — 500,00
3585 — 500,00
3620 — 500,00
3622 — 500,00
3645 — 500,00

3685 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

3685 — 500,00
3720 — 500,00
3722 — 500,00
3746 — 500,00
3770 — 1.000,00
3775 — 5.000,00
3785 — 500,00
3820 — 1.000,00
3820 — 500,00
3821 — 1.000,00
3822 — 500,00
3845 — 500,00
3850 — 1.000,00
3864 — 2.000,00
3885 — 500,00
3920 — 500,00
3922 — 500,00
3945 — 500,00
3948 — 1.000,00
3985 — 500,00

4

4020 — 500,00
4022 — 500,00
4045 — 500,00
4050 — 1.000,00
4085 — 500,00
4092 — 2.000,00
4120 — 500,00
4122 — 500,00
4145 — 500,00
4185 — 500,00
4219 — 1.000,00
4220 — 500,00
4222 — 500,00
4245 — 500,00
4260 — 2.000,00
4285 — 500,00
4320 — 500,00
4322 — 500,00
4345 — 500,00
4377 — 3.000,00
4385 — 500,00
4420 — 500,00
4422 — 500,00
4445 — 500,00
4450 — 1.000,00
4485 — 500,00
4520 — 500,00
4522 — 500,00
4523 — 1.000,00
4545 — 500,00
4585 — 500,00
4608 — 2.000,00
4620 — 500,00
4622 — 500,00
4645 — 500,00
4651 — 1.000,00
4655 — 3.000,00
4685 — 500,00
4720 — 500,00
4722 — 500,00
4745 — 500,00
4760 — 2.000,00
4785 — 500,00
4820 — 500,00
4822 — 500,00
4834 — 1.000,00
4845 — 500,00
4859 — 1.000,00
4885 — 500,00
4920 — 500,00
4922 — 500,00
4945 — 500,00
4959 — 2.000,00
4985 — 500,00

5

5020 — 500,00
5022 — 500,00
5045 — 500,00
5085 — 500,00
5089 — 1.000,00
5120 — 500,00
5122 — 500,00
5145 — 500,00
5192 — 1.000,00
5185 — 500,00
5186 — 3.000,00
5220 — 500,00
5222 — 500,00
5245 — 500,00
5285 — 500,00
5320 — 500,00
5322 — 500,00
5345 — 500,00
5385 — 500,00
5392 — 1.000,00
5417 — 2.000,00
5420 — 500,00
5422 — 500,00
5445 — 500,00
5485 — 500,00
5503 — 2.000,00
5520 — 500,00
5522 — 500,00
5545 — 500,00
5585 — 500,00
5620 — 500,00
5622 — 500,00
5645 — 500,00
5685 — 500,00
5693 — 2.000,00
5714 — 1.000,00
5720 — 500,00
5722 — 500,00
5745 — 500,00
5785 — 500,00
5820 — 500,00
5822 — 500,00
5845 — 500,00
5885 — 500,00
5920 — 500,00
5922 — 500,00
5945 — 500,00
5957 — 1.000,00
5973 — 3.000,00
5985 — 500,00

6

6020 — 500,00
6022 — 500,00
6034 — 3.000,00
6045 — 500,00

6072 — 20.000,00 cruzeiros

6085 — 500,00
6086 — 1.000,00
6120 — 500,00
6122 — 500,00
6126 — 1.000,00
6128 — 1.000,00
6130 — 3.000,00
6139 — 1.000,00
6145 — 500,00

6161 — 20.000,00 cruzeiros

6185 — 500,00

6204 — 10.000,00 cruzeiros

6205 — 2.000,00
6220 — 500,00
6222 — 500,00
6234 — 1.000,00
6245 — 500,00
6254 — 2.000,00
6255 — 1.000,00
6285 — 500,00
6293 — 2.000,00
6305 — 2.000,00
6320 — 500,00
6322 — 500,00
6333 — 5.000,00
6345 — 500,00
6381 — 1.000,00
6385 — 500,00
6408 — 1.000,00
6420 — 500,00
6422 — 500,00
6445 — 500,00
6485 — 500,00
6520 — 500,00
6521 — 1.000,00
6522 — 500,00
6531 — 2.000,00
6545 — 500,00
6582 — 2.000,00
6585 — 500,00
6620 — 500,00
6622 — 500,00
6645 — 500,00
6685 — 500,00
6720 — 500,00

6722 — 10.000,00 cruzeiros

6722 — 500,00
6745 — 500,00
6785 — 500,00
6806 — 1.000,00
6820 — 500,00
6822 — 500,00
6827 — 2.000,00
6843 — 2.000,00
6845 — 500,00
6885 — 500,00
6894 — 1.000,00
6920 — 500,00
6922 — 500,00
6931 — 1.000,00
6945 — 500,00
6985 — 500,00

7

7020 — 500,00
7022 — 500,00
7045 — 500,00
7055 — 3.000,00
7085 — 500,00
7112 — 3.000,00
7120 — 500,00
7122 — 500,00
7145 — 500,00
7165 — 1.000,00
7185 — 500,00
7220 — 500,00
7222 — 500,00
7245 — 500,00
7285 — 500,00
7320 — 500,00
7322 — 500,00
7332 — 3.000,00
7345 — 500,00
7372 — 5.000,00
7373 — 1.000,00
7385 — 500,00
7394 — 3.000,00
7420 — 1.000,00
7420 — 500,00
7422 — 500,00
7445 — 500,00
7482 — 1.000,00
7485 — 500,00
7520 — 500,00
7522 — 500,00
7535 — 2.000,00
7545 — 500,00
7585 — 500,00
7620 — 500,00
7622 — 500,00
7640 — 1.000,00
7645 — 500,00
7685 — 500,00
7694 — 1.000,00
7720 — 500,00
7722 — 500,00
7745 — 500,00
7785 — 500,00
7820 — 500,00
7822 — 500,00
7845 — 500,00
7885 — 500,00
7920 — 500,00
7922 — 500,00
7945 — 500,00
7985 — 500,00
7999 — 1.000,00

8

8020 — 500,00
8022 — 500,00
8045 — 500,00
8051 — 2.000,00
8085 — 500,00
8120 — 500,00
8122 — 500,00
8145 — 500,00
8185 — 500,00
8203 — 5.000,00
8220 — 500,00
8222 — 500,00
8237 — 1.000,00
8245 — 500,00
8253 — 1.000,00
8274 — 1.000,00
8285 — 500,00
8305 — 5.000,00
8320 — 500,00
8322 — 500,00
8345 — 500,00
8385 — 500,00
8412 — 1.000,00
8419 — 1.000,00
8420 — 500,00
8422 — 500,00
8425 — 1.000,00
8445 — 500,00
8455 — 1.000,00
8485 — 500,00
8520 — 500,00
8522 — 500,00
8524 — 1.000,00
8545 — 500,00
8585 — 500,00
8591 — 2.000,00
8613 — 3.000,00
8620 — 500,00
8622 — 500,00
8645 — 500,00
8659 — 1.000,00
8685 — 500,00
8720 — 500,00
8722 — 500,00
8745 — 500,00
8785 — 500,00
8799 — 1.000,00
8813 — 1.000,00
8820 — 500,00
8822 — 500,00
8845 — 500,00
8854 — 1.000,00
8885 — 500,00
8920 — 500,00
8922 — 500,00
8945 — 500,00
8985 — 500,00

9

9020 — 500,00
9022 — 500,00
9027 — 1.000,00
9045 — 500,00
9085 — 500,00
9101 — 5.000,00
9108 — 1.000,00
9120 — 500,00
9122 — 500,00
9145 — 500,00
9185 — 500,00
9187 — 3.000,00
9220 — 500,00
9222 — 500,00
9245 — 500,00
9285 — 500,00
9320 — 500,00
9322 — 500,00
9345 — 500,00
9383 — 2.000,00
9385 — 500,00
9394 — 1.000,00
9420 — 500,00
9422 — 500,00
9445 — 500,00
9484 — 2.000,00
9485 — 500,00
9490 — 2.000,00

9499 — 10.000,00 cruzeiros

9520 — 500,00
9522 — 500,00
9527 — 2.000,00
9545 — 500,00
9569 — 3.000,00
9585 — 500,00
9616 — 3.000,00
9620 — 500,00
9622 — 500,00
9645 — 500,00
9685 — 500,00
9720 — 500,00
9722 — 500,00
9745 — 500,00
9785 — 500,00
9808 — 1.000,00
9820 — 500,00
9822 — 500,00
9845 — 500,00
9885 — 500,00
9920 — 500,00
9922 — 500,00
9923 — 1.000,00

9932 — 10.000,00 cruzeiros

9937 — 1.000,00
9945 — 500,00
9985 — 500,00

10

10020 — 500,00
10022 — 500,00
10045 — 500,00
10085 — 500,00
10120 — 500,00
10122 — 500,00
10145 — 500,00
10185 — 500,00
10220 — 500,00
10222 — 500,00
10223 — 1.000,00
10225 — 5.000,00

10234 — 10.000,00 cruzeiros

10244 — 1.000,00
10245 — 500,00
10285 — 500,00
10317 — 2.000,00
10320 — 500,00
10322 — 500,00
10345 — 500,00
10353 — 3.000,00
10377 — 1.000,00
10385 — 500,00
10390 — 1.000,00
10420 — 500,00
10422 — 500,00
10445 — 500,00
10485 — 1.000,00
10485 — 500,00
10520 — 500,00
10522 — 500,00
10545 — 500,00
10585 — 500,00
10620 — 500,00
10622 — 500,00
10645 — 500,00
10685 — 1.000,00
10685 — 500,00
10720 — 500,00
10722 — 500,00

10737 — 20.000,00 cruzeiros

10738 — 3.000,00
10745 — 500,00

10746 — 20.000,00 cruzeiros

10785 — 500,00
10820 — 500,00
10822 — 500,00
10845 — 500,00
10885 — 500,00
10896 — 1.000,00
10920 — 2.000,00
10920 — 500,00
10922 — 500,00
10945 — 500,00
10985 — 500,00
10996 — 3.000,00

11

11000 — 1.000,00
11020 — 500,00
11022 — 500,00
11045 — 500,00
11056 — 1.000,00
11066 — 2.000,00
11085 — 500,00
11088 — 1.000,00
11120 — 500,00
11122 — 500,00
11145 — 500,00
11185 — 500,00
11220 — 500,00
11222 — 500,00
11245 — 500,00
11263 — 1.000,00
11273 — 3.000,00
11285 — 500,00
11320 — 500,00
11322 — 500,00
11328 — 1.000,00
11345 — 500,00
11385 — 500,00
11394 — 5.000,00
11420 — 500,00
11422 — 500,00
11445 — 500,00
11485 — 500,00
11518 — 1.000,00
11520 — 500,00
11522 — 500,00
11536 — 1.000,00
11545 — 500,00
11585 — 500,00
11620 — 500,00
11622 — 500,00
11645 — 500,00
11647 — 1.000,00
11685 — 500,00
11720 — 500,00
11722 — 500,00

11730 — 10.000,00 cruzeiros

11745 — 500,00
11760 — 1.000,00
11785 — 500,00
11820 — 500,00
11822 — 500,00
11845 — 500,00
11885 — 500,00
11916 — 5.000,00
11920 — 500,00
11922 — 500,00
11945 — 500,00
11985 — 500,00
11994 — 1.000,00

12

12020 — 500,00
12022 — 500,00
12045 — 500,00
12085 — 500,00
12120 — 500,00
12122 — 500,00
12145 — 500,00
12185 — 500,00
12188 — 2.000,00
12220 — 500,00
12222 — 500,00
12245 — 500,00
12285 — 500,00
12320 — 500,00
12322 — 500,00
12345 — 500,00
12385 — 500,00
12420 — 500,00
12422 — 500,00
12445 — 500,00
12447 — 2.000,00
12485 — 500,00
12520 — 500,00
12522 — 500,00
12545 — 500,00
12585 — 500,00
12595 — 1.000,00
12598 — 1.000,00
12600 — 1.000,00
12620 — 500,00
12622 — 500,00
12645 — 500,00
12651 — 1.000,00
12685 — 500,00
12699 — 1.000,00
12720 — 500,00
12722 — 1.000,00
12722 — 500,00
12745 — 500,00
12785 — 500,00
12805 — 1.000,00
12820 — 500,00
12822 — 500,00
12845 — 500,00
12869 — 1.000,00
12885 — 500,00
12891 — 2.000,00
12920 — 500,00
12922 — 500,00
12945 — 500,00
12985 — 500,00

13

13003 — 2.000,00
13020 — 500,00
13022 — 500,00
13034 — 3.000,00
13045 — 500,00
13085 — 500,00
13120 — 500,00
13122 — 500,00
13127 — 1.000,00
13137 — 3.000,00

13145 — 200.000,00 cruzeiros — Vitória

13145 — 500,00
13147 — 1.000,00
13185 — 500,00
13220 — 500,00
13222 — 500,00
13243 — 1.000,00
13245 — 500,00
13285 — 500,00
13320 — 500,00
13322 — 500,00
13342 — 1.000,00
13345 — 500,00
13385 — 500,00
13420 — 500,00
13422 — 500,00
13445 — 500,00
13485 — 500,00
13486 — 2.000,00
13520 — 500,00
13522 — 500,00
13545 — 500,00
13553 — 1.000,00
13585 — 500,00
13598 — 2.000,00
13620 — 500,00
13622 — 500,00
13645 — 500,00
13685 — 500,00
13720 — 500,00
13722 — 500,00
13745 — 500,00
13752 — 5.000,00
13754 — 3.000,00
13768 — 1.000,00
13772 — 2.000,00
13785 — 500,00
13786 — 3.000,00
13820 — 500,00
13822 — 500,00
13845 — 500,00
13885 — 500,00
13920 — 500,00
13922 — 500,00
13945 — 500,00
13980 — 1.000,00
13985 — 1.000,00
13985 — 500,00

14

14020 — 500,00
14022 — 500,00
14039 — 1.000,00
14045 — 500,00
14085 — 500,00
14119 — 2.000,00
14120 — 500,00
14122 — 500,00
14145 — 500,00

14165 — 10.000,00 cruzeiros

14177 — 2.000,00
14185 — 500,00
14220 — 500,00
14222 — 500,00
14245 — 500,00
14250 — 1.000,00
14255 — 2.000,00

14277 — 10.000,00 cruzeiros

14285 — 500,00
14320 — 500,00
14322 — 500,00
14345 — 500,00
14346 — 2.000,00
14385 — 500,00
14394 — 1.000,00
14420 — 500,00
14422 — 500,00
14437 — 2.000,00
14445 — 500,00
14485 — 500,00
14520 — 500,00
14522 — 500,00
14545 — 500,00
14585 — 500,00
14620 — 500,00
14622 — 500,00
14640 — 3.000,00
14645 — 500,00
14685 — 500,00
14720 — 500,00
14722 — 500,00
14725 — 1.000,00
14745 — 500,00
14757 — 1.000,00
14785 — 500,00
14820 — 500,00
14822 — 500,00
14828 — 2.000,00
14845 — 500,00
14885 — 500,00
14920 — 500,00
14922 — 500,00
14945 — 500,00
14985 — 500,00

15

15020 — 500,00
15022 — 500,00
15043 — 1.000,00
15045 — 500,00
15085 — 500,00
15120 — 500,00
15122 — 500,00
15145 — 500,00
15161 — 1.000,00
15182 — 1.000,00
15185 — 500,00
15206 — 1.000,00
15220 — 500,00
15222 — 500,00
15220 — 2.000,00
15245 — 500,00

15274 — 10.000,00 cruzeiros

15285 — 500,00

15289 — 10.000,00 cruzeiros

15308 — 1.000,00
15320 — 500,00
15321 — 1.000,00
15322 — 500,00
15345 — 500,00
15385 — 500,00
15420 — 500,00
15422 — 500,00
15445 — 500,00
15485 — 500,00
15520 — 500,00
15522 — 500,00
15536 — 1.000,00
15545 — 500,00
15585 — 500,00
15620 — 500,00
15622 — 500,00
15645 — 500,00
15685 — 500,00
15701 — 1.000,00
15720 — 500,00
15722 — 1.000,00
15722 — 500,00
15725 — 5.000,00
15745 — 500,00
15751 — 1.000,00
15785 — 500,00
15820 — 500,00
15822 — 500,00
15845 — 500,00
15885 — 500,00
15920 — 500,00
15922 — 500,00
15934 — 1.000,00

15940 — 10.000,00 cruzeiros

15945 — 500,00
15985 — 500,00

16

16020 — 500,00
16022 — 500,00
16045 — 500,00
16061 — 1.000,00
16063 — 1.000,00
16085 — 500,00
16091 — 1.000,00
16120 — 500,00
16122 — 500,00
16134 — 3.000,00
16145 — 500,00
16185 — 500,00
16205 — 1.000,00
16209 — 1.000,00
16220 — 500,00
16222 — 500,00
16245 — 500,00
16285 — 500,00
16320 — 500,00
16322 — 500,00
16340 — 1.000,00
16345 — 500,00

16382 — 10.000,00 cruzeiros

16385 — 500,00
16395 — 1.000,00
16420 — 500,00
16422 — 500,00
16445 — 500,00
16485 — 500,00
16508 — 1.000,00
16520 — 500,00
16522 — 500,00
16545 — 500,00
16585 — 500,00
16620 — 500,00
16622 — 500,00
16645 — 1.000,00
16645 — 500,00
16658 — 1.000,00
16670 — 3.000,00
16685 — 500,00
16692 — 1.000,00
16720 — 500,00
16722 — 500,00

16726 — 10.000,00 cruzeiros

16745 — 500,00
16785 — 500,00
16820 — 500,00
16822 — 500,00
16845 — 500,00
16880 — 5.000,00
16882 — 2.000,00
16885 — 500,00
16920 — 500,00
16922 — 500,00
16945 — 500,00
16946 — 3.000,00
16985 — 500,00

17

17020 — 500,00
17022 — 500,00
17045 — 500,00
17085 — 500,00
17120 — 500,00
17122 — 500,00
17145 — 500,00
17151 — 1.000,00
17185 — 500,00
17220 — 500,00
17222 — 500,00
17244 — 1.000,00
17245 — 500,00
17285 — 500,00
17301 — 1.000,00
17320 — 500,00
17322 — 500,00
17345 — 500,00
17385 — 500,00
17420 — 500,00
17422 — 500,00
17445 — 500,00
17485 — 500,00
17520 — 500,00
17522 — 500,00
17545 — 500,00
17585 — 500,00
17620 — 500,00
17622 — 500,00
17645 — 500,00
17681 — 1.000,00
17685 — 500,00
17698 — 3.000,00
17720 — 500,00
17722 — 500,00
17745 — 500,00
17782 — 1.000,00
17785 — 500,00
17820 — 500,00
17822 — 500,00
17845 — 500,00
17849 — 1.000,00
17850 — 1.000,00
17885 — 500,00
17920 — 500,00
17922 — 500,00
17945 — 500,00
17946 — 1.000,00
17977 — 2.000,00
17985 — 500,00

18

18020 — 500,00
18022 — 500,00
18045 — 500,00
18085 — 500,00
18120 — 500,00
18122 — 500,00
18136 — 1.000,00
18145 — 500,00
18184 — 1.000,00
18185 — 500,00
18187 — 1.000,00
18220 — 500,00
18222 — 500,00
18230 — 1.000,00
18245 — 500,00
18285 — 500,00
18292 — 1.000,00
18320 — 500,00
18322 — 500,00
18345 — 500,00
18385 — 500,00
18420 — 500,00
18422 — 500,00
18445 — 500,00

18480 — 10.000,00 cruzeiros

18485 — 500,00
18520 — 500,00
18522 — 500,00
18545 — 500,00
18562 — 1.000,00
18585 — 500,00
18620 — 500,00
18622 — 500,00
18645 — 500,00
18662 — 2.000,00
18685 — 500,00
18720 — 500,00
18721 — 1.000,00
18722 — 500,00
18745 — 500,00
18784 — 1.000,00
18785 — 500,00
18820 — 500,00
18822 — 500,00
18845 — 500,00
18885 — 500,00
18920 — 500,00
18922 — 500,00
18945 — 500,00
18985 — 500,00

19

19020 — 500,00
19022 — 500,00
19045 — 500,00
19048 — 1.000,00
19085 — 500,00
19120 — 500,00
19122 — 500,00
19145 — 500,00
19185 — 500,00
19201 — 1.000,00
19214 — 3.000,00
19220 — 500,00
19222 — 500,00
19237 — 1.000,00
19245 — 500,00
19285 — 500,00
19300 — 3.000,00
19320 — 500,00
19322 — 500,00
19345 — 500,00
19385 — 500,00
19402 — 2.000,00
19420 — 500,00
19422 — 500,00
19445 — 500,00
19485 — 500,00
19520 — 500,00
19522 — 500,00
19525 — 3.000,00
19545 — 500,00
19547 — 1.000,00
19570 — 5.000,00
19585 — 500,00
19619 — 3.000,00
19620 — 1.000,00
19620 — 500,00
19622 — 500,00
19645 — 500,00
19685 — 500,00
19720 — 500,00
19722 — 500,00
19745 — 500,00
19785 — 500,00
19817 — 2.000,00
19820 — 500,00
19822 — 500,00
19831 — 1.000,00
19845 — 500,00
19885 — 500,00
19920 — 500,00
19922 — 500,00
19945 — 500,00
19985 — 500,00

20

20001 — 2.000,00
20018 — 2.000,00
20020 — 500,00
20022 — 500,00
20023 — 5.000,00
20042 — 3.000,00
20045 — 500,00
20085 — 500,00
20120 — 500,00
20122 — 500,00
20133 — 1.000,00
20145 — 500,00
20173 — 2.000,00
20185 — 500,00
20202 — 3.000,00
20220 — 500,00
20222 — 500,00
20245 — 500,00
20278 — 3.000,00
20285 — 500,00
20320 — 500,00
20322 — 500,00
20345 — 500,00
20385 — 500,00
20388 — 1.000,00
20420 — 500,00
20422 — 500,00
20445 — 500,00
20470 — 1.000,00
20485 — 500,00
20494 — 1.000,00
20520 — 500,00
20522 — 500,00
20545 — 500,00
20585 — 500,00
20620 — 500,00
20622 — 500,00
20645 — 500,00
20661 — 1.000,00
20685 — 500,00
20720 — 500,00
20722 — 500,00
20724 — 1.000,00
20745 — 500,00
20785 — 500,00
20803 — 1.000,00
20820 — 500,00
20822 — 500,00
20845 — 500,00
20861 — 1.000,00
20885 — 500,00
20920 — 500,00
20922 — 500,00
20945 — 500,00
20985 — 500,00

21

21020 — 500,00
21022 — 500,00
21045 — 500,00
21085 — 500,00
21120 — 500,00
21122 — 500,00
21132 — 1.000,00
21145 — 500,00
21185 — 500,00
21186 — 3.000,00
21220 — 500,00
21222 — 500,00
21245 — 500,00
21285 — 500,00
21306 — 2.000,00
21320 — 500,00
21322 — 500,00
21345 — 500,00
21385 — 500,00
21396 — 1.000,00
21420 — 500,00
21422 — 500,00
21445 — 500,00
21463 — 1.000,00
21485 — 500,00
21520 — 500,00
21522 — 500,00
21545 — 500,00
21566 — 5.000,00
21585 — 500,00
21609 — 1.000,00
21620 — 500,00
21622 — 500,00
21645 — 500,00
21685 — 500,00
21720 — 500,00
21722 — 500,00
21742 — 2.000,00
21745 — 500,00
21756 — 1.000,00
21785 — 500,00
21820 — 500,00
21822 — 500,00
21823 — 2.000,00
21845 — 500,00
21885 — 500,00
21903 — 1.000,00
21920 — 500,00
21922 — 500,00
21945 — 500,00
21957 — 1.000,00
21985 — 500,00
21991 — 2.000,00

22

22020 — 500,00
22022 — 500,00
22039 — 5.000,00
22045 — 500,00
22085 — 500,00
22120 — 500,00
22122 — 500,00
22145 — 2.000,00
22145 — 500,00
22152 — 1.000,00
22185 — 500,00
22213 — 1.000,00
22220 — 500,00
22222 — 500,00
22245 — 500,00
22285 — 500,00
22320 — 500,00
22322 — 1.000,00
22322 — 500,00
22333 — 1.000,00
22345 — 500,00
22359 — 1.000,00
22385 — 500,00
22420 — 500,00
22422 — 500,00
22445 — 500,00
22475 — 1.000,00
22485 — 500,00
22520 — 500,00
22522 — 500,00
22545 — 500,00
22585 — 500,00
22588 — 3.000,00
22620 — 500,00
22622 — 500,00
22645 — 500,00
22685 — 500,00
22720 — 500,00
22722 — 500,00
22745 — 500,00
22768 — 2.000,00
22785 — 500,00
22820 — 500,00
22821 — 1.000,00
22822 — 500,00
22824 — 2.000,00
22845 — 500,00
22867 — 2.000,00
22885 — 500,00
22920 — 500,00
22922 — 500,00
22945 — 500,00
22985 — 500,00

23

23007 — 1.000,00
23020 — 500,00
23022 — 500,00
23026 — 1.000,00
23045 — 500,00
23085 — 500,00
23120 — 500,00
23122 — 500,00
23126 — 3.000,00
23145 — 500,00
23153 — 2.000,00
23160 — 1.000,00
23185 — 500,00
23220 — 500,00
23222 — 500,00
23230 — 3.000,00
23243 — 2.000,00
23245 — 500,00
23285 — 500,00
23320 — 500,00
23322 — 500,00
23345 — 500,00
23352 — 5.000,00
23385 — 500,00
23390 — 1.000,00
23404 — 1.000,00
23410 — 1.000,00
23420 — 500,00
23422 — 500,00

23443 — 10.000,00 cruzeiros

23445 — 500,00
23485 — 500,00
23520 — 500,00
23522 — 500,00
23531 — 1.000,00
23545 — 500,00
23549 — 2.000,00
23585 — 500,00
23620 — 500,00
23622 — 500,00
23645 — 500,00
23685 — 500,00
23715 — 3.000,00
23720 — 500,00
23722 — 500,00
23745 — 500,00
23777 — 5.000,00
23782 — 3.000,00
23785 — 500,00
23796 — 1.000,00
23820 — 500,00
23822 — 500,00
23847 — 500,00
23885 — 500,00
23909 — 1.000,00
23920 — 500,00
23922 — 500,00
23945 — 500,00
23960 — 1.000,00
23967 — 1.000,00
23973 — 1.000,00
23985 — 500,00

24

24020 — 500,00
24022 — 500,00
24045 — 500,00
24085 — 500,00
24120 — 500,00
24122 — 500,00
24145 — 500,00
24185 — 500,00
24220 — 500,00
24222 — 500,00
24245 — 500,00
24285 — 500,00
24291 — 5.000,00
24320 — 500,00
24322 — 500,00
24335 — 2.000,00
24345 — 500,00
24385 — 500,00
24400 — 1.000,00
24406 — 1.000,00
24414 — 2.000,00
24420 — 2.000,00
24420 — 500,00
24422 — 500,00
24445 — 500,00
24485 — 500,00
24520 — 500,00
24522 — 500,00
24545 — 500,00
24570 — 1.000,00
24585 — 500,00
24605 — 1.000,00
24620 — 500,00
24622 — 500,00
24645 — 500,00
24685 — 500,00
24720 — 500,00
24722 — 500,00
24745 — 500,00
24785 — 500,00
24820 — 500,00

24822 — 400.000,00 cruzeiros — Nova Iguaçú

24822 — 500,00
24845 — 500,00
24885 — 500,00
24898 — 5.000,00
24920 — 500,00
24922 — 500,00
24945 — 500,00
24946 — 1.000,00
24985 — 500,00

25

25020 — 500,00
25022 — 500,00
25045 — 500,00
25085 — 500,00
25120 — 500,00
25122 — 500,00
25142 — 1.000,00
25145 — 500,00
25185 — 500,00

25209 — 10.000,00 cruzeiros

25220 — 500,00
25222 — 500,00
25224 — 1.000,00
25245 — 500,00
25285 — 500,00
25320 — 500,00
25322 — 500,00
25345 — 500,00
25350 — 1.000,00
25385 — 500,00
25420 — 500,00
25422 — 500,00
25445 — 500,00
25485 — 500,00
25520 — 500,00
25522 — 500,00
25539 — 2.000,00
25545 — 500,00
25585 — 500,00
25620 — 500,00
25622 — 500,00
25645 — 500,00
25685 — 500,00
25720 — 500,00
25722 — 500,00
25729 — 1.000,00
25745 — 500,00
25785 — 500,00
25820 — 500,00
25822 — 500,00
25840 — 1.000,00
25845 — 500,00
25857 — 1.000,00
25885 — 500,00
25890 — 1.000,00
25920 — 500,00
25922 — 500,00
25945 — 500,00
25985 — 500,00

26

26020 — 500,00
26022 — 500,00
26045 — 500,00
26085 — 500,00
26120 — 500,00
26122 — 500,00
26131 — 3.000,00
26143 — 1.000,00
26145 — 500,00
26185 — 500,00
26220 — 500,00
26222 — 500,00
26245 — 500,00
26285 — 500,00
26320 — 500,00
26322 — 500,00
26345 — 500,00
26376 — 1.000,00
26385 — 500,00
26420 — 500,00
26422 — 500,00
26445 — 500,00
26463 — 2.000,00
26485 — 500,00
26520 — 500,00
26522 — 500,00
26531 — 1.000,00
26545 — 500,00
26561 — 1.000,00
26585 — 500,00
26589 — 2.000,00
26620 — 500,00
26622 — 500,00
26645 — 500,00
26669 — 5.000,00
26685 — 500,00
26720 — 500,00
26722 — 500,00
26745 — 500,00
26785 — 500,00
26816 — 1.000,00
26820 — 500,00
26822 — 500,00
26841 — 1.000,00
26845 — 500,00
26885 — 500,00
26920 — 500,00
26922 — 500,00
26945 — 500,00
26982 — 1.000,00
26985 — 500,00

27

27020 — 500,00
27022 — 500,00
27045 — 500,00
27048 — 1.000,00
27085 — 500,00
27120 — 500,00
27122 — 500,00
27145 — 500,00
27185 — 500,00
27220 — 500,00
27222 — 500,00
27245 — 500,00
27270 — 1.000,00
27285 — 500,00
27320 — 500,00
27322 — 1.000,00
27322 — 500,00

27330 — 10.000,00 cruzeiros

27345 — 500,00
27349 — 1.000,00
27354 — 2.000,00
27385 — 500,00
27420 — 500,00
27422 — 500,00
27445 — 500,00
27485 — 500,00
27520 — 500,00
27522 — 500,00
27545 — 500,00
27583 — 3.000,00
27585 — 500,00
27620 — 500,00
27622 — 500,00
27645 — 500,00
27685 — 500,00
27720 — 3.000,00
27720 — 500,00
27722 — 500,00
27745 — 500,00
27785 — 500,00
27820 — 500,00
27822 — 500,00
27845 — 500,00
27855 — 3.000,00
27885 — 500,00
27920 — 500,00
27922 — 500,00
27932 — 1.000,00
27935 — 1.000,00
27936 — 3.000,00
27945 — 500,00
27985 — 500,00

28

28004 — 1.000,00
28020 — 500,00
28022 — 500,00
28045 — 500,00
28085 — 500,00
28088 — 1.000,00
28120 — 500,00
28122 — 500,00
28145 — 500,00
28185 — 500,00
28220 — 500,00
28222 — 500,00
28242 — 1.000,00
28244 — 2.000,00
28245 — 500,00
28285 — 500,00
28303 — 1.000,00
28320 — 500,00
28322 — 500,00
28323 — 2.000,00
28345 — 500,00
28364 — 1.000,00
28385 — 500,00
28420 — 500,00
28422 — 500,00
28445 — 500,00
28479 — 2.000,00
28485 — 500,00
28520 — 500,00
28522 — 500,00
28533 — 2.000,00
28545 — 500,00
28561 — 1.000,00
28585 — 500,00
28620 — 500,00
28622 — 500,00
28630 — 1.000,00
28645 — 500,00
28666 — 2.000,00
28685 — 500,00
28720 — 500,00
28722 — 500,00
28745 — 500,00
28785 — 500,00
28791 — 1.000,00
28820 — 500,00
28822 — 500,00

28845 — 10.000,00 cruzeiros

28845 — 500,00
28877 — 1.000,00
28885 — 500,00
28893 — 1.000,00
28920 — 500,00
28922 — 500,00
28945 — 500,00
28985 — 500,00

29

29019 — 1.000,00
29020 — 500,00
29021 — 2.000,00
29022 — 500,00
29045 — 500,00
29085 — 500,00

29110 — 10.000,00 cruzeiros

29120 — 500,00
29122 — 500,00
29132 — 2.000,00
29134 — 1.000,00
29145 — 500,00
29185 — 500,00
29186 — 2.000,00
29202 — 5.000,00
29220 — 500,00
29222 — 500,00
29245 — 500,00
29257 — 2.000,00
29285 — 500,00
29320 — 500,00
29322 — 500,00
29345 — 500,00
29347 — 2.000,00
29385 — 500,00
29420 — 500,00
29422 — 500,00
29445 — 500,00
29448 — 2.000,00
29485 — 500,00
29520 — 500,00
29522 — 500,00
29540 — 1.000,00
29545 — 500,00
29578 — 1.000,00
29585 — 500,00
29620 — 500,00
29622 — 500,00
29645 — 500,00
29663 — 5.000,00
29685 — 500,00
29720 — 500,00
29722 — 500,00
29726 — 2.000,00
29745 — 500,00
29785 — 500,00
29820 — 500,00
29822 — 500,00
29845 — 500,00
29885 — 500,00
29920 — 500,00
29922 — 500,00
29931 — 1.000,00
29945 — 500,00
29985 — 500,00
29997 — 1.000,00

30

30020 — 500,00
30022 — 500,00
30045 — 500,00
30085 — 500,00
30120 — 500,00
30122 — 500,00
30145 — 500,00
30157 — 2.000,00
30180 — 2.000,00
30185 — 500,00
30220 — 500,00
30222 — 1.000,00
30223 — 500,00
30234 — 1.000,00
30245 — 500,00
30285 — 500,00
30294 — 1.000,00
30309 — 2.000,00
30320 — 500,00
30322 — 500,00
30345 — 500,00

30347 — 20.000,00 cruzeiros

30385 — 500,00
30420 — 500,00
30422 — 500,00
30445 — 500,00
30464 — 3.000,00

30471 — 10.000,00 cruzeiros

30485 — 500,00
30520 — 500,00
30522 — 500,00
30545 — 500,00
30585 — 500,00
30620 — 500,00
30622 — 500,00
30645 — 500,00
30659 — 1.000,00
30685 — 500,00
30720 — 500,00
30722 — 500,00
30731 — 1.000,00
30745 — 500,00
30785 — 500,00
30820 — 500,00
30822 — 500,00
30845 — 500,00
30885 — 500,00
30898 — 3.000,00
30911 — 2.000,00
30920 — 500,00
30922 — 500,00
30945 — 500,00
30985 — 500,00

31

31020 — 500,00
31022 — 500,00
31045 — 500,00
31050 — 2.000,00
31073 — 1.000,00
31085 — 500,00
31120 — 500,00
31122 — 500,00
31128 — 1.000,00
31133 — 1.000,00
31130 — 1.000,00
31144 — 1.000,00
31145 — 500,00
31185 — 500,00
31220 — 500,00
31221 — 2.000,00
31222 — 500,00
31245 — 500,00
31285 — 500,00
31292 — 1.000,00
31297 — 1.000,00
31304 — 1.000,00

31311 — 10.000,00 cruzeiros

31320 — 500,00
31322 — 500,00
31338 — 1.000,00
31345 — 500,00
31362 — 3.000,00
31365 — 2.000,00
31385 — 500,00
31420 — 500,00
31422 — 500,00
31445 — 500,00
31456 — 1.000,00
31485 — 500,00
31508 — 1.000,00
31520 — 500,00
31522 — 500,00
31545 — 500,00
31552 — 1.000,00
31553 — 1.000,00
31556 — 5.000,00
31585 — 500,00
31586 — 1.000,00
31620 — 500,00
31622 — 500,00
31645 — 500,00
31647 — 1.000,00
31650 — 1.000,00
31671 — 1.000,00
31674 — 1.000,00
31685 — 500,00
31720 — 500,00
31722 — 500,00
31725 — 1.000,00
31745 — 500,00
31785 — 500,00
31804 — 3.000,00
31820 — 500,00
31822 — 500,00
31830 — 1.000,00
31845 — 500,00
31852 — 2.000,00
31864 — 5.000,00
31885 — 500,00
31920 — 500,00
31922 — 500,00
31945 — 500,00
31984 — 5.000,00
31985 — 500,00

32

32020 — 500,00
32022 — 500,00
32033 — 2.000,00
32045 — 500,00
32085 — 500,00
32120 — 500,00
32122 — 500,00
32145 — 500,00
32185 — 500,00
32192 — 1.000,00
32217 — 1.000,00
32220 — 500,00
32222 — 500,00
32245 — 500,00
32285 — 500,00
32320 — 500,00
32322 — 500,00
32345 — 500,00

32360 — 20.000,00 cruzeiros

32385 — 500,00
32420 — 500,00
32422 — 500,00
32445 — 500,00
32485 — 500,00
32520 — 500,00
32522 — 500,00
32537 — 3.000,00
32540 — 3.000,00
32545 — 500,00
32585 — 500,00
32593 — 1.000,00
32602 — 1.000,00
32620 — 500,00
32622 — 500,00
32631 — 1.000,00
32634 — 2.000,00
32645 — 500,00
32646 — 1.000,00
32666 — 2.000,00
32685 — 500,00
32720 — 500,00
32722 — 500,00
32745 — 500,00
32783 — 1.000,00
32785 — 500,00
32798 — 1.000,00
32820 — 500,00
32822 — 500,00
32845 — 500,00
32849 — 5.000,00
32885 — 500,00
32920 — 500,00
32922 — 500,00
32926 — 1.000,00
32945 — 500,00
32985 — 500,00

33

33003 — 1.000,00
33020 — 500,00
33022 — 500,00
33045 — 500,00
33085 — 500,00
33120 — 500,00
33122 — 500,00
33145 — 500,00
33182 — 1.000,00
33185 — 500,00
33220 — 500,00
33222 — 500,00
33223 — 5.000,00
33236 — 2.000,00
33245 — 500,00
33266 — 2.000,00
33284 — 2.000,00
33285 — 500,00
33320 — 500,00
33321 — 1.000,00
33322 — 500,00
33329 — 1.000,00
33345 — 500,00
33385 — 500,00
33420 — 500,00
33422 — 500,00
33445 — 500,00
33481 — 1.000,00
33485 — 500,00
33515 — 1.000,00
33520 — 500,00
33522 — 500,00
33545 — 500,00

33584 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

33585 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — ILHÉUS

33585 — 500,00

33586 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

33620 — 500,00
33622 — 500,00
33635 — 1.000,00
33645 — 500,00
33685 — 500,00
33720 — 500,00
33722 — 500,00
33737 — 1.000,00
33745 — 500,00
33785 — 3.000,00
33785 — 500,00
33820 — 500,00
33821 — 2.000,00
33822 — 500,00

33843 — 20.000,00 cruzeiros

33845 — 500,00
33885 — 500,00
33918 — 5.000,00
33920 — 500,00
33922 — 500,00
33945 — 2.000,00
33945 — 500,00
33963 — 2.000,00
33985 — 500,00

34

34001 — 1.000,00
34020 — 1.000,00
34020 — 500,00
34022 — 500,00
34045 — 500,00
34085 — 500,00
34120 — 5.000,00
34120 — 500,00
34121 — 5.000,00
34122 — 500,00
34145 — 500,00
34159 — 1.000,00
34171 — 1.000,00
34184 — 2.000,00
34185 — 500,00
34220 — 500,00
34222 — 500,00
34235 — 1.000,00
34245 — 1.000,00
34245 — 500,00
34254 — 1.000,00
34285 — 500,00

34294 — 10.000,00 cruzeiros

34302 — 1.000,00
34320 — 500,00
34322 — 500,00
34345 — 500,00
34385 — 500,00
34420 — 500,00
34422 — 500,00
34445 — 500,00

34455 — 10.000,00 cruzeiros

34485 — 500,00
34489 — 1.000,00
34520 — 500,00
34522 — 500,00
34545 — 500,00
34585 — 500,00
34608 — 1.000,00
34620 — 500,00
34622 — 500,00
34645 — 500,00
34657 — 1.000,00
34685 — 500,00
34689 — 1.000,00
34720 — 500,00
34722 — 500,00
34745 — 500,00
34756 — 1.000,00
34785 — 500,00
34820 — 500,00
34822 — 500,00
34845 — 500,00
34851 — 1.000,00
34885 — 500,00
34920 — 500,00
34922 — 500,00
34945 — 500,00
34985 — 500,00

35

35020 — 500,00
35022 — 500,00
35045 — 500,00
35085 — 500,00
35120 — 500,00
35122 — 500,00
35145 — 500,00
35164 — 1.000,00
35176 — 1.000,00
35181 — 5.000,00
35185 — 500,00
35220 — 500,00
35222 — 500,00
35231 — 2.000,00
35245 — 500,00
35271 — 1.000,00
35285 — 500,00
35307 — 2.000,00
35316 — 1.000,00
35320 — 500,00
35322 — 500,00
35345 — 500,00
35368 — 5.000,00
35370 — 3.000,00
35385 — 500,00
35394 — 1.000,00
35410 — 1.000,00
35420 — 500,00
35422 — 500,00
35445 — 500,00
35485 — 500,00
35486 — 1.000,00
35502 — 3.000,00
35520 — 500,00
35522 — 500,00
35545 — 500,00
35551 — 1.000,00
35562 — 1.000,00
35570 — 1.000,00
35585 — 500,00
35620 — 500,00
35622 — 500,00
35639 — 1.000,00
35645 — 500,00
35657 — 2.000,00
35685 — 500,00
35720 — 500,00
35722 — 500,00
35731 — 1.000,00
35745 — 500,00

35751 — 20.000,00 cruzeiros

35757 — 5.000,00
35785 — 500,00
35790 — 1.000,00
35796 — 1.000,00
35810 — 1.000,00

35820 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

35820 — 500,00
35822 — 500,00
35829 — 1.000,00
35845 — 500,00
35885 — 500,00
35920 — 500,00
35922 — 500,00
35923 — 2.000,00
35930 — 3.000,00
35944 — 1.000,00
35945 — 500,00
35985 — 500,00

Prêmios maiores

33585 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — ILHÉUS
35820 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
24822 — 400.000,00 cruzeiros — Nova Iguaçú
13145 — 200.000,00 cruzeiros — Vitória
3685 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imedintamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

280.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 280ª EXTRAÇÃO

Palmeiras pediu 100 mil a vista por Carlyle

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação nas 3 divisões — "Artilheiros" — Goleiros mais vazados — Rendas — Expulsões — "Penalties" -- Atuações dos clubes -- Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

Colocação

A colocação dos clubes que disputam os Certames da F.M.F., exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS	Pontos Perdidos
1º Vasco	2
2º Bangu e América	3
3º Fluminense, São Cristovão e Bonsucesso	4
4º Flamengo e Botafogo	5
5º Olaria	7



Pinga, artilheiro vascaíno

6º Madureira	11
7º Portuguêsa	12
ASPIRANTES	
1º Fluminense	0
2º Vasco	2
3º Flamengo e América	3
4º Botafogo	5
5º Canto Rio e S.Cristovão	6
6º Olaria	8
7º Bonsucesso, Portuguêsa e Bangu	9
8º Madureira	12
PROFISSIONAIS	
1º Vasco, América e Flamengo	2
2º Fluminense	3
3º Botafogo	4
4º Olaria	6
5º Bangu	7
6º Portuguêsa	8
7º Madureira e Bonsucesso	9
8º Canto do Rio e São Cristovão	11

Taça Eficiência

A situação dos clubes que dispitam o Certame da F.M.F. de 1953, na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1º Fluminense	67
2º Vasco	66
3º Flamengo	62
4º América	54
5º Botafogo	50
6º Bangu	35
7º Olaria	32
8º Bonsucesso e S.Cristovão	31
9º Portuguêsa	18
10º Madureira	17
11º Canto do Rio	15



Westman, apitou em tôdas as rodadas

"Artilheiros" por equipes

118 tentos já foram assinalados durante as 6 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuidos pelos "Artilheiros", por clubes:

Flamengo (19) .. Benitez (8), Rubens (4), Esquerdinha (3), Joel (2), Jadir e Evaristo.

Vasco (19) .. Pinga (5), Vavá (4), Manéca (4), Sabará (3), Alfredo, Ipojucan e Djar.

Botafogo (17) .. Vinicius (6), Dino (4), Garrincha (3), Geninho (2), Ariósto e Miguel Pimenta (Contra).

América (16) .. Ferreira (6), Leônidas (5), João Carlos (2), Wassil (2) e Camelinho.

Fluminense (9) .. Marinho (5), Orlando (2), Didi e Robson.

Olaria (9) .. Washington (3), Lima (3), Cidinho, Jorge e J. Alves.

Bonsucesso (8) .. Simões (5), Lino, Urubatão e Benedito.

Portugêsa (6) .. Baduca (3), Néca (2) e Colangelo.

Bangu (5) .. Menezes (2), Lucas, Moacir e Décio.

Canto do Rio (4) .. Jaime, Miltinho, Tuta e Jairo.

Madureira (3) .. Rato (2) e Calixto.

São Cristovão (3) .. Scarcinelli, Ivan e Cabo Frio.

Benitez (Flamengo) é o líder dos "artilheiros" com 8 tentos. **Ferreira** (América) e **Vinicius** (Botafogo) são os vice-líderes com 6 tentos cada.

Contagens verificadas:

	Vêzes
2 x 1	6
4 x 0	5
1 x 1	4
3 x 2	4
2 x 0	3
1 x 0	3
3 x 0	3
0 x 0	2
6 x 0	1
3 x 1	1
6 x 3	1
5 x 1	1
5 x 0	1
4 x 1	1
4 x 2	1

Goleiros mais vazados:

São os seguintes os goleiros mais vazados:

	Vêzes
Ari (Bonsucesso)	17
Celso (Canto do Rio), Hélio (S.Cristovão) e Antonino (Port.)	11
Gilson (Botafogo)	10
Irezê (Madureira) e Fernando (**Bangu**)	9
Celso (Olaria)	8
Marujo (Canto do Rio) e Castilho (**Fluminense**)	6
Osni (América) e Ernani (**Vasco**)	5
Horácio (Canto do Rio) e Garcia (Flamengo)	4
Borrachinha (**Madureira**) e Moacir (**Olaria**)	1

Ari (Bonsucesso) continua sendo o goleiro mais vazado com 17 tentos, tendo todavia, atuado em tôdas as rodadas. **Garcia** (Flamengo) é o goleiro menos vazado, pois, tendo atuado em tôdas as rodadas do Campeonato, sòmente foi vazado 4 vêzes.

Expulsões:

Foram os seguintes os jogadores expulsos durante às rodadas do Campeonato de 1953:

1ª Rodada - Jaime (C.Rio) - Jôgo: Bangu x C. do Rio. Juiz: Franz Grill.

2ª Rodada - Ananias (Olaria) - Jôgo Flamengo x Olaria. Juiz: A. G. Malcher.

4ª Rodada - Santos (Botafogo) - Jôgo Fluminense x Botafogo. Juiz: M. Viana.

4ª Rodada. -Bigode (Flu.) - Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: M. Viana.

4ª Rodada - Valtão (C.do Rio) - Jôgo: Canto do Rio x América. Juiz: Erick Westmann.

Garcia, continua como goleiro menos vazado

5ª Rodada - Aristóbulo (Portuguêsa) Jôgo: Botafogo x Portuguêsa. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

6ª Rodada - Carlinhos (S. Cristovão) Jôgo: S. Cristovão x Madureira. Juiz: José Gomes Sobrinho.

Atuações dos clubes:

As atuações dos clubes que disputam o certame da F.M.F., com a realização da 6ª Rodada do Campeonato de 1953, são as seguintes:

	V	D	E
Flamengo	5	1	0
Vasco	5	1	0
América	5	1	0
Fluminense	4	1	1
Botafogo	4	2	0
Bangu	1	2	3
Portuguêsa	2	4	0
Olária	2	2	2

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

BRAÇADAS e Remadas

Enquanto o Botafogo prepara carinhosa homenagem à crônica especializada para às 12 horas de domingo (após a regata que patrocina), nas dependências de sua sede no Mourisco, vamos encontra os concorrentes à III Regata da Temporada Oficial em intensos preparativos de encerramento para a grande luta de domingo, onde o Campeonato de Novíssimos é o ponto alto do programa.

"Tiros"

E assim teremos esta manhã na raia de Botafogo os "esticões". Será o Vasco descendo com vários conjuntos, tendo como quase certos os páreos de "double" e o "oito" de novíssimos, além de um extraordinário "quatro de estreantes". Natação, Boqueirão e Internacional também descerão à raia. E o Guanabara aproveitará para apurar ainda mais as destacadas formas dos seus melhores conjuntos, que são o "dois de estreantes" e o "oito" de principiantes.

Na Lagôa

Na Lagoa, com magníficas guarnições, sendo candidato à conquista de sua regata, o Botafogo dará o "apronto" final. Enquanto isso Keller vai bem na competição, ressalvando que não tão bem quanto à anterior, isto porque teve vários de seus remadores com passagem de classe. Remadores da categoria de novíssimos subiram para juniors, e como na regata de domingo não há páreos para juniors, ressente-se o Flamengo dêsses desfalques. Mas tem como "garantidos" o "oito" de novíssimos e o "gig" de dois de principiantes. Vai lutar com Botafogo, Vasco e Icaraí pela contagem geral de pontos.

Natação

Além disso, sofreu o Flamengo sério desfalque com a contratação, pelo Vasco, do remador Rômolo Dunca Arantes, que será técnico de natação do grêmio da colina, funcionando como auxiliar do administrador Hélio Lobo.

Water-Polo

Estão os guanabarinos bastante satisfeitos com a nova diretriz de Nelson Mallemonto em convidar José Ferreira Mendes para diretor-técnico do Guanabara. José Ferreira Mendes, sem dúvida um dos mais profundos conhecedores do violento esporte, já aceitou o convite e domingo pela manhã reunirá os aquapolistas do Mourisco para explanação. Voltarão também os guanabarinos a treinar à noite, pois adquiriram um gerador e prometem fazer retornar ao Guanabara a liderança do polo aquático carioca.



Os vascaínos realizaram ontem o primeiro coletivo para o jôgo de domingo, contra o Bonsucesso. Na foto, Ernani e Dino empenhados por ocasião do último Botafogo e Vasco

Mirim contundido: Elias pode entrar

Aparentemente não é grave o caso — Augusto continua treinando

Embora aparentemente a contusão sofrida no treino de ontem, em São Januário, por Mirim não apresente gravidade, a direção técnica do Vasco já tomou medida preventiva, colocando Elias de sobreaviso, prevendo qualquer eventualidade para a peleja de domingo contra o Bonsucesso.

NO PÉ A CONTUSÃO

A contusão do improvisado zagueiro cruzmaltino foi no pé, e teve lugar momentos antes do coletivo, quando os craques trocavam "passes". Mirim, retirado do gramado, passou a ficar sob rigorosa atenção do departamento médico. O resultado do exame a que foi submetido evidenciou que a contusão não apresenta gravidade, no entanto o jogador ficar sob observação.

Augusto Treinando

O veterano zagueiro Augusto continúa treinando para recuperar a plenitude de sua forma físico-técnica. Ainda ontem participou de todo o exercício. Acrescente-se, porém, que ainda não se encontra em condições de voltar ao quadro, segundo o parecer do técnico Flávio Costa.

Venceram os Reservas

No coletivo de ontem os reservas triunfaram sôbre os titulares por 2 x 1, tentos de Pedro Bala e Vadinho, para os vencedores, e Sabará para os vencidos. Os times formaram assim constituidos: **Titulares:** Ernani (Osvaldo); Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. **Reservas:** Osvaldo (Ernani); Elias e Haroldo; Amauri, Osvaldo e Conceição; Pedro Bala (Naninho), Vavá, Vadinho e Djair.

NO BASQUETE

Belo Horizonte sede do campeonato brasileiro-53

Decisão definitiva da C. B. de Basquete — Início à 23 de outubro no ginásio do Minas T. C.

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol ontem reunida sob a presidência de Paulo Meira, tomando conhecimento de uma exposição, do vice-presidente Roberto Peixoto, recém-chegado de Curitiba, resolveu de forma difinitiva designar a cidade de Belo Horizonte para sede do próximo Campeonato Brasileiro Masculino de Bola ao Cesto. Ficou, igualmente, fixada a data de 23 de outubro para o início da grande competição nacional. Os jogos serão realizados no ginásio do Minas T. C., presentemente o de maior capacidade no Brasil.

Recuada a Tabela do Campeonato Carioca

Tendo em vista a não conclusão do jôgo Sampaio x Botafogo, suspenso pelos juízes quando faltavam 20 minutos para o seu encerramento, a F. M. B. resolveu marcar para amanhã, às 21 horas, na quadra do Sampaio, a realização do tempo restante do citado cotejo.

Em consequência a tabela será recuada, marcando-se a 5ª rodada, que deveria realizar-se amanhã, para a noite da próxim segunda-feira.

Atenção

Em nota oficial a F. M. B. chama a atenção dos clubes filiados para as disposições contidas na letra "c" do artº 104, do Regimento Geral — "tomar as providências necessárias para impedir agressões aos amadores, delegados, árbitros, fiscais, cronometristas e seus auxiliares quando os jogos se realizarem em suas praças de desportos, dentro e fora do campo, antes durante e depois dos jogos".

Protestou a Atlética do Grajaú

Foi encaminhado ao Conselho Técnico da F. M. B., para apreciar e decidir, o protesto da Atlética do Grajaú contra a decisão final de seu jogo com o Riachuelo.

Punidos Elementos do Vasco

Foi suspenso por 360 dias o atleta do Vasco Almério Daltro Ramos por agressão ao árbitro Gilberto Borges. Por 30 dias foi suspenso o veterano vascaíno Olímpio Carrasco por atentado à disciplina e à moral desportiva no jôgo Sampaio x Vasco.

Rubens deve 'sobrar' na peleja de domingo

Com Agnelo de centromedio e Osvaldinho como médio direito apoiador, treinou o América a amanhã de ontem em Campos Sales, num coletivo em que essa foi a novidade do preparativo para o "clássico" de domingo frente ao Fluminense, no Maracanã.

Rubens "sobrará"

Joel reapareceu ensaiando na equipe reserva e teve regular atuação. Com o deslocamento de Rubens como marcador de ponta, pela direita, observa-se que Rubens não deverá atuar domingo, isto porque Joel, que foi bastante empenhado, no ensaio de ontem, retornando à equipe, não há chance para Rubens, pois na sua função de médio apoiador atuará Osvaldinho.

Cinco tentos marcaram os titulares no treino de conjunto de ontem, de autoria de Maneco (2), Jorginho (2) e Wassil, enquanto os suplentes consignavam o único tento por intermédio de Ivo. Os quadros atuaram assim distribuidos: **Efetivos** — Luís Carlos (Julião); Rubens e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Jorginho, Wassil (depois Maneco), Leônidas, João Carlos e Ferreira. **Suplentes** — -Osni; Joel e Sousa; Didi, Oto e Alzemiro; Camelinho, Ivo, Zé Henrique, Mauri (Guilherme) e Olício (Romeiro).

Amanhã o Apronto Final

Amanhã, pela manhã, os rubros estarão novamente na cancha para o apronto final, rumando, após o ensaio, para a concentração, na Ilha do Governador.

O "ESTÁDIO DE REMO"



O secretário da Viação da Prefeitura, dr. Carlos Schwerin Filho, esteve na Lagoa Rodrigo de Freitas, observando os intensos trabalhos da obra do magnífico "Estádio de Remo", que o engenheiro Antônio Laviola, seu idealizador, está executando. E o secretário da Municipalidade está entusiasmado com o que a cidade ficará dotada dentro de poucos meses. Da visita do secretário é a gravura acima, onde se vê, além do dr. Carlos Schwerin Filho, o dr. Neves da Rocha (diretor de Obras da Prefeitura), dr. Osvaldo B. Sampaio (assistente do D. E. R.), Benedito de Barros (autor do projeto arquitetônico do Estádio) e o presidente do Boqueirão, sr. Mário Batista, notando-se, ainda (sem palitó), o idealizador do "Estádio de Remo".

O restante em pequenas prestações

S. PAULO, 19 (Asapress) — O vice-presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, voltou a falar na noite de ontem, com o presidente do Palmeiras, a respeito da transferência do atacante Carlyle. O sr. P. W. B. Giuliano, solicitou ao clube carioca a importância de 400 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do avante mineiro, sendo que êsse pagamento poderia ser facilitado, pois o Botafogo daria 100 mil cruzeiros de entrada, e os restantes 300 mil cruzeiros seriam pagos em seis titulos de 50 mil cruzeiros. O vice-presidente do Botafogo, sr. Paulo Azerêdo ficou de dar uma resposta ainda hoje.

A mesma formação contra o América

Com Ceninho voltando a confirmar excepcionais qualidades técnicas, e Robson poupado por determinação médica, treinou na manhã de ontem o Fluminense, preparando-se para a peleja de domingo contra o América, no Maracanã. Acrescente-se que o novo craque tricolor sofreu uma ligeira contusão na perna e foi retirado do ensaio.

Ainda Não

Não obstante ter evidenciado possibilidade de ser imediatamente lançado no ataque tricolor, Ceninho ainda não está nas cogitações do técnico Zezé Moreira para o compromisso frente ao grêmio de Campos Sales. Aliás, em princípio, é propósito da direção tricolor incluí-lo no prélio contra os cantorrienses, visando prepará-lo psicologicamente para a rodada do dia 6 de setembro frente ao Vasco.

Telê Meio Tempo

Outro elemento poupado foi Telê. O atacante só participou um tempo do exercício, atendendo à determinação do departamento médico. Do resto, podemos assegurar que para o jôgo contra o América o time atuará integrado pelos mesmos elementos que tão brilhantemente venceram o único invicto do certame. Os times que treinaram na manhã de ontem nas Laranjeiras estiveram assim formados: **Titulares:** Jairo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Miltinho), Ceninho, Marinho, Didi e Quincas. **Suplentes:** Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Gilberto e Ditinho; Arlindo, Orlando, Novinho, Jair III e Manoel. Os titulares triunfaram por 3 x 0, tentos de Marinho, Ceninho e Telê.



George Gracie, um dos irmãos da famosa família introdutora do jiu-jitsu no Brasil. Depois de 10 anos de ausência, retornou à esta capital, onde fixará residência

George Gracie no Rio; montou uma academia

George Gracie voltou ao Rio de Janeiro, e já montou a sua academia, na Av. Almirante Barroso n. 1, segundo andar. Onde ensinará "jiu-jitsu", a preços baixos, pelo seu sistema de aulas em conjunto.

O conhecido lutador que há muitos anos lutou em nossos "rings", como um verdadeiro campeão, aqui volta depois de longa ausência, após ensinar "jiu-jitsu", pelo seu sistema, aperfeiçoado em Pernambuco, onde foi professor, nas classes armadas.

DIFUNDIR O ESPORTE

George Gracie pretende difundir se torna necessário a todos, pelo seu sistema, que permite a vinte ou trinta alunos aprender de uma só vez, dando oportunidade de poder dar aulas mais baratas, a fim de maior divulgação dessa modalidade de esporte.

Formará Também Lutadores

Os que mais forem se salientando nas aulas terão uma oportunidade de se aprimorar na arte do esporte, a ponto de poderem, mais tarde — isso no devido tempo — defender o nome da nova academia, assim como nas outras existentes no Rio, como as de seus irmãos Carlos e Hélio, na de Cordeiro, na de Carlos Pereira e na da ACM.

Arízio cotado para sábado

O goleiro aspirante do Botafogo, Arízio, impressionou vivamente no coletivo realizado ontem em General Severiano, a ponto de circular rumores nos meios oficinis alvinegros, de que a qualquer momento poderá vir a ser lançado na equipe titular, em substituição a Gilson, que não vem atravessando no momento forma física ideal.

Arati Poupado

O único ausente poupado foi o médio Arati, cujo restabelecimento do corte sofrido no pé não se processou completamente. Brito foi o seu substituto, e conquanto a escalação de Arati não constitua dúvida, o técnico Gentil Cardoso, reservou aquêle elemento para qualquer surprêsa.

O Coletivo

O treino teve a duração de 90 minutos, no fim dos quais, os titulares triunfaram por 5 x 2, tentos de Geninho, Juvenal, Dino, Ariosto, e Vinicius, para os vencedores, e Jarbas e Moacir Vinhas, para os vencidos. Os quadros formaram assim — **Titulares** — Arízio; Gerson e Santos; Brito, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto, e Vinicius. **Reservas** — Gilson; Tomé e Floriano (Otávio); Orlando Maia, Brandãozinho e Ruarinho; Mangaratiba, Jarbas, Orlando Vinhas, Moacir Vinhas e Jair (Braguinha).

Suspenso o XV de Novembro de Jau

São Paulo, 19 (Asapress) — Resolveu o Tribunal de Justiça Desportiva da entidade paulista, suspender o XV de Novembro de Jaú, por oito dias, em virtude das ocorrências verificadas na noite de sábado último, em Jaú, quando o presidente do XV agrediu o juiz João Etzel. O XV de Jaú, ficará obrigado a atuar domingo em Piracicaba, com o seu homônimo, perdendo os pontos e a renda do cotejo.

Hipismo entre Brasil e Peru

Hoje, às 20 horas, na pista Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira, terá início a competição de amazonas entre Brasil e Peru, em disputa de um rico troféu de prata. Pelo apuro das equipes, tudo faz crer uma luta renhida e que por certo levará à S. H. B. um grande público.

A delegação inca veiu assim constituida, chefe - Alberto Alvarez Calderon; Amazonas - Maruja Kostenetsky, Consuelo Elias, Inês Rafa, Gemma Costa e Isabel Schoof.

As orelhas ARDEM

Domingo, após o jôgo, no retôrno à concentração, Indio lembrava a Esquerdinha lances que para êle seriam fundamentais no Fla-Flu. Dizia: "Puxa Esquerda, eu tive uma bola que driblei o Pinheiro e chutei. Imagina o azar, Esquerda, a bola ficou imprensada e o chute saiu fracó". Respirou fundo e continuou: "Tinhamos empatado a partida...". Esquerda observou: "Empatado? Pois sim. Você se lembra daquela bola que eu meti pra você e que você quis desviar com classe e mandou pra fora?". Indio quase deu um pulo: "Esquerda! A gente ganhava de 4 x 3". E ficou muito triste. Esquerdinha interrompeu: "Pois é Indio, a gente tinha feito quatro. Mas você também se lembra daquele "goal" de Marinho que desmarcaram? E daquela outra bola que o Didi perdeu?". Indio olhou para Esquerdinha, balançou a cabeça e falou quase chorando: "Não me lembre essas coisas, Esquerda. Assim êles já estão ganhando de 5 x 4..."

O "PINGO"

No Maracanã, durante o Fla-Flu, o alto-falante do Maracanã cansou-se de chamar pelo sr. Orlando de Azevedo Viana. Havia qualquer coisa, na administração, que precisava da presença do sr. Orlando de Azevedo Viana. Mais tarde soube-se que o sr. Orlando de Azevedo Viana é o nosso conhecido "Pingo de Ouro", meia-direita do Fluminense. Fomos consultar Arno Frank: "Seu Arno, que diabo chamaram tanto o Orlando no alto-falante?". E Arno: "Foi engano, seu. Pensei que Orlando estivesse jogando no time E mandei logo chamá-lo ao telefone..."

A PERGUNTA

Oto Glória prometeu uma feijoada aos jogadores do América se êles retornassem com brilhantes vitórias na Europa. Depois Oto prometeu outra feijoada para que os rapazes vencessem o Vasco da Gama. Domingo Oto prometeu nova feijoada para que os "Americanos" derrotassem a Portuguêsa. E ontem Oto Glória prometeu ainda outra feijoada para que os seus jogdores derrotem o Fluminense. O presidente Plinio Leite chamou Oto em particular: "Oto, você me desculpe, sim? Mas queria saber se você é proprietário de alguma casa de pasto..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Cardoso Filho: "Poucos jogadores têm sido tão mal compreendidos pela torcida quanto êsse Marinho, centroavante do Fluminense". Êle é que não compreende a torcida, seu Cardoso... Do sr. José Brigido: "Foi meramente política a rejeição do "projeto Alves de Moraes". Foi sim, seu Brigido. Isso é velho como quê. Do sr. Gilberto Cardoso: "Não esperava outra coisa do Flamengo...". Ora, seu Gilberto, não me diga que você esperava a derrota, pelo amor de Deus. Do sr. Castelo (CBD) Branco: "O técnico campeão será o escolhido para a seleção". Já sei, seu Castelo, já sei. Já vi tudo. Mas cuidado que você pode dar azar...

O QUE SE DIZ...

...QUE, segundo o jornalista Zé Araújo, o comunista que torce pelo Flamengo é chamado de "rublonegro"... ...QUE Fadel Fadel costuma dizer aos amigos: "E' verdade que estamos mal acompanhados, mas não é menos verdade que estamos ainda na frente..." ...QUE o sr. Carlos Nascimento teria dito ao dr. Silveirinha: "Daqui que o Délio Neves aprenda, a gente já perdeu vinte pontos no campeonato..."

SUPER XV

Páreos de fundo

INCITATUS

Temos focalizado frequentemente, nestas crônicas, a necessidade de se incluir, na programação comum do Jockey Club Brasileiro, muito maior quantidade de páreos longos. Os argumentos apresentados por nós e algumas vêzes reiterados pelos colegas não sofreram, aliás, contestação. Tivemos a oportunidade de acentuar, mesmo, que tais páreos devem ser encarados sob o mesmo ponto de vista das provas clássicas e semiclássicas, isto é, como representando importantes élos na cadeia seletiva dos parelheiros, organizada pela entidade mentora do turfe carioca em cumprimento de suas finalidades de ajuda e melhoramento à criação nacional.

Um ilustre diretor do Jockey Club procurou-nos, a propósito, para mostrar que a média de distâncias dos páreos corridos neste ano e até julho, na Gávea, é superior à observada em São Paulo. Isso, aparentemente, viria contrariar a afirmação que fizemos de que a entidade paulista acha-se mais adiantada que a carioca no que concerne a uma política de distâncias.

E' ilusória, entretanto, a conclusão. O critério de se calcular a distância média das provas leva a resultados falsos. Em primeiro lugar, inclui os páreos destinados à nova geração, necessàriamente curtos. E depois, pode ocorrer que um hipódromo, oferecendo TODOS os seus páreos em 1.500 metros, digamos, venha a obter média superior à de outro, em que existam alguns encontros de 3.000 e até 4.000 metros. Logo, o critério da distância média não leva a conclusões úteis.

O meio eficiente de se encontrar elementos comparativos a respeito do interêsse mostrado pelas entidades turfistas pelos páreos longos, como importante fator seletivo dos animais, é o da incidência percentual de tais páreos no conjunto de todos os páreos reservados a animais outros que os da geração mais nova. E, se fizermos êsse levantamento, veremos que, no corrente ano, Cidade Jardim ofereceu uma percentagem muito maior que a Gávea, de páreos de 2.000 metros e mais distância.

O assunto comporta ainda várias considerações que iremos fazendo em oportunidades futuras.

NEXT TRABALHOU PARA "ENFORCAR" A TURMA

Cento e dois segundos "cravados" para a milha, na manhã de domingo — Confirmando, não deverá perder — Edástria, uma adversária temível — Os demais concorrentes

Foi realmente notável o trabalho do potro NEXT para o seu compromisso de hoje. O pensionista de Claudemiro Pereira, abordando a milha, deixou registrado nos cronômetros o ótimo tempo de 102 segundos "cravados", tempo êste que confirmado em carreira é vitória certa.

ADVERSÁRIA

Um elemento da ala feminina no entanto está presente, apta a transferir a vitória do pilotado de Ullôa. Trata-se de Edástria, esta potranquinha que já chegou colocada para Nelza, a tordilha invicta.

Edástria tem trabalho semelhante ao do defensor da jaqueta do sr. Euvaldo Lodi e seus responsáveis esperam uma atuação destacada. Crem mesmo que não será tarefa muito difícil derrotar o favorito *Next*.

Os restantes

Embora a carreira em questão seja composta tão sòmente de cinco animais, será das mais renhidas de vez que os restantes concorrentes se encontram em perfeito estado, especialmente a parelha Mister Rio — Mister Guri. Ambos aparecem em condições de tornar espinhosa a missão do potrinho do Claudemiro Pereira.

Finalmente temos ainda a Goiane, aparentemente, do lote, a mais fraca competidora, mas que por peripécias de carreira poderá chegar colocada no final, lutando pela conquista do primeiro pôsto no espelho de chegada.

Osvaldo Ullôa, com a suspensão do "Cara de Macaco", será o pilôto do potrinho Next, na melhor carreira da reunião extraordinária de hoje

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
KAMI — SERESTEIRA	13
EDASTRIA — NEXT	12
ARROZ AMARGO — RIO VERDE	14
COLI — NORDESTINO	13
GOOD FRIEND — BLUE MOON	13
CARREIRO — SOLUVEL	24
MACO — FULANO	24

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE — Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga.
HOJE — QUINTA-FEIRA — Das 8 às 12,45 horas
HIPÓDROMO — HOJE — QUINTA FEIRA — A partir das 11,45 horas

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

CIDADE — SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
SÁBADO — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — SÁBADO — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — SÁBADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas
HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10,45 horas

Baffica falando do páreo de aprendizes:

"Desta vez parece que vou desencabular"!

O ginete baiano espera boa atuação do seu pilotado Good Friend — "B. Marinho tem sido minha sombra" – Relembrando o páreo entre Sardo e Talefe

Novo páreo destinado aos "brotos" será realizado na tarde de hoje. Com um bom número de concorrentes, grande foi a procura dos "garotos" para a escolha da melhor montaria. Suspensos os aprendizes Lídio Lins e A. G. Silva, atualmente em evidência entre os mais novos, coube ao Jefferson Baffica conseguir, aparentemente, a melhor montaria da carreira. Já de compromisso assinado para montar o Good Friend, assim se expressou num sorriso demorado o Baffica:

— Desta vez parece que vou "desencabular".

MINHA SOMBRA

Logo depois, em palestra com o repórter, Jefferson Baffica não esqueceu o seu rival B. Marinho. Este mesmo B. Marinho que pilotando o parelheiro TALEFE desbancou SARDO e com isto a sua primeira vitória no páreo destinado aos "brotos".

Passando a mão na boina e alisando os cabelos, Baffica continuou:

Vamos nos encontrar mais uma vez. B. Marinho ainda desta feita será a minha sombra. Monta o cavalo Odilon, que julgo ser, normalmente, o adversário do meu pilotado.

— Será que vamos ter repetição? — indagamos do ginete baiano.

— Não creio que desta vez êle me surpreenda.

E com maior convicção arrematou:

— Agora vou "desencabular"...

Jefferson Baffica espera poder "desencabular" hoje no páreo ...nado aos aprendizes de terceira categoria. O ginete baiano vai pilotar o tordilho Good Friend, favorito da prova em questão

Viscount ganhou duas para valer uma

O primeiro páreo da reunião de ontem em Corrêas foi corrido duas vêzes — Alabastro confirmou — Valentine interrompeu o "rosário" de vitórias de Aboy — Resultado geral das carreiras disputadas ontem à tarde em Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis, dando prosseguimento ao seu programa de corridas no prado de Corrêas, fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística. O primeiro páreo, que de início fôra vencido pelo animal VISCOUNT, foi corrido duas vêzes, tendo na segunda oportunidade saído vitorioso mais uma vez o defensor da jaqueta do sr. Euvaldo Lodi.

O pupilo de M. Paulino teve a direção de Iedo Amaral. Foram os seguintes os resultados verificados em Corrêas:

Primeiro páreo - às 13 horas - 1.200 metros.
1- Viscount, Iedo Amaral.
2º Moreno Prosa, F. Madalena.
Vencedor (6) 15,00; dupla (13) 62,00; placês (6) 27,00 e (3) 223,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador M. Paulino.

Segundo páreo - às 13,35 horas - 1.200 metros.
1- Joncle, Rui Gomes.
2º Boa Nova G. Donato.
Vencedor (3) 24,00; dupla (22) 26,00 placês (3) 16,00 e (4) 22,00.
Proprietário: Carlos Cunha Amaral. Treinador Valdemar Costa.

Terceiro páreo - às 14,05 horas - 1.200 metros.
1- Manicoré, Roberto Martins.
2º Baldomero, Paulo Labre.
Vencedor (2) 25,00; dupla (14) 18,00; placês (2) 10,00 e (9) 10,00.
Proprietário: Almir C. Oliveira. Treinador Celestino Gomes.

Quarto páreo - 14,40 - 1.500 metros.
1º Alabastro, Artur Araújo.
2º Blue Dream, Euclides Silva.
Vencedor (1) 18,00; dupla (12) 18,00; placês não houve.
Proprietário: Augusto M. Sisson. Treinador Rubens Carrapito.

Quinto páreo - às 15,30 horas - 1.200 metros.
1- Frontal, A. G. Silva.
2- Bem Vista, Adão Ribas.
Vencedor (6) 54,00; dupla (13) 22,00; placês (6) 93,00 (1) 21,00.
Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador N. Linhares.

Sexto páreo - 16,15 horas - 1.200 metros.
1º Valentine, Lídio Lins.
2º Aboy, Artur Araújo.
Vencedor (1) 14,00; dupla (14) 24,50; placês (1) 11,00 e (6) 10,00.
Proprietário: Ernesto Pocci. Treinador C. Sousa.

Sétimo páreo - 17,00 horas - 1.500 metros.
1- Elaegi, Adão Ribas.
2- Júnior, Euclides Silva.
3º Jacobus, Artur Araújo.
Vencedor (8) 21,00; dupla (44) 61,50; placês (8) 15,00 (10) e (6) 14,00.
Proprietário: Stud Setaurita. Treinador Luís Tripodi.

"Forfaits" para hoje

Conforme declaração de "forfait" apresentados ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

Good Friend (1ªprova) — Corregio — Horeb — Igino e Benvista.

Programa de sábado e domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º *Páreo* — às 13,50 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00
1—1 Stromboli, D. Ferreira 55
2—2 Rapineiro, A. Araújo 55
3—3 Pickwick, O. Ullôa 55
4 Rápido, J. Marchant 55
4—5 Geranio, E. Castillo 55
" Nassau, M. Chirino 55

2º *Páreo* — às 14,15 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1 Quinto, J. Marchant 54
2 Finger Grass, E. Castillo 56
3 Quasi, O. Ullôa 56
4 Midday Lass, J. Tinoco 52

3º *Páreo* — às 14,40 — 1.600 metros
Cr$ 30.000,00
1—1 Criterium, E. Castillo 58
2—2 El Gin, O. Ullôa 58
3—3 Malar, J. Araújo 58
4 Elegia, A. G. Silva 56
4—5 Evoé, A. Rosa 58
6 Morena Linda, E. Silva 56

4º *Páreo* — às 15,10 — 1.000 metros
Cr$ 80.000,00 – (PISTA DE GRAMA)
Alfredo Novis — 8ª Prova Especial de Leilão
1—1 Nelza, O. Ullôa 60
" Jucirema, XX 56
2—2 Balcarce, D. Moreira 58
" Igaratã, J. Martins 55
3—3 Graná, R. Gomes 55
" Gerbera, J. Tinoco 55
4—4 Ruanda, D. P. Silva 55
5 Kaxuxa, R. Martins 55
6 Pintura, XX 51

5º *Páreo* — às 15,40 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1—1 Kayak, D. Ferreira 56
2 Fluor, A. G. Silva 56
2—3 Curió, J. Graça 56
4 Bazar, R. Martins 56
3—5 Heru, D. Fernandes 56
6 Maktub, E. Castillo 56
4—7 Dyer, A. Araújo 54
8 Ipojucan, O. Ullôa 56

6º *Páreo* — às 16,10 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Fidalgo, E. Castillo 54
2 Alpino, A. G. Silva 54
2—3 Tarascon, J. Martins 54
3 Visão, XX 58
3—5 Calmete, J. Marinho 60
3—6 Barran, L. Leighton 54
7 Creoulo, J. Araújo 58
8 Bosphorado, R. Urbina 54
4—9 Waldorf, L. Domingues 56
10 Doglan, D. Moreira 52
11 Blue Moon, P. Sousa 50

7º *Páreo* — às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Amorê, A. Araújo 58
" Thank, R. Martins 52
2 Gendarme, D. P. Silva 56
2—3 Açude, A. Ribas 56
4 Monsieur, D. Moreira 56
" Clarel, J. Tinoco 56
3—5 Stropo, XX 52
6 Ianti, A. G. Silva 56
7 Aviadora, XX 54
8 Egil, J. Marchant 60
4—9 El Cheique, J. Baffica 60
10 Vigoroso, A. Rosa 56
11 Repentino, XX 56
12 Sardo, M. Henrique 54

8º *Páreo* — às 17,10 — 1.500 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Gulfstream, R. Martins 52
2 Montanhês, J. Baffica 52
2—3 Guambi, D. Ferreira 58
4 Hileia, XX 50
3—5 Cataguá, A. Araújo 56
6 Elanut, XX 50
4—7 Path Finder, L. Diaz 60
8 Senta a Pua, D. P. Silva 56
9 Poncho Claro, A. Aleixo 60

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 13,45 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00 — (AREIA)
1—1 Diabrura, O. Macedo 55
2 Pantéa, O. Moura 55
2—3 Morena Rica, E. Silva 55
4 Jarundá, E. Castillo 55
3—5 Guamará, L. Leighton 55
6 Fighter, R. Martins 55
4—7 Miss Coquinho, D. P. Silva 55
" Miss Platina, A. Araújo 55

2º Páreo — às 14,10 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00
1—1 Glorin, O. Fernandes 55
" Gunga Din, W. Andrade 55
2—2 Tio Gabriel, A. Rosa 55
3 Kytã, J. Martins 55
3—4 Rudá, D. P. Silva 55
5 Moxotó, J. Tinoco 55
4—6 Baicuri, E. Castillo 55
7 Cadeado, M. Henrique 55
" Capiberibe, D. Ferreira 55

3º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00
1-1 Erunia, A. Ribas 55
2-2 Piracema, O. Ullôa 55
3—3 Coquete, J. Martins 55
4 Ercia, D. P. Silva 55
4—5 Pinta Linda, J. Tinoco 55
6 Chilita, J. Marchant 55

4 Páreo — às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1—1 Athbará, D. Ferreira 54
2—2 Eletric, O. Macedo 54
3 Blake, J. Baffica 54
3—4 La Rouge, D. Moreira 56
5 Rio, I. Pinheiro 58
4—6 Reverencia, Não corre 52
7 Natalina, J. Tinoco 56

5º Páreo — às 15,40 — 2.000 metros
Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Duque de Caxias".
1—1 Augusta, L. Diaz 60
2—2 Okinawa, O. Ullôa 52
3—3 Querela, J. Tinoco 52
4 Reverencia, E. Castillo 58
4—5 Impressiva, J. Marchant 58
" Inah, A. Araújo 58

6º Páreo — às 16,10 — 1.500 metros
Cr$ 65.000,00 — (BETTING)
1—1 Jaremon, E. Castillo 55
2 Cacau, D. P. Silva 55
2—3 Cuzqueno, D. Ferreira 55
4 Firebolt, J. Tinoco 55
3—5 Mon Tresor, A. Araújo 55
6 Yogi, L. Diaz 55
4—7 Scollops, O. Ullôa 55
8 Rupim, J. Marchant 55

7º Páreo — às 16,40 — 1.600 metros
Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 Urucânia, R. Martins 56
" Incendiário, O. Ullôa 60
2 Scarface, J. Baffica 52
2—3 Noviço, D. Ferreira 56
4 Jaborandi, A. G. Silva 60
" Japim, D. P. Silva 56
3—5 Roncador, I. Pinheiro 56
6 Thunderbolt, A. Rosa 52
7 Maracaju, E. Castillo 60
4—8 Apinagé, J. Baffica 54
9 Emoetê, A. Nahid 56
10 Juvenil, XX 54

8º Páreo — às 17,10 — 1.800 metros
Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Favorit, N. Pereira 56
2 Ibiai, E. Castillo 56
2—3 El Mambo, J. Tinoco 56
4 Sereno, R. Martins 56
5 Johil, D. Moreira 56
3—6 Stormy, Não corre 56
7 Otomano, Não corre 56
8 Quaraf, A. Rosa 56
4—9 El Banner, XX 56
10 Buckinghan, D. P. Silva 56
" El Zorro, L. Lins 56

DESCOBRINDO *boas Poules*

Análise dos exercícios

Do observador JULIO AQUINO

1ª CARREIRA

Stromboli, com M. Henrique e Cruzqueno com J. Sousa, juntos, **trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1400 metros em 90", correndo um pelo outro. Ambos arremataram em excelentes condições, havendo o Stromboli apresentado boas melhoras em sua forma, o que o credencia como a fôrça desta carreira, devendo em previsão normal, ser o ganhador.** Pickwick, com Leighton e Porto Real, com Ullôa, juntos, **trabalharam na manhã de domingo a distância de 1.400 metros, em 91"1/5, arrematando o pilotado de Leighton em melhores condições que o companheiro de stud. Pickwick estréia muito bem movido, podendo aspirar uma das primeiras colocações, na disputa desta prova.** Rápido, com Marchant, **trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 91" 1/5, correndo firme, mas sem trazer grandes sobras. Rápido estréia com regulares exercícios, mas suas marcas não o autorizam, ainda a ser julgado como rival perigoso.** Nassau, **com Chirino, trabalhou a distância de 1400 metros no regular tempo de 91"2/5, arrematando com regular ação. Nassau ainda não demonstrou grande capacidade para o ofício, devendo esperar um pouco mais para conseguir algo em sua campanha. Por enquanto, pouco vem desenvolvendo nos exercícios; salvo com grandes melhoras, no decorrer da semana, é que poderá aparecer. E' muito inferior ao companheiro Geranio, que acaba de produzir muito boa corrida.**

2ª CARREIRA

Quinto, com F. Machado, trabalhou muito bem, na manhã de segunda-feira, a distância de 1.600 metros em 103", desenvolvendo muita velocidade inicial, mas mesmo assim, ainda finalizou com muito boa disposição, demonstrando que realmente atravessa excelente fase de treinamento. Quinto passou os primeiros 1.000 metros em 61", os 1200 metros em 75", e os 1.400 metros iniciais em 89", arrematando os 200 metros em 14". Quinto, se confirmar seu exercício não deve perder, mesmo na pista de areia, onde, dizem, corre um pouco menos. **Finger Grass**, com Castillo, trabalhou os 1.400 metros em 90", sem empregar-se a fundo, pois vinha, nessa oportunidade, fazendo companhia ao Nassau, seu companheiro de box, que mal deu para acompanhálo até os 200 metros finais. Finger Grass arrematou com muitas sobras, demonstrando que sua forma é das mais perfeitas atualmente, devendo, portanto, correr dentro das suas possibilidades, podendo ameaçar a posição do favorito Quinto. **Quasi**, com A. Portilho, galopou suave os 1400 metros em 92", sempre pelo centro da pista e só deixando correr um pouco mais, próximo do vencedor. Arrematou muito bem e demonstrou que se encontra "tinindo", no presente momento. Em boa lógica, não devo ganhar de Quinto, pois ainda lhe dispensa dois quilos e a corrida será disputada na pista de areia, onde seu rendimento não é dos mais eficientes. **Midday Lass**, com Tinoco, trabalhou a distância de 1400 metros em 89", correndo muito firme e com inteira facilidade. Se fôsse solicitada a fundo, poderia ter baixado sua marca de uns quintos a menos. M. Lass melhorou muito seu estado de treino e não fôra a presença do animal Quinto, fôrça absoluta do páreo, não teríamos dúvida em afirmar que a defensora do stud Rubro Negro, seria a primeira a transpor o disco de sentença. Com peripécias favoráveis, tudo pode acontecer em seu favor.

3ª CARREIRA

Criterium, com lad, trabalhou a distância de 1600 metros em 107", **arrematando com boa disposição e deixando estampado as melhoras que vem obtendo em sua forma. Criterium, apesar de ser um animal que não confirma seu floreios e nem as carreiras, tem grande chance de conseguir a vitória, pela excelência das suas atuais condições de treino. El Gin, com M. Henrique, trabalhou os 1600 metros em 106", correndo muito firme e trazendo algumas sobras quando transpôs o espelho. El Gin também apresentou melhoras em sua forma e acreditamos que seja o defensor do stud Serrador um dos mais fortes candidatos à vitória, nesta carreira. Malar, com um lad, passou a distância de 1500 metros em 104", sem empregar-se a fundo. Seu galope foi de "carreirão", mas, mesmo assim, finalizou manheirando muito, negando-se a correr. Como é "aluado", não merece ser comentada sua chance. Evoé, com A. Rosa, trabalhou os 1600 metros em 108"3/5, chegando muito firme no espelho e agradando seu arremate. Evoé é um cavalo que não se emprega nos trabalhos, deixando suas energias para serem gastas na carreira. Sendo assim, torna-se perigoso, e tem grande chance de finalizar entre os primeiros, no marcador. Morena Linda, com lad, trabalhou os 1500 metros em 105", correndo firme, é, como sempre, empregando-se muito pouco nos dias de trabalhos. Pouco acreditamos que possa fazer nesta turma, mesmo porque achamos que sua forma atual não é das melhores.**

4ª CARREIRA

Nelza, com A. Figueredo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1000 metros em 62"1/5, finalizando muito firme e com boas sobras. Nelza, pelas demonstrações anteriores, é a fôrça desta carreira e não é preciso escrever muito sôbre sua chance. Deve ganhar fácil, mantendo seu título de invicta, que porá em jôgo no Criterium das potrancas no fim do mês corrente, quando então disputará com a Joiosa a liderança da geração na parte feminina. Balcarce, com B. Cruz floreou na manhã de sábado a distância de 1000 metros em 63"3/5, correndo bem e agradando seu arremate. Levando dois quilos de Nelza, não cremos que possa derrotá-la; correrá para a formação da dupla e com muita chance de escoltar a filha de Seventh Wonder. **Ruanda**, com D.P.S. Lua e **Palermo**, com um lad, juntos trabalharam na pista de grama, a distância de 1000 metros, que foi coberta em 61"3/5, finalizando a potranca em melhores condições que o companheiro de box. Ruanda vai reaparecer em melhores condições e também mais ajuizada, tendo regular chance na prova, podendo aparecer com algum destaque nos metros finais. **Kaxuxa**, com R. Martins, trabalhou o quilômetro em 62"3/5, arrematando firme, sem convencer sua ação final. Kaxuxa está muito bem de estado, mas cremos que não poderá medir fôrças com a Nelza.

5ª CARREIRA

Kayak, com J. Sousa, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros no excelente tempo de 90", finalizou muito bem e sem dar o máximo de suas energias. Kayak, em previsão normal, deve ganhar fácil. Não é possível que continue dando azar. Será que o seu stud atualmente anda perseguido pela "inhaca" ou as recentes derrotas foram "mero acidentes" de carreira. Aceitamos esta última hipótese, por ser a mais racional e também a mais plausível. Logo, o Kayak deve dar um galope de saúde, na turma, ganhando por alguns corpos. Bazar, com Tavares, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 91"3/5, sem deixar boa impressão. Cremos que o pupilo de Gabino decaiu algo em seu estado. Ipojucan, com J. Araujo e Hell Cat, com Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros em 90"3/5, chegando ambos com regular arremate final. Pareceu que o Ipojucan chegou melhor, mas mesmo assim, terá pouca chance, devendo aguardar a saída do Kayak, para poder brilhar na turma.

6ª CARREIRA

Fidalgo, com U. Cunha, trabalhou os derradeiros 1300 metros em 86", arrematando o exercício com muito boa disposição, deixando patente que atravessa boa fase de treinamento e sendo assim, é fôrça incontestável da carreira. **Alpino**, com L. Coelho, trabalhou os 1400 metros em 87", correndo muito pouco e sem demonstrar bom estado em sua forma. Pouco deve pretender, salvo se obtiver grandes melhoras no decorrer da semana, o que não acreditamos. **Calmete**, com Adão Ribas, trabalhou sábado os 1400 metros em 94"2/5, arrematando em regular final. Calmete não está muito firme dos locomotores, não inspirando, por isso, qualquer dose de chance no páreo. **Barran**, com um lad, trabalhou os 1400 metros em 93"1/5, chegando bem e demonstrando que atualmente passa por uma excelente fase de treinamento. Pode derrotar o favorito Fidalgo, caso tenha uma boa direção; do contrário, deverá contentar-se com uma das colocações secundárias. **Bosphorado**, com Urbina, trabalhou os 1300 metros finais em 88", não dando tudo. Bosphorado tem sido algo falado em suas últimas apresentações, mas não tem correspondido as esperanças que lhe têm sido depositadas, por parte dos seus responsáveis. Continuamos a não crêr em sua chance, devido não ser sua forma das melhores. **Blue Moon**, com um lad, trabalhou os 1400 metros em 92"1/5, marca esta muito boa para a turma que vai enfrentar e também para a corrida de hoje onde se acha inscrita, com rivais mais fracos que os desta carreira. Se correr hoje, terá grandes possibilidades de êxito, esta a nossa opinião.

7ª CARREIRA

Amorê, com Araújo, galopou firme a distância de 1.400 metros em 96" 3/5, arrematando muito firme e agradando sem reservas a maneira como finalizou seu galope. Amorê se encontra em perfeitas condições de treino e volta a correr com francas possibilidades de sucesso, devendo vender muito caro sua derrota, nesta carreira. Clarel, com Tavares, trabalhou os 1.400 metros em 91"1/5, arrematando muito firme e deixando boa impressão. Clarel ainda leva o refôrço do companheiro Monsieur, que na última quinta-feira teve desastrada direção por parte do aprendiz P. Fernandes, que jogou fora sua vitória. Melhor corrido, forma com Clarel uma dupla de grandes possibilidades, nesta carreira. Ianti, com A. G. Silva, trabalhou segunda-feira a distância de 1.500 metros em 100", sem empregar-se a fundo. Correu na última extraordinária com pouco sucesso e acreditamos que, por enquanto, terá pouca chance de brilhar na turma. Egil com um lad, galopou os 1.400 metros em 96", correndo fácil e trazendo grandes sobras. Egil está muito bem e, mesmo na pista de areia, onde sempre correu um pouco menos, tem alguma possibilidade de figurar, sendo bem apontado como dos melhores azares da carreira. El Cheique, com Macedo, trabalhou a distância de 1.500 metros em 99", correndo muito fácil e agradando seu arremate final. El Cheique desde que errou uma grande "tacada", jamais figurou com sucesso em qualquer das carreiras que tomou parte. Qualquer dia faz como o Apinagé e outros pupilos do seu stud; força a turma e em seguida, na sua, dá o "estouro" e ficando tudo em "brancas nuvens". Repentino, com A. Rosa, trabalhou no domingo os 1.200 metros em 78"3/5, correndo firme trazendo boas sobras. Repentino é um cavalo "aluado", negando-se a correr logo após o sinal de partida. Não merece, portanto, a menor confiança por parte do público. um animal nestas condições. Querendo correr, pode figurar.

8ª CARREIRA

Montanhês, com Baffica, trabalhou a distância de 1.400 metros em 90", arrematando com grande disposição e deixando patente que atravessa muito bom estado de treino, mas que tem fracassado ùltimamente devido a alta carga e é um animal que não corre com pêso superior a 54 quilos; temos dito isso várias vêzes e agora afirmamos sem medo de errar: Montanhês só corre bem, quando leva pêso baixo. Nesta oportunidade, está forçando a turma, a qual também reputamos algo forte; mesmo assim vai figurar com algum sucesso, devendo apagar-se nos derradeiros metros, ocasião, em que os mais fortes se apresentarão para dominar a corrida. Quando pegar um páreo mais a jeito, não teremos dúvida que finalizará entre os primeiros. **Guambi**, com A. G. Silva, trabalhou os 1.500 metros em 98", arrematando muito firme e deixando excelente impressão da sua atual forma. Nesta carreira, ainda continua sendo um dos mais sérios candidatos à vitória, devendo ser dos primeiros a transpor o espelho de chegada. **Hiléia**, com Tavares, trabalhou os derradeiros 1.200 metros em 78"3/5, chegando firme, mas sem demonstrar que passa por grande fase de treinamento. A turma, também, está algo forte para seus recursos. **Elanut**, com R. Martins, trabalhou a volta fechada em 139", com 106"3/5, para a derradeira milha e arrematou correndo firme. Elanut passa por boas melhoras. Está forçando a turma, o que lhe tira, em parte, chance de poder brilhar. **Senta a Pua**, com O. Moura, floreou na manhã de sábado os 1.500 metros em 99", correndo firme e deixando boa impressão. Deve correr bem, mas não fazemos fé que possa derrotar os favoritos da carreira, que são Path Finder, Guambi, Cataguá e Gulfstream. A nosso ver, entre êste quarteto será decidido o páreo.

Uma sucursal do Stud Seabra em Madalena

Os responsáveis pelo Stud Seabra vão instalar uma sucursal dessa coudelaria no Recife.

Assim, Fairfax será enviado para essa cidade, onde abrilhantará os programas do Prado de Madalena.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão montar na reunião desta tarde os jóqueis Francisco Irigoyen, Rui Gomes, Severino Machado, Emygdio Castillo, Antônio Portilho, Cândido Moreno, Ubirajara Cunha Dario Moreira e Ilton Pinheiro e os aprendizes Paulo Tavares, Lídio Lins, Cesar Dario Calleri, Paulo Fernandes, Antônio G. Silva e A. Vieira.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º páreo — 1600 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,15 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kami, R. Martins 58	2.º de Gulfstream-Sonhador	89" —1400—A.L.
2—2 Gladio, A. Rosa 60	5.º de Gulfstream-Kami	89" —1400—A.L.
3 Arrepia, D. Ferreira 52	9.º de Tocantins-Rouxinol	77" —1200—A.U.
3—4 Cangapé, L. Domingues 60	7.º de Guambi-Cataguá	100" —1600—A.L.
5 Seresteira, A. Araújo 54	2.º de M. Portena-F. Linda	84" —1300—A.L.
4—6 Sonhador, D. P. Silva 60	3.º de Gulfstream-Kami	89" —1400—A.L.
7 Good Friend - não corre 52	3.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.

2.º páreo — 1600 metros — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 14,40 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Next, O. Ullôa 55	1.º de Scollops-Junardo	86" —1400—G.L.
2 Edastria, J. Marchant 53	3.º de Nelza-Risoleta	91" —1500—G.L.
3 Goiane, S. Câmara 49	7.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.
4—4 Mister Rio, A. Araújo 55	3.º de Rondó-Gibatão	97"1/5—1600—G.L.
" Mister Guri, J. Tinoco 55	7.º de Rondó-Gibatão	97"1/5—1600—G.L.

3.º páreo — 1400 metros — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5 250,00 — às 15,10 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Arroz Amargo, J. Baffica 54	1.º de Thunderbolt-Ituano	103"2/5—1600—A.U.
2—2 Ituano, J. Tinoco 58	5.º de Mont Royal-Bacon	87" —1400—A.L.
3 Blue Dream, B. Alves 58	7.º de Moratin-Lucifer	96"4/5—1500—A.E.
3—4 Alvitre, D. Ferreira 52	4.º de Egeu-Lord Polar	102"1/5—1600—A.P.
5 Islete, A. Rosa 54	5.º de Accordeon-Madrigal	97" —1600—G.L.
4—6 Rio Verde, A. Ribas 60	4.º de A. Amargo-Incendiário	103"2/5—1600—A.U.
" Idealista, L. Diaz 60	6.º de Guarumã-D. Euvaldo	104"1/5—1600—A.U.
" Don Euvaldo, R. Martins 52	6.º de A. Amargo-Incendiário	103"2/5—1600—A.U.

4.º páreo — 1400 metros — Cr$ 35000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,40 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Coli, L. Diaz 60	8.º de Ravel-Marco	103"1/5—1600—A.L.
2 Hell Cat, O. Ullôa 56	8.º de N. Boy-Comandulo	122" —1900—A.L.
3—3 Nordestino, J. Martins 56	1.º de Eglantina- Seu Acácio	95"2/5—1500—A.L.
4 Eranio, E. Martucci 60	10.º de Fausto-Apinagé	78"4/5—1300—G.L.
4—5 Corregio, Não corre 54	2.º de K. Khan-F. Grass	89"2/5—1400—A.L.
6 Demonico, J. Baffica 54	5.º de Quasi-Vigorosa	85" 1400—G.L.

5.º páreo — 1500 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 horas

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Odilon, B. Marinho 60	2.º de Letrado-Tuparay	98"2/5—1500—A.L.
" Horeb, Não corre 52	4.º de Unanio-Everest	84" —1300—A.L.
2 Blue Moon, P. Labre 58	12.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
2—3 Tuparay, A. Reis 58	7.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
4 Dogarita, J. Marinho 58	13.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
5 Igino, Não corre 60		
3—6 Good Friend, J. Baffica 56	3.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
7 Ornato, M. Alves 60	10.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
8 Moreninha, H. Lima 58	9.º de Letrado-Odilon	98"2/5—1500—A.L.
9 Tiberius, I. Amaral 52	9.º de Tuparay-Fulano	86"3/5—1300—A.P.
4 10 Bola Azul, N. Pereira 58	8.º de Maragata-Fulano	99" —1500—A.U.
11 Home Fleet, L. Domingues 58	10.º de Maragata-Fulano	90" —1500—A.U.
12 Hacyra, P. Souza 56	3.º de Tuparay-Fulano	86"3/5—1300—A.P.
13 Bemvista, Não corre 54	8.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.

6.º páreo — 1600 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Bom Galope, A. Ribas 56	2.º de B. Linda-Soluvel	119"2/5—1800—A.L.
2 Embuqui, W. Andrade 56	4.º de B. Linda-B. Galope	119"2/5—1800—A.L.
2—3 Carreiro, A. Araújo 56	6.º de Bangú-Urupará	97"3/5—1500—A.L.
4 Admirável, M. Henrique 56	9.º de Bangú-Urupará	97"3/5—1500—A.L.
3—5 Bálsamo, J. Tinoco 56	7.º de Bangú-Urupará	97"3/5—1500—A.L.
6 Galant Prince, O. Ullôa 56	Estreante	
4—7 Solúvel, A. Rosa 56	3.º de B. Linda-B. Galope	119"2/5—1800—A.L.
8 Igarassu, R. Martins 56	7.º de Serigote-Johil	99"3/5—1500—A.E.
9 Danilo, L. Domingues 56	11.º de Buckingham-Ouragan	86"1/5—1400—G.L.

7.º páreo — 1600 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,10 horas — (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Pôrto Rico, A. Ribas 54	1.º de Noviço-Thunderbolt	91"2/5—1400—A.L.
2 Caranby, N. Pereira 52	10.º de Fausto-Apinagé	98"3/5—1500—A.U.
2-3 Fulano, O. Ullôa 52	1.º de Maco-Panqueca	92"3/5—1500—G.L.
4 Sargaço, M. Henrique 52	3.º de Apinagé-Come On!	117"4/5—1800—A.L.
5 Scarface, J. Baffica 60	8.º de Apinagé-Rochester	93" —1400—A.L.
3—6 Mitra, J. Marinho 58	5.º de Fulano-Mau	92"3/5—1500—G.L.
7 Tangedor, A. Rosa 52	6.º de Apinagé-Rochester	93" —1400—A.L.
8 Come on!, J. Graça 56	2.º de Apinagé-Sargaço	117"4/5—1800—A.L.
4—9 Maco, L. Diaz 60	4.º de Apinagé-Rochester	93" —1400—A.L.
10 Cimaron, R. Martins 54	5.º de Apinagé-Rochester	93" —1400—A.L.
" Reúno, M. Alves 54	3.º de Guambi-Cataguá	100" —1600—G.L.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 20 DE AGÔSTO DE 1953

Recrutou os escravos por sua própria conta

Exime-se o Departamento de Assistência Social da Paraíba de responsabilidade no aliciamento de trabalhadores para Mato Grosso

João Pessoa, 19 (Asapress) — Continua preocupando o espírito público e as autoridades, o caso dos paraibanos que foram recrutados neste Estado e enviados para trabalhar nos seringais de Mato Grosso, mediante ótimas promessas de ganho, e que não foram cumpridas.

Alguns jornais do país atribuiram a responsabilidade da ida dos paraibanos ao Departamento de Assistência Social. Tal informação, porém, não exprime a verdade. O aliciamento foi realizado pelo agrônomo José Eurico, que aqui chegou dizendo-se enviado do Govêrno de Mato Grosso, confessando, posteriormente, que na verdade, era apenas um representante dos seringalistas de Mato Grosso. Prometia êle altos salários e outras vantagens, transformando não só os trabalhadores do interior como os da capital, que abandonavam tudo para seguir para o Estado Central o que foi feito em aviões da Fab. José Eurico tentou continuar o recrutamento junto ao Departamento de Assistência Social, mas foi repelido pelo seu diretor, sr. Oscar Castro, chegando a haver desentendimento forte entre os dois. Eurico passou então a recrutar trabalhadores nas praças públicas e em outros logradouros, pagando 100 cruzeiros aos intermediários que juntassem homens dispostos ao embarque. Este era realizado no aeroporto de Santa Rita, tendo seguido para Mato Grosso, cêrca de 400 paraibanos. Informa-se que num dos aviões, seguiram 13 arrombadores, assaltantes e fugitivos da ação policial.

UM RESTO DE RUA

Não é sem razão que os moradores no trecho final da rua Vasco da Gama, (entre a rua Honório e Av. Suburbana), em Cachambi, se constrangem de dizer que residem na rua Vasco da Gama. Pois, na realidade, quem mora ali, não mora: sofre. São 90 metros bem medidos de sujeira, de água empoçada, ao longo das valas laterais, abertas há dez anos (pela City) para receber encanamentos mas que êsse tempo todo só têm servido para acolher o lixo das casas que os carros da Limpeza Urbana nunca recolhem. Desiludidos de que as obras de pavimentação alcancem um dia aquêle resto de rua, e habituados ao sacrifício de viver e transitar pelos monturos, velhos moradores já resolveram o problema de acesso às suas residências: construiram pontes sôbre os fôssos; algumas em madeira, outras, de concreto — o que evidencia a definitiva descrença nos cuidados municipais. Há, porém, um grupo de pessoas que não se conforma de habitar em logradouro assim, cheio de covas alagadas, mal cheirosas e tão infestadas de mosquitos. Por isso, reclamam da Prefeitura, pedindo a conclusão das obras, que, entre outras vantagens, possibilitará alívio no tráfego da rua José Bonifácio. Este o apêlo que fazem às autoridades municipais, os moradores condenados a sofrer num resto de rua.

Quatrocentos barbeiros querem a "semana inglêsa"

Já assinaram o memorial, para fechamento dos salões, aos sábados, no centro da cidade — Entrega ao vereador Levi Neves, têrça-feira próxima

Na próxima terça-feira, às 20 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, os barbeiros do centro da cidade entregarão ao vereador Levi Neves, para encaminhar ao coronel Dulcídio Cardoso, o memorial assinado pela classe, pedindo a instituição da "semana inglêsa" para as barbearias instaladas no centro comercial do Rio de Janeiro.

MAIS DE 400 ASSINATURAS

O memorial já percorreu mais da metade das barbearias instaladas no centro da cidade, recolhendo as assinaturas das maioria da classe. Até têrça-feira próxima êsses números estarão, certamente, aumentados, representando o documento, sem qualquer dúvida, a expressão da vontade de todos.

Diversos proprietários

Embora, até aqui, apenas dois proprietários de barbearias do centro hajam se manifestado contra a reivindicação dos seus auxiliares, o memorial contém a adesão de vários donos de barbearias, mostrando que a reivindicação, apesar da iniciativa dos empregados, recebeu, também, o apoio dos empregadores.

As adesões

Até ontem a lista dos salões que aderiram ao memorial era seguinte:

Regina, Continental, Belas-Artes, Santos Dumont, Itaí, Misael, Odeon, Nova Era, Cristal, Luís, Aliança, Ouvidor, Castelo, Teresinha, Boa Esperança, Edi, União, Evaristo da Veiga, Cinelândia, Rex I, Futurista, Manon, Rio Branco, Nacional, Magestic, Grandela, Almirante Barroso, 90 e Esplanada.

Comité Central

O memorial estará à disposição dos interessados, para o recolhimento das assinaturas, até têrça-feira, às 17 horas, no Salão Regina, em mãos dos diretores do Comité Central Pró "Semana Inglêsa, com sede aí

Usina de arroz em Jacarepaguá

A Secretaria de Agricultura está elaborando um plano para instalação em Jacarepaguá de uma usina de beneficiamento de arroz, com maquinaria especializada e silos para armazenamento do produto.

A providência incentivará a produção considerável na Baixada carioca, favorecendo a solução dos problemas de abastecimento do consumidor da cidade.

Em vigor as novas tarifas da Light

Texto da portaria homologada pela COFAP

Foi finalmente publicada a portaria n.º 67 da COFAP, pela qual ficou definitivamente resolvido o problema dos salários do trabalhador na produção da energia elétrica e do gás.

O texto da portaria, que homologando a título precário o aumento das tarifas de eletricidade para os consumidores de mais de 50 Kw permitiu a solução favorável do aumento dos salários dêsse grupo de trabalhadores da Light, a partir do dia 1º do corrente mês, é o que daremos a seguir:

A portaria n.º 67 da COFAP

"O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando das atribuições que lhe confere o artigo 4º da Lei n– 1.522, de 26 de dezembro de 1951 e tendo em vista a decisão do Plenário em sessão de 14 de agôsto de 1953 e

Considerando que, entre empregados e empregadores do Grupo Light do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos foi feito um acôrdo de aumento de salários, baseado em correspondente aumento de tarifas, para vigorar a partir de 1 de agôsto corrente;

Considerando que, apresentando o Acôrdo ao Ministério do Trabalho, transitou o mesmo pelo Ministério da Agricultura e de Viação, merecendo encaminhamento técnico e a consequente aprovação de novas tarifas nas proporções a seguir indicadas:

A - Aumento das atuais tarifas de eletricidade:
- para o Rio - na base de 12,50%;
- para S. Paulo - na base de 10%;
- para Santos - na base de 7,5%;

B - Aumento das tarifas de gás:
- para o Rio - na base de 0,103 por M3, isento o consumo mínimo cujo total não exceda de 39 M3;

Considerando que, nas condições mencionadas, veio o processo à COFAP, para a homologação de que trata o parágrafo único, art. 9º da Lei n– 1.522, citada;

Considerando que, examinada a matéria na COFAP, sob o duplo aspecto da necessidade do aumento de salários pleiteado e das consequências do aumento das tarifas em relação ao poder aquisitivo popular, concluiu-se homologação precária e com restrições;

RESOLVE:

Art. 1º - Homologar, com restrições abaixo indicadas, o aumento de tarifas proposto nos processos G.M. 1.399-M.A e 35.607-37 M.A.O.P. a título precário e até que uma comissão especialmente nomeada estude a

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Destituído 'Laranjeira' da Federação dos Marítimos

O Ministro do Trabalho assinou ontem o ato de intervenção na Federação dos Marítimos, destituindo o "Laranjeira" e nomeando para administrar a entidade uma Junta Governativa composta dos srs. Mamede Caetano Teixeira, como presidente; Antônio Soares de Campos, 1.º secretário; José Paulo Filho, 2.º secretário; Filadelfo dos Santos, tesoureiro; e Aguinaldo Gonçalves Mitra, procurador.

O sr. João Batista de Almeida ("Laranjeira"), deposto da presidência, impetrará mandado de segurança contra o ato do Ministro, baseado em que a intervenção constitui um desrespeito ao Tribunal Federal de Recursos, que lhe assegurara, por seis votos contra um, o reconhecimento de seu direito ao exercício do cargo para o qual foi eleito.

Laranjeira: continuará lutando pela presidência da Federação

TEXTO DA PORTARIA

E' o seguinte o texto da portaria do ministro João Goulart:

"Considerando que a situação atual na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais é de franca e irremediável dissenção entre os membros de sua Diretoria e os do seu Conselho de Representantes, conforme se verifica pelos elementos constantes do processo e é atestado pelos órgãos competentes dêste Ministério;

Considerando que o dissídio é de tamanha gravidade que impede o funcionamento normal da entidade, como se comprova pelas declarações de diversos conselheiros e do próprio Presidente, em sucessivos expedientes encaminhados a êste Ministério;

Considerando que a situação ora existente — foi uma das causas determinantes de recente greve dos marítimos, de relevante repercussão na economia nacional, constando mesmo de um dos ítens das reivindicações então apresentadas a intervenção na mencionada entidade;

Considerando os pareceres de fls. 14 e 17 do MTIC 185.748/53, dos srs. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Consultor Jurídico do Ministério, respectivamente, que acentuam caracterizar-se plenamente, no presente caso as circunstâncias pertubadoras da normalidade da administração da entidade sindical em aprêço.

Considerando que o art. 528 da Consolidação das Leis do Trabalho (Dec.-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943) determina:

"Art. 528. Ocorrendo dissídios ou circunstâncias que pertubem o funcionamento do Sindicato, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá nêle intervir, por intermédio de delegado com atribuições para administração da associação, e executar ou propor as medidas necessárias para normalizar-lhe o funcionamento".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Maria Quitéria, a primeira mulher cadete do Exército

Commeora-se hoje o primeiro centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, a brava sertaneja baiana que foi a primeira mulher a sentar praça numa unidade militar do Brasil, e que pelo seu heroismo, demonstrado nas lutas pela Independência, chegou ao pôsto de alferes, por decreto de D. Pedro I.

Em solenidade realizada ontem, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio da Guerra, com a presença do ministro Ciro Cardoso e de outras autoridades militares e civis, foi inaugurado um retrato a óleo de Maria Quitéria, do qual se tiraram cópias que figurarão em todos os estabelecimentos do país.

A figura de Maria Quitéria

Na solenidade de ontem no Ministério da Guerra, o professor Pereira Reis traçou o perfil da brava sertaneja Maria Quitéria, afirmando ter sido ela, como integrante do Batalhão dos Voluntários do Príncipe, a primeira mulher do Brasil a receber as honras de cadete, pôsto que foi conferido pelo general Labatut.

No dia 20 de agôsto de 1823, finalmente, conferiu o Imperador Pedro I a Maria Quitéria o sôldo de "Alferes de Linha", e a condecoração de "Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro".

Mulher, soldado e símbolo

Contando a participação da sertaneja Maria Quitéria nas batalhas da libertação de Pituba, Itapua e Paraguaçu, na Bahia, em que a mulher-soldado, envergando a sua farda masculina de praça do "Batalhão de Voluntários do Príncipe" se sobressaiu e nas refregas pela sua valentia e coragem, o orador professor Pereira Reis concluiu o seu resumo biográfico de Maria Quitéria que, na sua figura, apresenta o símbolo mesmo da formação do heroismo feminino na História do Brasil.

Cortes de circuito não isentam os consumidores

Adverte o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

"Os cortes de circuito de uma hora, que começaram a ser efetuados ontem, e se prolongarão até amanhã, em nada alteram o processo que está sendo usado para os cortes de fornecimento da energia elétrica aos consumidores que ultrapassam as suas quotas", informou à reportagem do D. C. o presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcides Paula Freitas Coêlho.

Assim, continuando a agravar-se a situação no Rio Paraíba, cujo nível das águas vem descendo dia a dia devido à falta de chuvas, a tendência é continuarem os cortes de energia à média de 400 consumidores, que diàriamente pagam pelo seu descuido.

AS ÁGUAS E O CONSELHO

A vasão do rio Paraíba, segundo informa a Comissão de Racionamento, tem se processado de maneira assustadora nos últimos dias, tendo ontem a marca atingido os 149 metros.

Em Ribeirão das Lajes, de um dia para o outro, o nível das águas diminuiu cêrca de um milhão de litros, provocando uma queda de volume de águas que dificilmente voltará à marca antiga sem chuvas constantes.

Enfrentando o problema, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica continua os seus estudos sôbre o racionamento, que deverá redundar no seu prolongamento até o fim do ano corrente, quando termina o prazo concedido pela resolução 841.

O nível atual da represa

Até o dia de ontem, o nível da represa atingia a marca de 405,55 metros.

O volume da água calculava-se em 124.903.280 metros cúbicos, sendo que a diferença entre a procura e a capacidade geradora disponível era de mais de dez mil "quilowatts"-horas.

Leis trabalhistas para servidores ferroviários

Para solucionar o impasse dos empregados nas emprêsas ferroviárias ultimamente encampadas pelo Govêrno, que não se regendo no momento pelas normas aplicáveis aos extranumerários da União, não recebem também a proteção das leis trabalhistas, apresentou o deputado Brigido Tinoco um projeto de lei à Câmara, segundo o qual passariam êsses empregados a reger-se, definitivamente, pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

Os dispositivos da lei aplicar-se-iam, ainda segundo o projeto do deputado Tinoco, aos empregados admitidos antes ou depois da encampação.

PREJUIZOS PARA OS EMPREGADOS

Na justificação do seu projeto de adoção das Leis Trabalhistas para reger os empregados nas ferrovias encampadas, salientou o deputado Brigido Tinoco que os decretos de encampação não fazem qualquer referência à legislação a ser adotada para os trabalhadores, o que faz com que os empregados passem a não reger-se por nenhuma. Daí só caber aos empregados dessas ferrovias os dispositivos contrários aos seus interêses, como por exemplo, a ausência de estabilidade funcional.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cr$ 600.000,00 pelas músicas arquivadas

O compositor de sambas, valsas e boleros, Victor Francisco de Lima, impetrará contra a SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas), segundo comunicou ontem à reportagem do D. C., uma ação de perdas e danos no valor de Cr$ 600.000,00 (sujeita a aumento), caso aquela Sociedade não lhe devolva oito músicas suas depositadas no seu arquivo em 1948.

Victor Lima, que é associado da SBACEM, afirma que a Sociedade já foi citada pelo Juiz da 5ª Vara Civel, a quem recorreu e não devolveu as músicas à autoridade judicial dentro do prazo previsto pela lei.

O Arquivo perdeu as músicas

Depois de contar à reportagem do D. C. como é dura a vida de um compositor sem cartaz, que tem de enfrentar a concorrência desleal de verdadeiros tubarões da música popular, o interêsse exclusivista das fábricas de gravação e o excesso de "importância" dos cantores, Victor Lima concluiu que só faltava mesmo, para cúmulo da sua infelicidade, as músicas depositadas desapareceram do arquivo da SBACEM.

O compositor afirma já ter constituído advogado para iniciar, em juízo, a ação que o reembolsará dos prejuízos causados pelo sumiço das provas escritas da sua inspiração.

Licenças de comércio nas feiras

A Secretaria de Agricultura está publicando edital com instruções aos vendedores em cabeceira de feira para regularização dêsse comércio de acôrdo com a legislação municipal recentemente promulgada.

Os empregados no comércio hoteleiro e anexos reunem, pela primeira vez, o seu Comando Geral de Greve

Comando geral para a próxima greve dos garções

Iniciou suas atividades, instalado no Sindicato — Tentam os patrões entendimentos em separado — O Sindicato patronal pleiteia decisão na Justiça do Trabalho

Os empregados no comércio hoteleiro e similares — garçons, cozinheiros, arrumadores, faxineiros etc. — instalaram na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, o seu comando geral da greve, a exemplo dos marítimos, para dirigir o movimento grevista do próximo dia 25 a zero hora.

Por outro lado os patrões reunidos em seu sindicato, resolveram dirigir um telegrama ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, alertando-os sôbre os perigos que constitui uma paralização do trabalho nas atividades de hotéis, restaurantes e cafés da Capital da República. Pensam também em encaminhar as reivindicações dos seus empregados para a Justiça do Trabalho.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Os dirigentes do sindicato patronal resolveram também encaminhar uma exposição às autoridades competentes, analisando as reivindicações e dando conhecimento das resoluções que foram adotadas. Vão, também, formular uma representação às mesmas autoridades, para que em face da pública ameaça de greve seja aplicada a Consolidação das Leis do Trabalho e instaurado o dissídio na Justiça do Trabalho.

Vários empregadores, agindo isoladamente do seu sindicato de classe, estão tentanto entrar em acôrdo com os seus empregados, a fim de evitar a parede programada, e os prejuizos que daí advirão. Esta informação nos foi prestada pelo presidente do Sindicato dos empregados, Silverio Manuel da Silva.

O Capacabana Palace

A direção do Copacabana Palace Hotel convocou os seus empregados para uma reunião conjunta, no salão de festas às 23 horas de ontem, para entabolarem conversações. Nos diversos serviços do Hotel são empregados mais de 800 funcionários, sendo uma das maiores firmas do Rio de Janeiro, no gênero.

Reunião do comando geral

A noite de ontem, o Comando

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Em companhia de sua espôsa, o jornalista Carneiro Vaz descreve a situação de pânico em que se encontra o Estado de Goiás

O governador tentou atirar sôbre o povo

Atingido por oito balas, chega ao Rio um dos jornalistas alvejados pelos matadores de Haroldo Gurgel

— O próprio governador de Goiás, Pedro Ludovico, tentou atirar sôbre o povo, tomado de ódio quando a multidão passou à porta do Palácio das Esmeraldas, acompanhando o enterro do jornalista Haroldo Gurgel, assassinado pelos capangas do Govêrno — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Carneiro Vaz, diretor do jornal "O Momento", de Goiânia.

O sr. Carneiro Vaz encontra-se no Rio a fim de tratar-se de ferimentos recebidos oito balas o alcançaram durante o ataque dos jagunços ao seu companheiro de redação.

Missão no Rio

Prosseguiu o sr. Carneiro Vaz:

— Vim ao Rio em busca de recursos médicos, pois temo sérias consequências de um tiro que recebi na coxa, afetando o femur. Não fôra isso teria continuado à frente do jornal, que, na minha ausência, é dirigido pelo ex-senador Alfredo Nasser. Aproveito, entretanto, esta contingência, para trazer ao povo da Capital da República o testemunho de como o povo de meu Estado se acha submetido a um grupo de "gangsters", cujo quartel-general é o próprio palácio do Govêrno.

Promovido o mandante do crime

—Tão patente é a ligação do governador com os assassinos que todos continuam gozando de impunidade e o mandante do assassínio, — talvez até participando na execução — um indivíduo de nome Pedro Arantes, mereceu do Govêrno a sua demissão do cargo de diretor do Departamento de Energia Elétrica e nomeado para emprêgo melhor: Inspetor de Coletorias de todo o sudoeste de Goiás. A prisão preventiva decretada contra os criminosos não se executou, porque ao governador não interessa o seu cumprimento.

Amigos íntimos

— Pedro Arantes — prossegue Carneiro Vaz — é amigo íntimo e capanga do governador, chegando a afirmar que "tem o rabo dêle na mão". No dia do crime (8 de agôsto), o governador fêz circular pela capital goiana que se encontrava em viagem. Mentira. Dez minutos antes, telefonara para uma casa comercial e no mesmo dia recebera uma comissão de médicos, integrada pelos srs. Francisco Loduvico, Júlio Alencastro Veiga e Geraldo Passos.

Atira nêsse canalha

Referindo-se ao gesto do sr. Pedro Ludovico de atirar sôbre o povo, contou o sr. Carneiro Vaz:

— O entêrro de Haroldo Gurgel tinha necessàriamente de passar em frente ao palácio do Govêrno. Vendo a multidão que formava no cortejo, o governador se irritou e bradou que atirassem "naquela canalha que queria desmoralizar o Govêrno". Depois, êle próprio tentou sacar de seu revólver, no que foi impedido pelo juiz Diurive Ramos Jubé.

O silêncio da pancada

Carneiro Vaz lamenta que a bancada de seu Estado no Congresso, salvo honrosas exceções, não tenha sabido assumir uma atitude bastante enérgica. Citou nominalmente o senador Domingos Velasco, que "ou está mal informado, ou não quer mesmo reconhecer a realidade da situação criada pelas arbitrariedades do Govêrno".

Origem do crime

Acentua o jornalista goiano que o assassínio de Haroldo não teve sua fonte em dissensões políticas. Apenas "O Momento", jornal sem filiação partidária, publicou notícia de como o diretor do Departamento de Energia Elétrica conseguiu eletricidade — em hora de circuito cortado — para funcionar o aparelho de radiografia dentária, no consultório do IAPC, para obter que o dentista lhe examinasse um dente. A nota não trazia assinatura. Pedro Arantes (o diretor), no entanto, atribuiu sua autoria ao jornalista Haroldo Gurgel e mandou matá-lo. A ordem foi executada pelos capangas Pernambuco, Nenem Calango, José Serapião de Sá, Domingos Borrelli e Abadio do Carmo. No momento, informa ainda, Pedro Arantes está interessado na compra de dez metralhadoras, oferecendo pagamento adiantado.

O Ministro recusa ir à festa do IAPB

O ministro do Trabalho se recusou a atender ao convite do sr. Peixoto de Alencar, ainda presidente do Instituto dos Bancários, bem como a designar representante, para comparecer aos atos com que está comemorando o segundo aniversário de sua administração.

De fato o sr. João Goulart, ou seu representante, jamais foi visto nas diversas inaugurações, almoços e recepções com que o sr. Peixoto de Alencar procura demonstrar estabilidade no cargo, agora que correm insistentes notícias de já estar decretada sua demissão.

Falta dágua na Rua da Quitanda

Os moradores da Rua da Quitanda no trecho compreendido pelas Ruas São José e Ouvidor, estão reclamando a falta dágua que há vinte dias os aflige. Já reclamaram diversas vêzes ao Departamento de Águas e Esgôtos, que até agora não providenciou, apesar de prometerem a volta da água às bicas sêcas. O prédio mais atingido, segundo reclamação de seu morador ao D.C., é o de número 35.